

"Prova de fogo" para a Rússia na sessão inaugural da O. N. U.

PROSSEQUE A CAMPANHA DE TRUMAN EM FAVOR DE STEVENSON

Buscam os democratas o apoio dos homens de cor

Violentos ataques à conduta política dos republicanos — "Ike não está interessado em igualdade de direitos", afirma Truman — Conflito entre trumanistas e partidários de Eisenhower

NOVA YORK, 11 (INS) —

O presidente Truman declarou gravemente comprometidos na atual campanha eleitoral, e acusou o general Eisenhower, candidato presidencial pelo partido republicano, de haver sido parido de "um certo grau de seccao" no exército quando vestia uniforme. O presidente lançou esta acusação em um discurso preparado para ser lido esta tarde ante uma agremiação de decessos dos direitos religiosos e civis em Harlem, principal bairro negro de Nova York.

FORÇA DE REACÇÃO

Classificando os opositoristas republicanos de constituir as forças da reacção, Truman disse: "Nós nos vemos ameaçados pelas forças da reacção que desejam que nosso governo desista das costas do homem da rua. Essas forças desejariam que nosso governo cessasse de ser o que tem sido durante 20 anos — sob os democratas — o protetor dos direitos contra os poderosos. E esta política nos levaria, de novo, com toda segurança aos sombrios dias da crise econômica — e a crise sempre engendra odio nos seres humanos".

FALARÁ NOVAMENTE

Truman, antes de sair esta noite para Washington, pronunciará outro importante discurso no banquete do "Dia de Colombo" que se comemora no Hotel Waldorf Astoria. Com este discurso, o presidente terminará sua excursão de treze mil quilômetros por todo o país fazendo campanha eleitoral a favor do binômio democrata Stevenson — Sparkmann. O presidente também disse em seu discurso de Harlem, que Ike é o "testa de ferro" dos "interesses egoístas que dominam o partido republicano" e que "não estão interessados em igualdade de direitos".

Truman, antes de sair esta noite para Washington, pronunciará outro importante discurso no banquete do "Dia de Colombo" que se comemora no Hotel Waldorf Astoria. Com este discurso, o presidente terminará sua excursão de treze mil quilômetros por todo o país fazendo campanha eleitoral a favor do binômio democrata Stevenson — Sparkmann. O presidente também disse em seu discurso de Harlem, que Ike é o "testa de ferro" dos "interesses egoístas que dominam o partido republicano" e que "não estão interessados em igualdade de direitos".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5ª — 21-6154 e 25-4837 — (Esq. de Oliveira)

Farão a propaganda da medicina brasileira no estrangeiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

pretensões que alimentam os seus colegas sextanistas daquela unidade de ensino superior do sul do país quanto à constituição de uma caravana cultural aos principais países da Europa, logo após a solenidade de sua formatura.

QUINQUAGÉSIMA TURMA DE MEDICOS

Na noite de ontem os referidos jovens estiveram em visita a nossa redação, onde palestraram com o redator royerlaram que este ano a Faculdade de Medicina Gaucha, a que pertencem diplomará a sua quinquagésima turma de médicos, fato das mais auspiciosas na vida de uma universidade e que, por si só, justificaria os mais arrojados planejamentos.

Como é óbvio — declararam — em regozijo pela passagem da efemeride serão efectuados grandes festejos. A própria direção da Escola já programou uma série de solenidades comemorativas, e desta forma prometem revestir-se do maior brilhantismo as festividades.

Continuando em sua entrevista, disseram, ainda, os doutorandos: "Tudo estava nesse pé quando ocorreu a Comissão de Formatura, da qual fazemos parte, a idéia de uma excursão cultural à Europa, com o objetivo primordial de, em homenagem à importância da data, destacarmos-nos dos nossos colegas através da aquisição de conhecimentos especializados nos principais centros médicos do mundo. O nosso Reitor Magnífico, professor Eliseu Agallio, é um dos entusiastas da nossa pretensão, presentemente, e também, dispostos do apoio do diretor da nossa Faculdade, dr. Luiz Francisco Guerra Blesmann. Desejamos, e estamos certos de não estar pedindo em demasia, apenas que os poderes públicos nos deem recursos para a viagem porquanto, com referência aos resultados que deveremos moralmente colher, por eles nos responsabilizarmos nós".

PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Adiantaram, outrossim, os universitários gaúchos que já estiveram com os ministros Simões Filho e João Neves, respectivamente titulares das pastas da Educação e do Exterior, pleiteando as facilidades indispensáveis ao plano por eles elaborado e que receberam dos mesmos palavras de simpatia e esperança. Nos próximos dias pretendem os acadêmicos avistar-se com o presidente Getúlio Vargas, a quem

Cabelo branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR

Tanto linge o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras: existe em 27 cores. Paga a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE: nas costas da caixa tem a lista de todas as cores; a venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias. Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro



Novo embaixador do Brasil no Paquistão — Em cerimônia realizada em Karachi, capital do Paquistão, o sr. Mency Ribello Briggs, primeiro embaixador brasileiro naquele país asiático, apresentou credenciais ao governador Ghulam Mohammad, inaugurando oficialmente as relações diplomáticas entre os nossos governos. O sr. Mency Briggs foi recebido em palácio com honras militares, prestadas por um destacamento da Armada Real do Paquistão e, em seguida, homenageado com uma recepção. Na foto, o novo embaixador brasileiro paquista com o governador Ghulam Mohammad, aparecendo ainda à esquerda o diplomata Leal Ferreira

1 CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Os debates nas últimas sessões plenárias — Defesa Sanitária Animal e Serviço Social Rural

Com a presença dos delegados estaduais e representantes dos governadores, prosseguiram ontem os trabalhos da Primeira Conferência Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Mario de Oliveira e secretariado pelo dr. João Maurício de Medeiros. O primeiro assunto estudado foi o relatório lido pelo sr. Kurt Repsold, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura e relator dos trabalhos concernentes aos silos e armazéns. O debate se desenvolveu em torno de três conclusões, que foram, com ligeiras modificações, aprovadas.

Desmente o Depl. de Estado dos EE. UU.
WASHINGTON, 11 (INS) — Funcionários do Departamento de Estado exprimiram sua surpresa por um despacho procedente de Canberra no qual se mencionava uma "fonte autorizada australiana" dizendo que os Estados Unidos haviam ameaçado abandonar o pacto do Pacífico se a Austrália e a Nova Zelândia pedissem a admissão da Grã-Bretanha. Disseram que o plano que a notícia não tem fundamento algum. Assemblaram que quando os ministros do exterior dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia se reuniram em Havaí, no mês passado, concordou-se por unanimidade que a aliança de segurança deve se limitar por enquanto a esses três países. E certo que a Inglaterra solicitou representação por um observador, porém o conselho do ANZUS também decidiu contra essa idéia.

ASSOCIATIVISMO RURAL

A matéria seguinte foi o associativismo rural, que reuniu diversos trabalhos, quase todos em torno do tema e providências tendentes a facilitar o maior desenvolvimento do associativismo, através do decreto-lei 8.127. Kumbrosas conclusões foram aprovadas, entrando a seguir, em ordem do dia, as grandes expectativas, o relatório da comissão incumbida de se pronunciar sobre o Serviço Social Rural. Os trabalhos prolongaram-se até quase a uma hora da manhã, verificando-se, entre os delegados presentes, a aprovação do relatório da comissão, ficando duas

OC CAGADOS DE "SEU" BARBOSA...

(Conclusão da 1.ª página)

do Caminho de Areta. A vida deste homem, agora focalizada, poderia permanecer no anonimato, como até aqui, não tivesse sido algo de curioso e interessante para ser revelado. E' que "seu" Barbosa, embora não lhe falem as preocupações naturais de um chefe de família, ainda encontra tempo para se dedicar a uma das criações mais originais das que temos visto por esse Brasil afora. Imaginem os leitores que o nosso homem possui em sua residência, ou melhor, em seu quintal, uma variedade de cagados, desde os mais tenros aos mais "robustos". Nada menos que catorze desses bichos ele se encontra, merecendo todos eles do colecionador o máximo de interesse e carinho.

AMOR E FIDELIDADE

Há mais de vinte anos, quando chegou da Amazônia, onde seu pai fora seringueiro, "seu" Barbosa cria cagados. Conhece, assim, todas as manhas e travessuras desses animais. Doenças, tristezas, ardores, tudo ele descobre e resolve em favor de seus bichos. Quando dá por falta de um deles — e ele os conta diariamente — corre para a cerca do quintal e na primeira brecha que encontra descobre o rastro do fugitivo. As vezes acontece que não há nenhuma brecha, mas aí o homem sabe que o bicho está escondido na terra, revolvendo-a, certamente, para depois dormir dela a fio. A observação mais curiosa, entretanto, está na "fidelidade conjugal" respeitada pelos animais que enchem o cercado do cearense José Barbosa Lima. Contou-nos ele que existe entre os seus cagados "o maior respeito pela mulher do próximo", de modo a não haver possibilidade de "falsas granaças de adulterio...". E por acaso aconteceu uma troca maligna de olhares, o pretens "D. Juan" é logo chamado às falas pelos "circunstantes", apunhalando de seus companheiros que fiam "de molho" uma semana inteira.

UM HOMEM FELIZ

A única coisa que "seu" Barbosa não fez até agora foi dar nomes aos seus cagados. Certa vez, cogitou de batizar o mais velho com o nome de Nereu, mas os amigos aconselharam-no a não fazer isso, pois podia "dar galho".

Zeloso e competente funcionário da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, onde exerce as funções de inspetor, o personagem, desta ligeira reportagem, é, na realidade, um homem feliz. Amigo de todos e do lar que construiu, Douce sabe com que sacrifício divide suas horas de lazer com a esposa com a criação que ocorre para ver os seus cagados e, finalmente, com estes. O custo de vida na capital baiana sobe assustadoramente. Tudo está pela hora da morte. Mas para José Barbosa Lima, enquanto perdurar a sua criação, o céu de Salvador continua de um azul sem par, a vida correndo doce e mansuetamente...

Maria Felix vai casar-se novamente

CIDADE DO MEXICO, 11 (INS) — No sábado, 18 de outubro, uniremos nossas vidas em simples cerimônias, declararam conjuntamente a artista Maria Felix e o artista Jorge Negrete, ambos mexicanos, segundo informou Manuel Bayardi, redator de cinema do jornal "Novedades". Segundo ainda Bayardi "a cerimônia se realizará na mansão de Maria Felix em Tlalpan, subúrbio sul da capital, com apenas a presença de amigos íntimos. A declaração representa o ponto culminante de um romance da beleza mexicana com o galã do cinema desde a volta de Maria Felix de Buenos Aires.



Sr. Juvenal Murinho Nobre, Presidente do Touring Club do Brasil

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

O que vai ser essa interessante viagem — Fala-nos o sr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil

O Touring Club do Brasil vai abrir o ano turístico de 1953 com um grande Cruzeiro ao Norte. O navio escalado, o "D. Pedro II", é uma das maiores e melhores unidades do Lote Brasileiro. Juvenal Murinho Nobre, presidente do clube, interessado em que a palavra do Presidente desta entidade, o sr. Juvenal Murinho Nobre, que nos disse o seguinte:

Quando começa a viagem? — A 3 de janeiro de 1953, no porto desta Capital. Antes disso, já o navio terá trazido de Santos os participantes paulistas em excursão.

Quanto tempo dura a viagem? — Quarenta e um dias, contando do Rio ao Rio. Em Manaus, haverá uma estada de alguns dias, em cujo decorrer os viajantes farão um tour turístico baseado no Rio Negro e na região amazônica, com a Amazônia.

Paras e excursões locais? — Par-se-á em cada porto de escala de acordo com o Programa da excursão. Em cada um deles, o Touring Club do Brasil oferecerá uma refeição típica regional aos passageiros. Além, além das visitas a escolas, fábricas, museus, etc., os excursionistas, terão oportunidade de conhecer as saborosas comidas do Norte, os "quitutes" da Bahia, de Pernambuco, do Pará, etc., no que se têm de mais atraente e original.

Agradecemos ao distinto gentleman que é o sr. Murinho as interessantes informações que nos concedeu sobre o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, com o que o Touring Club do Brasil vai inaugurar sua temporada turística de 1953.

Condensado Internacional

- ★ A agência de imprensa da Iugoslávia informou, sem confirmação, a prisão em massa na capital tcheca de oficiais de várias patentes do exército todos acusados de conspiração contra o regime.
- ★ Uma fonte autorizada australiana declarou que Washington emitiu uma advertência no sentido de que os EE. UU. se retirariam do pacto do Pacífico se a Austrália e a Nova Zelândia pedissem conjuntamente o ingresso da Grã-Bretanha no mesmo.
- ★ Sabê-se de fonte informada, que o Irão abandonou sua intenção de apresentar sua candidatura a vice-presidência das Nações Unidas. O grupo das nações árabes na ONU convidou a Síria e o Egito a se entenderem entre si para apresentar uma candidatura única contra Israel.
- ★ As estradas do ferro britânicas anunciam que o número total dos mortos na catástrofe ferroviária de Harrow-Wealdstone corresponde a 106 pessoas: 101 cadáveres identificados e 5 não identificados.
- ★ Os matutinos londrinos, em sua maioria, publicam em destaque comentários ao incidente diplomático entre o embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. James Dunn, e o presidente do Conselho, Sr. Pinay.
- ★ Prosseguindo em sua viagem de inspeção pelos países da NATO, o sr. Dan Kimball, secretário norte-americano da Marinha, acompanhado por um grupo de oficiais superiores da Armada dos Estados Unidos, chegou ontem a Atenas.
- ★ Em uma comunicação consecutiva à sua conferência anual, os arcebispos e bispos do Canadá denunciaram "as perseguições religiosas dirigidas contra a Igreja e seus missionários, nos países submetidos à ditadura marxista".
- ★ Anúncio-se de Belgrado que "durante os dois últimos dias cinco aviões húngaros violaram o espaço aéreo iugoslavo, sendo que dois desses aparelhos eram caças de fabricação russa MTG 16, mas das forças húngaras".
- ★ A Itália possui um dirigível a jato, revelou o "Giornale d'Italia", que precisa que esse aeroplano tem 66 metros de comprimento, 18 de altura e um volume de 4.100 metros cúbicos.

Notas Americanas

- ★ SIMPLES BOATOS — Um comunicado subscrito pelo coronel Pool Clavijo, chefe da seção segunda do Estado Maior geral boliviano, disse que em vista dos rumores que circulam na cidade sobre possíveis choques armados na fronteira sudoeste com o Paraguai, viu-se na necessidade de desmentir por cartório de fundamentos.
- ★ COMUNISTA O CONSULTOR DE TRUMAN — Leon Keyserling, alto consultor econômico do presidente Truman foi acusado de atividades comunistas juntamente com a sua esposa.
- ★ A BOLÍVIA HONRA O CONTINENTE — A chancelaria da Bolívia emitiu um comunicado informando que o governo da Bolívia apóia a proposta mexicana para uma trégua na Coreia. Acrescenta que Apóia sem reserva porque honra o Continente e que deu instruções nesse sentido à delegação boliviana na Assembleia Geral da ONU.
- ★ PULOENCO BATISTA, PRESIDENTE DO P.N.R. — O Partido cubano Apóia Sanitariamente, adotará o nome de Partido Nacional Revolucionário e postulará como presidente Fulgencio Batista. Essa revogação foi feita pelo seu mais direto porta-voz Raúl Acosta Rubio, e secretário privado de Batista, mais conhecido como técnico em assuntos policiais.
- ★ BAIXAM OS GÊNEROS... EM WASHINGTON — A previsão de novo recorde nas colheitas e outros fatores na venda a varejo deram as donas de casa novas esperanças de uma baixa nos preços dos gêneros alimentícios, num futuro próximo. Um informe do Dep. de Trabalho descreve a redução no varejo como a maior desde há muitos meses.
- ★ INDISPONÍVEL A COLABORAÇÃO DO GOVERNO — O diário "El Imparcial", de Porto Rico, pede ao governo, hum de seus artigos do mundo, que ofereça facilidades extraordinárias ao capital particular que for aplicado na exploração de um novo processo de fabricar papel de jornal com bagaço de cana.
- ★ CONFERENCIA SIDERURGICA — Amãnhã será inaugurada em Bogotá, a primeira Conferência Siderúrgica Latino-Americana, com a participação de 100 técnicos da América e Europa. A finalidade da conferência é adaptar as condições existentes na América Latina as técnicas em uso nos países mais industrializados.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARAES — (Especial para A MANHA)

ANIQUELADOS OS PELEGOS
O deputado Jânio Quadros denunciou na tribuna da Assembleia Legislativa de São Paulo a vergonhosa dilapidação feita por falsos sindicalistas nos cofres do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de São Paulo. A denúncia foi feita baseada na conclusão do inquérito policial realizado. A classe, reunida em assembleia, resolveu expulsar do quadro associativo da entidade todos os elementos responsáveis pelo desvio do dinheiro dos trabalhadores. O prejuízo atinge a um total de cerca de 600.000. A quadrilha estava assim constituída: Mário Sobral, João Bernardi, Sivaldo Giraldi, César Garibaldi, Humberto Virgílio Bassageto e José Fernandes Durini, presidente da Federação dos Metalúrgicos. O "pelego" José Durini estava na presidência da Federação há mais de dez anos e fez parte do grupo dos "pelegos" caricatos que a esta hora, já punham suas "barras de molho" com o exemplo dos trabalhadores paulistas.

SEGUNDO ANIQUELADOS NA MINISTÉRIO DO TRABALHO
Segundo apuração da imprensa, o Serviço de Estatística da Previdência do Ministério do Trabalho possui mais de 30.000 processos arquivados. Esses 30.000 processos dizem respeito a centenas de milhares de pedidos de benefícios solicitados por milhares de trabalhadores.

O sr. Virgílio Feres de Sá, diretor do S.E.P.T., promete solução para os citados processos dentro do prazo de 90 dias. Os interessados que aguardem a data.

DERROTADO NAS ELEICOES

Nas últimas eleições (a primeira depois de seis anos de intervenção) realizada no Sindicato dos Trabalhadores Hoteleros, o "pelego" Luis Augusto da França (segredo do Fundo Sindical), candidatou-se e foi derrotado para delegado junto a Federação. A nova diretoria recém-empenhada está desenvolvendo com os demais Sindicatos filiados no sentido de obterem a realização das eleições da Federação Nacional dos Empregados Hoteleros. O sr. Luis Augusto da França, fundador do presidente da F.N.E.H., desde de sua fundação (depois de 14 anos) vai ter que enfrentar (na primeira vez) um pleito livre e democrático que marcará a sua derrota como falso líder. Os entendimentos já estabelecidos, tendo seguido para os Estados pessoas credenciadas para atuar nas providências que o próximo pleito requer.

SINDICATO NACIONAL DOS AMOVISTAS
Estão marcadas as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, a realizar-se no dia 17 de dezembro próximo. Três são as chapas registradas que irão disputar o próximo pleito. Chapa n.º 1, para presidente, Carlos de Carvalho e Cid Carneiro de Carvalho, para o Conselho Fiscal, Chapa n.º 2, Jorge de Brito Mendonça e Francisco Barbaosa do Carmo, respectivamente, Diretoria e Conselho Fiscal, Chapa n.º 3, para trió Rodrigues de Carvalho.

UM CASO JURIDICO
O "Doutor" Paulo Bista Neves, presidente-proprietário da C.N.T.C., islandia certa vez à imprensa disse que as eleições das Federações filiadas tinham se processado. Quanto à Federação Nacional dos Empregados Hoteleros, tão logo fosse legalizada, a única entidade daquela entidade, as eleições seriam realizadas. A única pena expressa, o "dr." Bista é mesmo "doutor no duto". Mas que "caso jurídico" é esse "seu" Bista? Os trabalhadores não entendem essa linguagem de "vossa Exa.", afinal de contas, o sr. Bista não é advogado. O presidente Vargas, pronunciando em Porto Alegre, no dia 10 de maio de 1952, disse: "Vossa Exa." cumprimentou este pobre colunista, em companhia de um autêntico líder sindical, há milhares de cópias do referido discurso.

QUEREM ELEICOES
Diversos Sindicatos filiados à Federação dos Empregados no Comércio, pedindo a realização de eleições para o presidente Vitorino. O bonzo Cid Cabral, presidente da Federação dos Empregados no Comércio, já havia imposto os seus desejos. Os trabalhadores em Empresas de Combustíveis e Minérios e têxteis em tramitação de representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio, tendo em vista a situação, encontram outros Sindicatos, filiados ao Conselho do ministro Sérgio Buarque de Lima, particularmente esta que vai ministrar o governo, para desmascarar o que se dizem seus amigos. O "pelego" Cid Cabral não pode ouvir a palavra eleição e se diz "proteção" do presidente Vargas e suas determinações são mais que notórias. Se duvida, que espere!

Notas & Notícias

O TEMPO

Tempo: Instável e principal, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.

Temperatura: Estável; ligeira elevação de dia.

Ventos: do quadrante norte, moderados.

Máxima — 26,3

Mínima — 18,5

12-10-1951

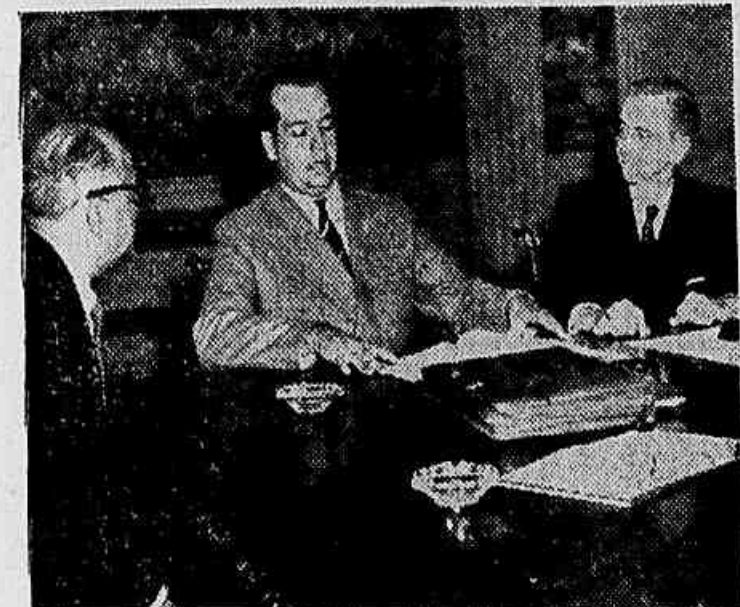
Tempo: Instável sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: Estável

Ventos: de Leste a Nordeste, moderados.

Máxima — 24,3

Mínima — 19,4



Proleção ao folclore no Rio Grande do Norte — Realizou-se, ontem, no Palácio Itamaraty, a cerimônia da assinatura do Convênio entre o Rio Grande do Norte e o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), para a proteção, naquele Estado, dos estudos e pesquisas de folclore, bem como das artes populares e artesanato. Firmaram o ato, pelo Rio Grande do Norte, o Governador Sylvio Pedrosa, e, pelo IBCEC, o seu presidente, professor Lourenço Filho, e o Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, sr. Renato Almeida. O texto desse Convênio, recomendado pelo I Congresso Brasileiro de Folclore e adotado pelo IBCEC, prevê o reconhecimento da Comissão de Folclore daquela unidade federativa, como órgão orientador dos trabalhos de folclore na região, estabelecendo os compromissos recíprocos pelos quais o Governo potiguar e o IBCEC estimularão e protegerão essas atividades, amparando o artista popular e o artesão, de sorte a manter a continuidade das artes tradicionais do nosso povo. O Rio Grande do Norte é o sétimo Estado da Federação a assinar esse acordo, já vigente em Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina. Na foto, um flagrante da cerimônia, vendo-se o governador Sylvio Pedrosa quando firmava o convênio em apreço.

VOZES DA RUA

QUE DIZ SOBRE OS PREÇOS DIARIAMENTE CRESCENTES DOS NOSSOS RESTAURANTES?



Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP:

— É impossível tabelar o preço das refeições em restaurantes, dada a variedade de gêneros alimentícios contidos em cada prato. Para isso a COFAP obriga cada restaurante a ter a "Refeição do Dia" por um preço tabelado. É necessário que o povo aprenda a defender-se dos exploradores procurando nos restaurantes a refeição, tão boa quanto qualquer outro prato avulso que possa ser solicitado.

Sr. Faustino Passarelli, chefe do Serviço de Divulgação da COFAP:

— Eu que sempre me servi dos restaurantes posso afirmar que existem nesta cidade os que mantêm seus preços desde o tempo da guerra e outros que majoram seus preços todos os dias.



Sr. Manuel da Silva Valente, comerciante de Café e Bor:

— Os preços sempre crescentes dos restaurantes são absurdos. Trabalho há 22 anos neste "metier" e posso afirmar que 100 por cento desses aumentos não têm razão de ser. É mera ganância do negociante.



Sr. Jocelyn Santos, secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

— Sem que a questão da fixação de preços dos restaurantes seja solucionada pelas autoridades, a cidadania média, vale dizer, os pequenos funcionários, os trabalhadores lutarão com crescente dificuldade nos seus orçamentos salariais. É necessário, assim, que a COFAP resolva em suas assembleias esse crucial problema. Não é possível tratar-se do aumento de vencimentos sem a baixa do custo de vida.



Pagamentos no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 13, as folhas relativas ao 19.º dia útil, a saber: Montepio da Viacão (letras E e M — folhas 7.913 e 7.926).

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — De numerosos Estados da Federação chegam, diariamente, ao Touring Club do Brasil, pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do magnífico paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro. Haverá, em cada ponto do itinerário Rio-Manaus, uma série de passeios e excursões, de maneira que os viajantes conheçam os mais expressivos aspectos do progresso, bem como as belezas naturais dos Estados do Norte. A viagem durará, ao todo, 41 dias.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Será inaugurada na próxima terça-feira, às 17 horas, à rua Alvaro Alvim, 48, 4.º andar, salas 408 e 410, a Juventude Musical Brasileira. J. M. B. é a seção das "Jennesses Musicais", com sede na Bélgica, sendo seu presidente no Brasil o deputado Euvaldo Lodi, o diretor geral o maestro Eliezer de Carvalho. Para a solenidade inaugural foi organizado um grande programa, com uma hora de arte a cargo do insigne pianista Magdalena Tagliaferro e o "Trio O. S. B.", composto dos professores Anselmo Stalopolsky (violino), Stefano Passaggio (violão) e Georges Bekeli (violoncelo).

NO CATETE — O ministro Edmundo Macedo Ludolf esteve no Palácio do Catete a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que recebeu por ocasião de seu aniversário.

CONFRONTO DO MOVIMENTO BANCÁRIO — O Serviço de Estatística Econômica e Financeira já revelou os dados sobre o movimento bancário do país, segundo os balanços de junho de 1952, podendo-se, agora, apresentar um confronto com o movimento de igual período, de 1951. Verificou-se que os empréstimos atingiram 113.738.075.000 cruzeiros e os depósitos 113.394.021.000 cruzeiros, cifras que assinalam os acréscimos respectivos de 12,2% e 17% sobre a apuração de 1951. A caixa, em moeda corrente, por sua vez, aumentou de 10,2%. A participação dos empréstimos sobre o montante dos depósitos caiu de 104,6% para 100,3%; nos bancos nacionais a queda foi de 105,3% para 101,7%, e nos bancos estrangeiros, de 80,5% para 78,5%. A relação de caixa, sobre o total de depósitos, sofreu redução de 6,3% para 5,9%, reduzindo-se também a percentagem de caixa sobre depósitos à vista e a curto prazo (de 7,8% para 7%). Em ambas essas relações os bancos nacionais apresentaram melhores taxas em 30 de junho de 1952, enquanto os bancos estrangeiros registraram aumento.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA — O Departamento de Veterinária tem atualmente, em funcionamento, os seguintes postos de vacinação anti-rábica: POSTOS PERMANENTES: 1) — Hospital Veterinário, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120. Das 8 às 17 horas, diariamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas; 2) — Rua República do Libano, 68 (antiga rua do Núncio). Das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas; 3) — Av. Ernani Cardoso, 423 (antiga Coronel Rangel). Posto Agrícola II. Das 8 às 12 horas, diariamente — Campinho; 4) — Rua Padre Ventura, 78 — Posto Agrícola III — Jacarepaguá. Das 8 às 12 horas, diariamente; 5) — Av. Marechal Dantas Barreto, 423 — Posto Agrícola IV — Campo Grande. Das 8 às 12 horas, diariamente; 6) — Fazenda Modelo Guaratiba — Posto Agrícola V — Guaratiba. Das 8 às 12 horas, diariamente; 7) — Rua Martinho de Campos, sem número — Posto Agrícola VI — Santa Cruz. Das 8 às 12 horas, diariamente; 8) — Av. Epitácio Pessoa, 2.730 — Clube de Regatas Piratininga — Gávea. Das 8 às 13 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 9) — Rua Bonfim — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama. Diariamente das 7 às 12 horas, aos sábados das 8 às 11 horas; 10) — Rua Capitão de Campos, sem número — Posto Agrícola VII — Santa Cruz. Das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 11) — Rua Capistrano, sem número — Campo da Madureira. Das 8 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 12) — Rua Aquidauá, 805 — Boca do Mato. Das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas. Para efeito de matrícula, os proprietários de caninos deverão levar selos municipais no valor de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) e mais um Hospital de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros) para caça animal. A vacinação anti-rábica é gratuita, quando realizada nos Postos acima mencionados.

DECRETOS ASSINADOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da AERONAUTICA: Nomeando, o tenente-coronel aviador Joel Miranda para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira nos Estados Unidos da América. Concedendo passadeira de platina, por contar mais de 40 anos de serviço, nas condições exigidas, ao capitão mecânico de avião Luiz José da França; e medalhas de ouro, prata e bronze a diversos oficiais e praças da FAB. Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES: Nomeando, "ex-officio", os diplomatas Paulo de Oliveira Versiani Cunha, Paulo de Oliveira Versiani Cunha, do Consulado em Baltimore para o Consulado de Estado e Itajuba de Almeida Rodrigues, do Consulado em Hamburgo para vice-consul em Gênova. Na pasta da FAZENDA: Nomeando, corretor de navios João de Itajuba, Santa Alfranca, Marcos Francisco Heul, Transferindo, "ex-officio", para o Ministério da Fazenda, os oficiais administrativos Jayme de Melo Fonseca, do Ministério da Marinha e, Jurema Delfino de Freitas, do Ministério do Trabalho. Na COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO: Nomeando, em comissão médico-auxiliar, pátrio CC-L, Antonio Gonçalves Oliveira, na vaga decorrente da exoneração concedida a João de Araújo Castro.



CENTENARIO DE UM GRANDE VULTO DA CULTURA AMERICANA — Transcorrerá, no próximo dia 21 de outubro, o primeiro centenário de nascimento de José Toribio Medina, biógrafo e historiador chileno, considerado uma das grandes figuras das letras e da cultura americanas. Foi Medina realmente um profundo pesquisador em torno das origens da civilização do Continente consagrando mais de quarenta anos de trabalho à formação da América, o que lhe valeu renome universal. Numerosas instituições culturais brasileiras prestaram homenagem ao escritor, fazendo realizar sessões comemorativas. A primeira delas será na próxima terça-feira, depois de amanhã, no Instituto Histórico e Geográfico, às 17 horas, falando o coronel João Batista Magalhães e o conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Fernando Lorca Cortez. A 16 de outubro, haverá sessão solene na Academia Brasileira de Letras, durante a qual o professor Pedro Calmon e o embaixador do Chile, sr. Osvaldo Vial. Finalmente, a 20 de outubro, a Universidade do Brasil dedicará uma sessão solene ao eminente historiador, com discursos do Reitor e do embaixador chileno.

MENSAGEM AO CONGRESSO — O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos e anteprojeto de lei em que o Ministério da Guerra sugere a abertura de um crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender ao pagamento das primeiras despesas, inclusive prêmios, com a realização de um concurso de projeto para a remodelação do Panteão em construção de um mausoléu para abrigar os restos mortais dos soldados expedicionários que se acham inhumados no Cemitério Brasileiro de Pistoia, Itália, os quais serão repatriados.

VINHO TINTO

Quinta de S. Roque

O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

N.O. CONCORDA O LOIDE BRASILEIRO — A questão do horário de carga e descarga de mercadorias no centro da cidade, já em via de solução satisfatória, está agora sob exame de outro aspecto. É que a administração do Lóide Brasileiro não concorda com a restrição imposta pelo Serviço de Trânsito para o estacionamento de caminhões e estacionamento de mercadorias. Alega o almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, que os navios nacionais e estrangeiros se cumprida a nova portaria, necessitarão de vários dias para embarque ou desembarque, prejudicando em muitas ocasiões isso só é feito em horas seguras, facilitando a rapidez de execução e barateamento do serviço. Dentre os produtos que mais sofrerão com as restrições de horário do Serviço de Trânsito encontram-se os café deslinhados às exportações, cujo volume enorme de embarques será naturalmente majorado com as novas despesas resultantes da demora na colocação nos navios.

FABRICADA COM O FAMOSO TUL ELASTICO VESPA

CINTA-CALÇA VESPA

mod. 403 C-4 207

Sua ação é suave e segura, de efeito incrível, estabiliza o corpo afinando a cintura.

Certifique-se se a etiqueta é **Leila**

Fábricas **Leila** Ltda.

Rua Rosa e Silva, 147 - São Paulo

Matou o delegado.

CURITIBA, 11 (Asapress) — Na cidade de Cambé, no norte do Estado, por motivos de clima, o cabo do destacamento policial, entrou em luta corporal com o delegado de polícia, sr. José Saad, que acabou abatido a tiros.

250 MIL DÓZIAS DE OVOS — Para o suprimento de ovos aos consumidores do Rio de Janeiro, na ocasião das próximas comemorações do Natal e Ano Novo e com o propósito de impedir as especulações habitualmente observadas nessa oportunidade, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo acaba de contratar com as cooperativas de Cotia e Mogi das Cruzes, ambas de São Paulo, o financiamento da estocagem de 250 mil dúzias de ovos.

I SALAO NACIONAL LIVRE DE BELAS ARTES — No próximo dia 14, terça-feira, às 17 horas, é a homenagem a Eliseu Visconti. O elogio do pintor será feito pelo juiz Irineu Joffili, que dará também as suas impressões da arte europeia, coincidindo em sua recente viagem ao Velho Mundo.

Também o pintor Salvador Pujals Sabaté falará sobre o tema: "Mario Tullio e a pintura veneziana", para focalizar um dos aspectos da estética do expositor da sala da Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes. Seguir-se-á uma parte musical constituída de números de bailados clássicos e algumas peças executadas, ao piano, pelo dr. Hugo Melzer.

UM NOVO ANDAR PARA A COFAP — A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que ocupa atualmente o segundo, quarto e quinto pavimentos do edifício da ABI, terá de hoje em diante ampliadas as suas dependências, pois o terceiro andar, onde funciona o Serviço Nacional de Teatro, será reservado para a instalação do gabinete do presidente e vice-presidente daquele órgão controlador de preços.



Nas feiras dos núcleos coloniais do Ministério da Agricultura

— Começam a produzir os primeiros resultados as medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura, tendo em vista o abastecimento da Capital Federal, com os produtos dos Núcleos Coloniais da Baixada Fluminense. Ontem, com o intuito de proporcionar aos agricultores, realizou-se nova feira no largo de Santo Cristo (Saúde), com a participação de colonos dos Núcleos de São Bento, Santa Cruz, Macaé e Tingüá. A venda foi feita diretamente pelos colonos ao público consumidor, por preços notavelmente mais reduzidos do que os vigentes no comércio comum, até mesmo nas próprias feiras-livres. Onze caminhões transportaram 40 toneladas de produtos diversos que foram vendidos à população pobre do bairro mencionado. O ministro João Cleophas, em face do sucesso da iniciativa, determinou ao Diretor da Divisão de Terras e Colonização e aos técnicos do Ministério, que trabalhem nos aludidos núcleos, imediata ampliação dessas feiras, a fim de que sejam beneficiados outros bairros da cidade por esse sistema de venda.

No "cliché", flagrante da nova feira

RADIO JORNAL DO BRASIL — O presidente da República autorizou a Rádio Jornal do Brasil a elevar seu capital social de Cr\$ 700.000,00 para Cr\$ 8.000,00.

II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL — Inaugurou-se no Ministério da Educação a II Exposição Nacional de Arte Infantil, incluindo 1500 trabalhos de crianças de diversos Estados do Brasil. Hoje, domingo, estará aberta das 10 às 21 horas, sendo o seu encerramento no próximo dia 15, quarta-feira.

Hemofluidina — No artigo sobre o medicamento.

LUXOR

A BICICLETA IDEAL

PARA

TRABALHO e PASSEIO

DESCONTOS A REVENDEDORES

SECCÃO DE BICICLETAS

MESBLA

Rio - Centro - Rua do Passeio, 42/56

Niterói - Rua Visão, do Rio Branco, 52/54

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo mundo - notícias e comentários

Dirige-se à imprensa o IX Congresso Universitário

Exaltada a missão dos jornais na formação da mentalidade das novas gerações — Agradecem os estudantes a colaboração recebida

O IX Congresso Metropolitano dos Estudantes aprovou, por unanimidade, a proposta de autoria do Congresso Maurício Assuf, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, referente ao lançamento do seguinte Manifesto à Imprensa Carioca: "Os universitários cariocas, reunidos pelo IX Congresso Metropolitano dos Estudantes, considerando o papel relevante que cabe à imprensa no que diz respeito à educação, à política e à cultura, campos propícios às paixões, venalidades, enfim, tendências menos dignas e honradas; considerando que a imprensa exerce na formação das novas gerações influência considerável, capaz de abater ou neutralizar as inclinações benéficas do espírito; considerando seu alto poder sugestivo, pois se infiltra rapidamente em todas as camadas sociais; resolveu alertá-la, bem como ao povo carioca sobre o perigo que ela representa: a) a liberdade de deixar de existir; b) se der lugar aos ódios, paixões e interesses pessoais; c) se se empolgar, unicamente, pelo sensacionalismo, vulgaridade e rapidez; f) se se submeter a interesses velados, ao poder ou ao dinheiro.

Confiam os estudantes cariocas, na elite jornalística que tem a responsabilidade desta alta missão. Esperam continuar a ter nela, a vigilante guarda da liberdade e dos direitos do homem. Creem no futuro ainda mais esplendoroso e útil da nossa imprensa e na realização integral de seus deveres.

Aproveitam a ocasião, para externar o agradecimento e a amizade daqueles que, na imprensa, sempre se colocaram ao lado dos estudantes cariocas e na defesa de suas reivindicações.

Deixando o seu apelo, prometem cooperar dentro de sua esfera de ação, no sentido do maior intercâmbio e progresso da imprensa e da classe estudantil".

(a.) — JOÃO CARLOS PIMENTA — Secretário da Comissão Organizadora.

que nunca, uma renovação de valores e ideais em nossa Faculdade. Urge realizarmos nossa legítima antiga aspiração de possuir um Diretório Acadêmico que seja o órgão representativo de nossos ideais estudantis, que defendam nossos interesses muitas vezes atingidos por atos arbitrários e que realize uma gestão construtiva e benéfica.

Nós, do MOVIMENTO RENOVADOR, nos propomos a um programa de trabalho e realizações que afaste o marasmo que se apodera do nosso Diretório nos últimos tempos.

Fielis ao nosso lema de renovação de valores, de igual oportunidade para todos, de lealdade e de trabalho, do qual não nos desviaremos um momento sequer, apresentamos para as próximas eleições um candidato eleito pela maioria dos que fazem parte do Movimento Renovador que, se eleito, saberá elevar bem alto a bandeira da nossa Faculdade. Realmente, indiscutível é o valor

do colega Maurício Assuf, valor que já sobramente demonstrado quando de sua gestão de outubro e novembro de 1950, gestão que foi a mais operosa e produtiva jamais vista em nosso órgão representativo.

Maurício Assuf na presidência do Diretório será a garantia de plena realização de nossos ideais e aspirações universitárias. Portanto, colegas, votai para a presidência do Diretório em Maurício Assuf, que justificará plenamente a irrestrita confiança que nele depositamos.

O Movimento Renovador apresenta a chapa que concorrerá às próximas eleições:

Presidente, Maurício Assuf; 1.º vice-presidente, Neusa de Escobar Azambuja; 2.º vice-presidente, Luiz G. Brasil; 1.º secretário, Luiz Fernando Mendes de Almeida; 2.º secretário, Fernando Vidal; tesoureiro, Eduardo da França Moreira; A.A.A., Carlos Maurício Martins Rodrigues; Unidade, Eduardo Santamaría — A Comissão.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIG
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5282
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive entrega, Cr\$ 190,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00;
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 12 de outubro de 1952 N.º 3.431

DESBALCANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A REFORMA administrativa do país, focalizada pelo Presidente Getúlio Vargas no seu discurso do dia 3, é uma necessidade que se acentua dia a dia. Todos os observadores das questões nacionais de governo são unânimes em senti-la e proclamá-la. Equacionado o problema pela mais alta autoridade do país, não houve, praticamente, quem lhe contestasse o asserto, nem mesmo entre os mais acirrados oposicionistas.

Na verdade, embora sentida há tempos, essa reforma nunca foi proclamada por nenhuma autoridade capaz de tentá-la, nem nunca se cogitou seriamente de estabelecer sincronia entre a máquina administrativa e os problemas de administração e de governo e, muito menos, com efetivos e reais interesses nacionais. O que se verificou, apenas, foi o crescimento dos órgãos administrativos e, por vezes, a modernização parcial das repartições públicas no sentido técnico ou material, sem alcançar, porém, a matéria de competência dos agentes administrativos, ou a sistematização dos processos burocráticos.

É verdade que o DASP concorreu de maneira notável para organizar os serviços civis da União, melhorando e racionalizando os quadros do pessoal. A sua ação, porém, não alcança os aspectos mais graves e fundamentais dos problemas administrativos. Por vezes foi necessário recorrer à criação de repartições, departamentos e conselhos estanques, segregados dos ministérios ou simples apêndices destes. As necessidades ocasionais, que determinaram essas soluções, foram superadas, mas ainda persiste uma verdadeira balcanização administrativa, cuja existência não há de ter passado despercebida na crítica que o Presidente formulou com elevado espírito público.

Além dessa balcanização da administração federal, que consiste na coexistência de numerosos órgãos, sub-órgãos e quase-órgãos, agitando-se desconcentricamente, com atribuições ora paralelas, ora antagônicas, há que considerar que o sistema de organização federal que adotamos admite a convivência de órgãos e agentes das administrações federais, estaduais e municipais. Esta complexidade deve ser considerada na planificação da reforma, principalmente, no sentido de auferir para a administração pública, melhor aproveitamento orçamentário. Isto poderia ser conseguido através de convênios da União com os Estados, de maneira a desonerar-se parcialmente a União da ação direta nas chamadas grandes unidades, para concentrar maiores somas e recursos e ação nas zonas menos desenvolvidas. Uma espécie de "Ponto IV" de âmbito interno.

Os serviços de fomento, por exemplo, parece que comportam a aplicação deste sistema. Nos Estados onde existam repartições técnicas deste teor, os serviços federais similares deixariam de atuar diretamente, passando a subvencioná-los com uma cota em dinheiro equivalente — admitamos — a 25% das inversões orçamentárias atuais, mediante fiscalização sua e obrigação do Estado de observar as normas de política administrativa que o órgão federal estabeleceu. Os recursos economizados destiná-los-iam aos serviços federais análogos nos Estados menos desenvolvidos, que não dispõem de repartições técnicas e materialmente habilitadas a desenvolver ação eficiente.

Outro aspecto que a reforma administrativa deve encerrar diz respeito às redes de transporte e comunicações para considerar o estabelecimento de um sistema considerado sob o prisma econômico e não, apenas, como obras públicas. Com este propósito, será conveniente examinar-se a unificação das bitolas e outros problemas que afastam a situação atual, onde se observa o absurdo de que a nossa principal linha férrea (o trecho Rio-São Paulo) encara o sob o ponto de vista da unidade geográfica nacional, em vez de unir, constitui um verdadeiro hiato, impossibilitando o acesso direto dos trens do Sul e do Oeste à capital federal. Parece, entretanto, de toda conveniência, ligar o Rio de Janeiro, por via férrea, às redes mineira e goiana, assim como às linhas da Sorocabana, Paraná-Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Não apenas as linhas férreas, mas todos os sistemas de transportes: marítimo, fluvial, rodoviário e aéreo devem ser coordenados e, sobretudo, encorados como problemas de economia. Seria necessário, para isso, concentrar toda a política de transportes num grande órgão da administração federal.

A solução de problemas de tal magnitude não pode continuar confiada a organismos só parcialmente habilitados a encará-los e, na maioria dos casos, de ação lenta e anacrônica; de existência puramente formal, sem prestígio, nem raízes no conceito público.

PRESIDENCIALISMO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Océlio de Medeiros

(Especial para A MANHÃ)

Os chefes eram seus auxiliares, que o aconselhavam, o ajudavam e assistiam, mas não tomavam decisões. Cedo se compreendeu que as responsabilidades do exercício da Presidência da República impunham funções acima das possibilidades do indivíduo. Para aliviar a autoridade do Presidente de tantos encargos, criaram-se no passado, a despeito da existência dos nove membros do gabinete, ou melhor de nove ministros, e de cerca de sessenta órgãos executivos, comissões e conselhos técnicos. Desde Washington que se compreendia a impossibilidade de o Presidente ser ao mesmo tempo o chefe do Poder Executivo e o chefe da Administração Pública. Mas só em 1912, com Taft, o problema passou a ter solução, sendo apreciáveis as recomendações de Comissão de Economia e Eficiência dessa época. Wilson, em 1918, passou a ter oficialmente, em cooperação com um secretário, as atribuições que hoje são exercidas pelo chefe de suas funções aliadas pelo auxílio de três secretários em assuntos de política, outro de imprensa e outro de regulamentação departamentais. Finalmente, em 1933 e 1939, e o Congresso conferiu ao Presidente a autoridade de reorganizar o seu gabinete executivo por decreto. O mesmo aconteceu em 1945.

Deve-se, porém, a Roosevelt um trabalho mais sistemático para a reorganização do Gabinete Executivo do Presidente da República, através das recomendações sugeridas em 1937 pelo Comitê de Direção Administrativa. Na Lei de Reorganização de 1938, o Gabinete Executivo do Presidente constituiu-se de 2 unidades administrativas: o Gabinete da Casa Branca (com os secretários do Presidente, os assistentes administrativos imbuídos de "poder de anulação", o secretário do pessoal e o auxiliar executivo) e o Bureau de Orçamento, ligado diretamente à Casa Branca. Mais tarde, outras unidades se agregaram ao Gabinete Executivo como a Comissão de Planejamento dos Recursos Naturais, repartição de Administração do Pessoal, escritório da Administração de Emergência, escritório dos Relatórios do Governo etc. Em 1946, novo órgão, o Conselho de Orientação Econômica passou a integrar também o Gabinete Executivo. Como a Lei de Reorganização de 1945 permitia novas reformas, outras ordens executivas surgiram. E não se pode concluir esse ligeiro histórico sobre as reorganiza-

ções do Gabinete Executivo do Presidente, sem uma referência especial aos trabalhos da comissão chefiada por um dos maiores líderes do Partido Republicano, o ex-Presidente Hoover, cujo relatório foi publicado em 1949. Essa "Comissão", "Commission on Organization of the Executive Branch of the Government", despendeu 2 milhões de dólares nas suas pesquisas que levaram 1 ano e meio. Seus conclusões foram favoráveis à criação de um gigantesco organismo, com as recomendações de dotar o Presidente de seguintes auxiliares e novas medidas: Um conselheiro em assuntos de pessoal, que seria o Diretor do Escritório de Pessoal do Gabinete Técnico e presidente da Comissão do Serviço Civil; um conselheiro econômico, que substituiria o Conselho de Orientação Econômica, um funcionário do serviço civil, com as funções de "Staff Secretary", com atribuições que seriam as do Secretário do Gabinete Britânico; poder para reorganizar livremente, e quando necessário, o gabinete técnico; dotações adequadas para comitês especiais, consultores técnicos e assistentes; criação da Fundação da Ciência Nacional, para a coordenação de todas as pesquisas federais e aconselhamento do Presidente etc.

Todas essas reformas, que se vêm processando em torno dos órgãos que auxiliam diretamente o Presidente, através de seu Gabinete, culminaram com a existência de serviços nos quais se empregam talvez perto de um milhão de funcionários. Em junho de 1951 o total era de 1.219.500 nos serviços presidenciais para um funcionalismo de perto de 2 milhões e meio de funcionários, espalhados em 9 Ministérios, 48 repartições independentes e a "Central Intelligence Agency".

Todas essas reformas processadas e medidas sugeridas resultam do fato de que o Presidente tem a necessidade de aliviar-se de múltiplos e crescentes encar-

gos que o absorvem por completo. E tem em vista, ademais por um processo de desconcentração de autoridades ajustar permanentemente suas funções às realidades da vida presente. O Presidente não procura chamar a si novas funções e, se essas surgem e crescem no exercício da sua própria competência, dispõe de todos os meios legais para delegá-las ou institucionalizá-las na própria Lei Pública 673, do 81.º Congresso, segunda sessão de 1950, autorizou o Presidente a delegar a chefes dos Ministérios e Departamentos a execução das funções que lhe são inerentes pelas leis ou que previamente requerem a sua particular atenção, mesmo quando devam ser realizadas por outros.

Tudo isso significa que o Poder Executivo, no sistema presidencialista tem de reajustar-se continuamente. Os que criticam o presidencialismo pela soma de autoridade e poderes que se concentram no chefe do Estado parecem desconhecer a existência de processos legais e técnicos que o readaptam às condições contemporâneas. Os que sonham em substituir o presidencialismo pelo parlamentarismo, para que o Governo se torne mais diretamente responsável perante o Congresso, também parecem desconhecer esses processos legais e técnicos que aconselham um aperfeiçoamento do sistema presidencialista e não a obtenção de frutos pela forma de que falava Montesquieu, com relação aos selvagens da América.

Ao estudar esse assunto, quando de uma de minhas visitas a Washington, não deixei de pensar nos parlamentaristas brasileiros que querem sujeitar a estabilidade do governo às emoções das massas e dos partidos políticos. Também dos pensais na minha breve experiência como um auxiliar anônimo do Palácio do Catete, por designação do D.A.S.P. Não sei porque lembrei-me de um notável político que, quando no exercício da Presidência da República, em caráter interino, tentou uma vez ler e responder de próprio punho apenas os telegramas que lhe chegaram num dia...

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA

DO ESTILO

Diderot Freitas

(Especial para A MANHÃ)

ATOS DO PRESIDENTE

Promoções na carreira de Agente Fiscal do Imposto de Consumo

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda, promovendo, no Quadro Permanente, os agentes fiscais do Imposto de Consumo, por MÉRITO, da seguinte forma:

da classe K à classe L, Manoel Begeria Dantas, de São Paulo para o Distrito Federal; Ademar Ferreira, de São Paulo para o Distrito Federal; e Aureliano Moleiro de Castro, de São Paulo para o Distrito Federal; da classe J à classe K, Anuarão de Barros Carvalho, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Humberto de Farias Nobre, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Alcebades Lamição, do Interior do Rio Grande do Sul para a capital do mesmo Estado; José Angel Galotti, do Interior de Santa Catarina para a capital do mesmo Estado; Tadeu Villar de Lemos, do Interior de Minas para a capital do mesmo Estado; Manoel Francisco Martins Jr., do Interior do Estado de Rio de Janeiro para a capital do mesmo Estado; Euzébio Joaquim da Silva Coelho Filho, do Interior de Pernambuco para a capital do mesmo Estado; Vicente Neves Caparelli, do Interior de Minas para a capital do mesmo Estado; Aguilhão Barbalho Simoniell, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Artur Soares das Neves, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; e Flavio Pereira Guimarães, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; da classe I à classe J, Demétrio Galvão de Romasanta, do Interior do Pará para a capital do mesmo Estado; Celso Lima Guimarães, do Interior do Pará para a capital do mesmo Estado; Francisco Escobar Filho, do Interior de Alagoas para o Interior de Pernambuco; Walmes de Barros Galvão, do Interior do Rio Grande do Norte para o Interior da Bahia; Admar Hugo Schroeder, do Interior da Paraíba para o Interior de Santa Catarina; João da Silva Pimenta, do Interior do Rio Grande do Norte para a capital do mesmo Estado; Renato Palleiro Gonçalves, do Interior da Paraíba para o Interior do Rio Grande do Sul; Artur Carneiro Becker, do Interior de Goiás para o Interior do Rio Grande do Sul; João Nicolucci Junior, do Interior do Ceará para o Interior do Estado do Rio de Janeiro; João de Almeida, do Interior do Ceará para o Interior de Pernambuco; Celso Rul Martins de Almeida, de Vitória para o Interior de Minas; Arnos de Souza Abias, do Interior de Alagoas para a capital do mesmo Estado; André José Simoniell, do Interior de Alagoas para o Interior do Rio Grande do Sul; Eliazar Patrício da Silva, do Interior do Ceará para o Interior de Minas; Oscar Abraham, do Interior da Paraíba para o Interior de São Paulo; Ernani Serejo Calvacanti de Melo, do Interior de Sergipe para o Interior de Minas; Ottonio Pessoa de Mendonça, do Interior do Rio Grande do Norte para o Interior de Pernambuco; Antônio Dias Neto, do Interior da Paraíba para o Interior da Bahia; Carlos Francisco Soares, do Interior de Sergipe para o Interior de Minas; Celso Galvão, do Interior do Rio Grande do Norte para o Interior de Pernambuco; e da classe H à classe I, Edgard de Souza Branco, do Interior do Rio Grande do Norte para o Interior de São Paulo; e Celso Pires, do Interior do Rio Grande do Norte para o Interior do Rio Grande do Sul; por ANTIGUIDADE, da classe J à classe K, Origene Pires, do Interior de Minas para São Paulo; Ademar Salazar da Veiga Pessoa, do Interior de Pernambuco para Natal; João de Matos, da Silva Li-

ma, do Interior do Paraná para Porto Alegre; Cristóvam Granjeiro de Albuquerque, do Interior do Estado do Rio para São Paulo; Helvécio da Costa Barbosa, do Interior da Bahia para Porto Alegre; Jesus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Joaquim Ribeiro Dias, do Interior de Minas para Salvador; Moisés Camargo, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Bráulio de Santa Clara, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Antônio Botelho Mala, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Bartolomeu Belarmino da Silva, do Interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

(Conclui na 10.ª pág.)

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalves Pereira

FAPINI — CEM PAGINAS — LIVRARIA BERTRAND — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES (RIO) — Com tradução e prefácio de Francisco Costa, essa obra encerra trechos de quatro livros do famoso escritor italiano: "História de Cristo", sobrio e analítico do espírito incomparável de Santo Agostinho, comentarista genial de Dante, enfim, o escritor, de reputação universal, que tem as puríssimas gemas a transluzir em todas as línguas cultas.

Não me esqueço a transcrição um parágrafo extraído das cem páginas mortais: "Vieste a primeira vez para salvar; nasceste para salvar; foste para salvar; quiseste a cruz para salvar; a tua arte, a tua obra, a tua missão, a tua vida é salvar. E não hoje, nestes dias cinzentos e malignos, nestes anos que são um constante e insuperável aumento de horrores e dores, mas precisamos, sem demora, de ser salvos!"

POEMA RETORNO DE MINAS GERAIS — REYNALDO BAIRO — SÃO PAULO — Versos de culto não-oclástico, de estilo moderno, que têm em Reynaldo Bairo um representante biazor, um modelador que faz despertar, das alçadas paginas em que moram, as fantasmas críes de uma saudade. Da sua pena brotam as frases sem as grilhetas da pontuação, como se fossem almas que aspirassem à liberdade libertada, que se lhes não depára no mundo. As ideias, em certos pontos desse livro, correm e, de repente, agita-se o nervoso de um sentimento reconhecido e adverso. Leva-nos o poeta ao ambiente estranho e misterioso que a sua imaginação arqueta, deixando-nos a remor as penhas inquietas, não fosse a inquietude a caracterizar desses versos livres, aprisionados nas ideias abismais.

Agradeço ao autor o exemplar que me enviou, retribuindo-lhe a cordialidade da dedicatória.

UMA CONFISSÃO — MÁXIMO GORKY — LIVRARIA PROGRESSO — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES (RIO) — Poucos homens terão tido o pungente viver de Máximo Gorky (o maior designado). Tudo lhe foi contrário, exceto a glória de escritor, coroa final de tantos martírios. "Uma confissão" é o relato magistral de sua vida, não o frívolo descrever e heróis e coisas, mas a representação dramática, o vivo narrar, juntamente com os diálogos de uma odisséia, de paralelo difícil de se ver. Ele mesmo nos conta a história das amarguras que os tormentos que lhe incutiram o espírito, da estúpidez humana, que em todos os tempos se exibiu, a desfilar céu e terra. É um livro que se lê com o coração a palpitar, verdadeira obra-prima da literatura russa.

CAFÉ DA MANHÃ

O IRMÃO CARLOS

EMBRAMO-NOS de uma tia velhinha, que perguntada sobre o que preferia nos livros que devorava como leitora fanática, respondeu: — "Do que eu gosto no livro? Que pergunta! Eu gosto de da boa companhia!"

Misteriosa boa companhia é o que nos fez Carlos Drummond de Andrade, num dos "Cacuosos de Cultura" organizados por Sincro Leal. Cadernos que merecem, pelo muito que valem para a inteligência, uma crônica especial, de que nos declaramos devedores.

Esse caderninho do Drummond, "Viola de Boko", que justifica a dedicatória "O poeta de boco a seus amigos" é o que há de melhor em questão de boa companhia. Você está a ler a poesia e ri, e se diverte, e pensa, e tem vontade de puxar o braço de alguém, e passar o verso adiante como num dizes diz-que-diz-gostoso. Calro que Drummond julga isso um "diversifismo", mas essa poesia sem esconderijos tem fantasias como simbólicas figuras de desenho animado. Vemos pessoas, gestos humanos, ideias, tudo figurado de jeito meio cômico e termo ao mesmo tempo. Assim é aquele grave "Obrigado!" que o poeta dá, com uma reverência seca...

"Aos que me dão lugar no bonde e que conheço não sei de onde... aos que me chamam 'deputado', quando nem mesmo sou jurado... aos que de bons se babaem — 'mestre!' — inda se escrevo o que não prescreve..."

Tudo é sátira afetuosa, nessa amargura de uma boa companhia que caça, mas diz a verdade:

"No jardim da velha praça, o grupo, disposto em leque lembrava, na sua graça, as moçoilas de Balbique".

"Raptar alguma seria meu anelo mais vemente não fosse, na tarde fria, a voz do siso, presente".

Em recolhimento o poeta se encolha no paisagem pensativa, e termina, sacudindo as impressões sobre a reza, o cinema, o cemitério, como quem dá um tapet no ombro do próprio "dúbio", num "ora!" catetado:

"Assim se passam os dias os anos, a eternidade. E as moças virando tias nessa pequena cidade".

Lá em Buenos Aires, Carlos cita um gato slames, um ser solitário e orgulhoso, sem perspectivas de obter uma companheira, um bicho desaparecido, que o comoveu em sua altivez, e então escreveu:

"No apartamento da rua Aguel, ao nível coriáceo de um sapato, espreguiada, imperial, sem desespereço, gato".

"Entre Cruz do Sul — a rota — le São — é longa. Está só, mês após mês, condenado a — de si mesmo — limados slames".

Mas nada como essa patética "Assombração":

"Era um velho fantasma claudicante da perna e padecia de asma. Baizando de seus mundos intersticiais, vagos, a procura de amigos, encontra a noite quente, noite aberta, cariosa, e uma porção de gente amando-se nos bancos, nas praças, nos barrancos e sob as amendoeiras".

Tossia o maldadado, acendia um foguinho, mas nem era manjado! Soluça que soluça, e carne de mansinho, cavalga a mula ruca, e a mula sem cabeça, e pede, implora, ameaça, em vão, na enorme praça

Há tanto amor no Rio, do Flamengo à Tijuca... E o pobre na sinuca".

Como as figuras desses outros poemas de bolso de Drummond, esse fantasma é mais uma sátira ao que "sobra", o que ficou ao lado de fora, sem comunicação, um ser que — pobre desgraçado! — existe entre os vivos, e que ele, em seu animatógrafo desenvolve como fantasma.

Essa assombração afiada, que queria aparecer, mas não podia. — "O fantasma sem chance não dá bal-bal, pedemontanfense, nem outras falas doces..." no livro recorda muita gente. Por fim, nesta leitura de excelente companhia, ele ganhou o rosto de um velho fantasma bastante encolado na vida dos artistas e escritores. Ele já morreu para todo o mundo, mas quer viver; acende o foguinho, e nem é mantido. Fica furioso, cavalga a mula ruca, quer fazer escarceo. Mas, como conta Carlos, sua intenção se perdém: "E rodou na cidade a noite inteira, e a vida que lhe doura a calva, num banco de jardim. Aqui ninguém se salva. Fim".

Tudo isto é triste e é engraçado como uma confidência

(Conclui na 10.ª pág.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renaut

AMOR PERIGOSO DE AIRES E DIACUI
AIO é a primeira vez que AIRES CAMARA CUNHA pede licença para casar com uma índia — informou o sr. EDUARDO GALVAO para DO RIO E DO MUNDO. Em novembro de 1950, ele fez idêntico pedido ao SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS. Não existe nenhuma lei que proíba o casamento de branco com índia; acontece que, sendo o índio equiparado ao menor pelas leis do nosso Código Civil, o Estado tem o dever de protegê-lo; é um caso de tutela. Eis por que, o SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS manifestou-se sobre o caso amoroso de AIRES e DIACUI.

Além do mais o casamento de AIRES no Xingu — que está sendo agora desbravado — criaria uma situação perigosa entre índios e brancos daquela região, dado o apreciável número de homens brancos que se encontram entre os KALAPALOS e que gostariam de resolver sua vida sexual.

"Deste modo — prosseguiu o funcionário do SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS — dei parecer contrário à pretensão de AIRES DA CUNHA. A imprensa não temido um romance em torno do caso de AIRES E DIACUI: que ele conheceu a índia aos dez anos de idade e foi atraído por uma paixão à primeira vista. Ora, AIRES vem trabalhando neste Serviço desde a instalação da FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL: há cerca de dez anos. Mas depois foi transferido para servir junto aos KALAPALOS".

Ficam, assim, esclarecidos alguns detalhes do amor de AIRES E DIACUI, que tanto tem atraído a atenção do público e da imprensa. Estes esclarecimentos fornecidos para DO RIO E DO MUNDO, eu os presto externando minha impressão pessoal — concluiu o sr. EDUARDO GALVAO — e não em nome do Diretor do SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS".

CANSADA DE VIVER

ANNE BOETCHER — falando à imprensa dinamarquesa por ocasião do seu 19.º aniversário: — Não quero viver mais; já não posso cozer, nem ler a Bíblia. AS ÚNICAS COISAS QUE ME RESTAM SÃO O RADIO E MINHAS MEMÓRIAS.

FIM DA CARREIRA DE CHURCHILL

IRGULOS bem informados, junto ao Palácio de Buckingham comentam que no próximo ano o governo britânico vai conferir a WINSTON CHURCHILL o título de Conde ou Duque. A homenagem — que seria realizada durante a coroação da RAINHA — marcaria o fim da carreira política do estadista inglês.

FALANDO SOZINHO

ERTO PSIQUIATRA mexicano concluiu que trinta e dois por cento do povo de seu país fala sozinho nas ruas: — QUANDO DEIXO O TRABALHO NO ASILLO E CAMINHO DE VOLTAR A CASA — declarou o especialista — TENHO A IMPRESSÃO DE ESTAR ENTRANDO NO MAIOR NOSOCOMIO.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

CREDITO que desapareceu o impasse que dificultava o aumento do funcionalismo, apesar de não ter ainda a palavra direta do MINISTRO LAFER — declarou o deputado MARIO ALTINO para esta coluna. "O MINISTRO calculou a disponibilidade para o aumento em dois bilhões de cruzados e meus estudos chegaram a três bilhões".

Entretanto, em trabalho posterior, cheguei à conclusão de que há uma economia de 10% sempre que ocorre uma vaga de funcionário. Isto porque a nova nomeação não é feita imediatamente: estas são feitas de três em três meses, a partir da saída do funcionário. Baseado nesta economia de 10% sobre os ventenários de vagas ainda não preenchidas — concluiu o sr. MARIO ALTINO — o governo poderá conceder o aumento aos seus 217.163 servidores, nos inativos, atendendo ainda ao salário-família na base de 150.00".

ANJOS

HARLES BELF — reverendo de Hurst Green — falando sobre os anjos: — Deve haver anjos no céu, mas as crianças não viram anjos. Estes formam uma classe à parte na criação divina. Por isto, os pais não devem mandar esculpir anjos no túmulo das crianças que morreram.

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" É O ESPETÁCULO INFANTIL DE HOJE, À TARDE, NO TEATRO JOÃO CAETANO ★ TODOS OS TEATROS DARÃO, HOJE, VESPERAIS ÀS 16 HORAS



COLE SILVA FILHO MANOEL VIEIRA IRIS DELIANE

LUIZ GALVÃO NA TEMPORADA DE TEATRO BRASILEIRO

"QUE ESPETO SEU FELIPE TO"

DIRETOR ARTÍSTICO: ARY BARROSO

O MAIOR MELHOR ELENCO DO TEATRO MUSICAL DO BRASIL

HOJE Sessões às 20 e às 22 horas

RECREIO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Um samba-canção em homenagem a Francisco Alves

MILTON BARBOSA E "ADEUS AO VIOLÃO"

O compositor Milton Barbosa, campeão do carnaval balano do ano passado e que este ano veio ao Rio a fim de compor uma me-



O compositor baiano Milton Barbosa

lodia, com a qual disputará o concurso daqui, vem de compor um samba-canção em homenagem ao saudoso Francisco Alves, cuja letra damos abaixo:

ADEUS DO VIOLÃO

Funerais de melodia
Entre lágrimas doloridas
Vibraram pelas ruas,
Imortalizando
As variações sentidas.
Acorde que recordava
Ritmos de amor,
Violões que expressavam
O compasso da dor,
Notas musicais mortas
Em desatino,
Orquestra celestial
Do destino.

Adeus Chico Viola
A musa não lhe esqueceu
Chorava harmonia em cada esquina
Choravam versos e rimas.
Tudo que lhe pertenceu
Adeus Chico Viola
Sei que o céu o reclamou
De saudades minhas
A Noel e Sinhô,
Sei também que uma orquestra do
(anjos)

Em colorida audição
O recôber
Na mais sublime recepção
Adeus Chico Viola
Adeus do seu violão.

Últimas publicações

"BERTIS MUSICAIS"
Beatriz Leal Guimarães
Com este título a senhora Beatriz Leal Guimarães, redatora musical do "Jornal do Brasil", acaba de publicar uma excelente coletânea de perfis de compositores nacionais e estrangeiros. Entre os gênios da música figuram compositores ainda não divulgados entre nós, o que, por certo, despertará vivo interesse em nossos meios artísticos e literários. O livro da senhora Beatriz Leal Guimarães merece atenção do leitor da música crutida, focalizando, a gosto do público, autores de composições camufladas, cuja divulgação vem tendo amplo campo em nossos meios culturais.

MÚSICA

"VIRTUOSI DI ROMA", UM SUCESSO

Pela primeira vez no Brasil, fez sua estreia no Teatro Municipal o mais famoso conjunto de música de câmara em todos os tempos, "Virtuosi di Roma", composto de quatorze músicos.

Foi um notável acontecimento artístico e a impressão deixada pelos excelentes músicos foi das mais profundas. O programa compunha-se exclusivamente de obras do padre Antonio Vivaldi, o famoso autor do belíssimo "Concerto" para órgão e orquestra. Nada menos de sete "Concertos" foram ouvidos: para arcos e cembalo — para viola d'amore, arcos e cembalo — para violino e arcos — para arcos e cembalo — para dois violinos, arcos e cembalo — para oboé, violino, arcos e cembalo — para arcos e cembalo.

Coube a Pro Arte apresentar esse admirável grupo de instrumentistas italianos que formam o "Collegium Musicum Italicum" que fez há um ano a sua estréia triunfal no "Carnegie Hall" de Nova Iorque, constituindo o acontecimento musical mais importante em seu gênero. O maestro Fasano e o regente desse extraordinário grupo, perfeitos músicos de conjunto e também solistas do mesmo, para o que estão admiravelmente capacitados.

No ano passado o grande Arturo Toscanini viajou para Fiesole, especialmente para ouvir o conjunto. Depois do concerto, foi aos bastidores para cumprimentar o Maestro Fasano e os seus músicos, e lhes disse: "Vós o conjunto de instrumentistas mais brilhante da época e a maneira de tocar proporcionou-me um prazer extraordinário". Diante dessas palavras só temos a dizer que o "Virtuosi di Roma" merece ser ouvido. E o público compareceu em massa ao Teatro Municipal, para aplaudir os músicos italianos. A despedida do notável conjunto está marcada para terça-feira, dia 14, às 21 horas, no Teatro Municipal, quando interpretará obras de Vivaldi e Boccherini. Paisiello — Albion — Bonporti, autor desconhecido, e uma "Sonata" de Rossini.

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica da Juventude

Sob a regência da maestrina Joandina Sodré, realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto da Orquestra Sinfônica da Juventude, apresentando como solistas: Maria Regina, Ludna Ferreira e Henrique Morelenbaum, respectivamente: pianista, cantora e violonista. Completam o programa páginas de Mozart, Carlos Gomes, Nepomuceno, Lallo, Carlos Anes e Liszt.

Recital Poético de Selench Medeiros

Finalmente no próximo dia 20, às 17,30 horas, realizará-se a no audição da ABI o recital da poetisa e declamadora Selench Medeiros, autora de vários livros de sucesso e professora do "Curso de Declamação" do Conservatório do Copacabana, à Av. Prudente Junior, 317.

Os bilhetes para o espetáculo recital encontram-se à venda na livraria José Olimpio e na ABI, na portaria.

Audição de alunos

Hoje, às 16 horas, os professores Sylvina Marques Tavares e Roberto Tavares darão uma audição de seus alunos de piano, no Salão Leopoldo Miguel da Escola Nacional de Música, Estrada Franca.

"Virtuosi di Roma"

O famoso conjunto instrumental "Virtuosi di Roma", cuja sensacional estréia levou ao Municipal um grande público que os aplaudiu triunfalmente, fará sua despedida terça-feira próxima, às 21 horas, no mesmo local, tendo no programa obras raras de Marcello, Boccherini, Paisiello, Albion, Bonporti e Rossini.

Informações e ingressos na sede da Pro Arte, rua México 74, sala 801, tel. 22-1076.

COLUNA

por D. Exequiel

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071 De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

D. MARIQUITA BARROSO fez desfilar seus alunos, em uma audição de novos, em dias da semana passada. Durante o recital de canto, onde cada garoto ou garotinha mostrava pela primeira vez, em público, as suas qualidades vocais, Dr. Pinda, outrora professora do canto, da escola mel e sua acompanhada pelo jornalista Oberon.

A esse respeito, ferveram comentários no Vermeilhinho; comentava-se, ontem, principalmente o artigo de Oberon em certo jornal, criticando o festival de alunos: uma filha evidente de Oberon; mas, conforme já disse a Linda Batista, "essa terra de cada tarado..." nós nada quizermos manifestar a respeito...

ELVIRA RIOS, cada vez mais velha, mais rousa e a última palavra em cânticos de "bolero", apresentada ultimamente, após sua temporada, está anunciando o "noite" amigo Pedro Vargas.

SILVIO CALDAS, o "caboclinho querido", continua fazendo sucesso em sua atual temporada noturna, na "bolero" Vogt.

Ele, com acompanhamento de Sacha e seu conjunto, não podia estar melhor.

Sei o seresteiro!

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs — Tel.: 43-6567 — Res. 37-3301

Ballet

BERTA ROSANOVA

Berta Rosanova, a primeira bailarina do Brasil, apresenta-se na temporada de Ballet que deverá



Berta Rosanova

iniciar-se dentro de breves dias, no Teatro Municipal, no papel que constitui seu maior sucesso "Giselle".

No "role" Berta Rosanova terá oportunidade de mostrar (como já o fez na temporada do ano passado), todas as qualidades e dotes de expressão e técnica que a fizeram nossa primeira bailarina.

BEATRIZ CONSELHO
Beatriz Conselho, primeira bailarina do Teatro Municipal, do Rio, aparecerá, na próxima temporada de Ballet, no papel de "Rainha dos Cisnes", no tradicional ballet de Petipa, "Le Lac des Cisnes", que certamente marcará uma nova etapa na gloriosa carreira da querida bailarina.

ESPECTÁCULOS
Com o espetáculo que vai realizar, o "Ballet da Juventude" inicia a sexta apresentação de seus novos elementos, em cumprimento ao seu programa, e a sua finalidade do Escola Experimental de Dança para os mais jovens bailarinos do Brasil. As lutas enfrentadas para a manutenção e renovação deste conjunto são inúmeras, apenas sustentadas pela fé daqueles que perseguem um ideal, e por isso valorizam o elenco.

OUTRAS TURNÊS
A fim de atender as matrículas pendentes, o "Ballet da Juventude" criou mais duas turmas de alunos, na qual funcionário orientadas pela sr. Ekaterina Cernikova e sr. Eduardo Suenes.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
CORTES MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A fama conquistou e titula
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Teatro

O busto de Louis Jouvet em Paris, no Teatro Antoine

PARIS (SPT) — Um busto de Louis Jouvet será colocado em breve no saguão do Teatro Antoine. A obra é do mestre escultor Georges Gimond. Esse busto foi oferecido por todos aqueles, sem exceção, que participaram da criação da peça "Le Diable et le Bon Dieu", a última "mise en scène" de Louis Jouvet. Realmente, para render esta homenagem ao ilustre comediante, a direção do teatro contribuiu com um dia de receita, os atores com seu "cachet" de um noite e todo o pessoal do teatro com o seu salário de um dia.

"Branca de Neve e os Sete Anões", a linda peça infantil, que foi teatralizada por Lucia Benedetti, e será apresentada pelo Grupo Pinguim, hoje, às 15 horas, em homenagem ao Dia da Criança. No elenco estão Lucia Regina, Georgette Villas, Dulce Simoni, Rodolfo Carvalho, José Valluzzi, Luiz Fernando e Walquíria Barbosa.

"Depois do Casamento" — Surpresa para o público carioca: de do cinema, Marlene, a "chanteuse" popular por excelência, que jogou o nosso samba na ordem do dia, na capital francesa, vai agora estrair na ribalta, lançada que foi por seu marido, o ator Luis Delino, no Teatro Regina.

Breve, vá-la-emos como intérprete principal da comédia "Depois do Casamento", do escritor espanhol Vitor Ruiz Iriarte.



ZULEIKA SAMPAIO é um elemento novo que o teatro vem de ganhar. Pertencente a importante família, Zuleika deixou os estudos para se dedicar a teatro e ainda há pouco brilhou em Belo Horizonte e fez com sucesso uma substituição na "bolero Night and Day".

"A Imprensa é Livre"

Hoje, domingo, a revista de crítica "A Imprensa é Livre", original de Geyza Boscoli e Guilherme Figueiredo, que tanto sucesso vem obtendo no Teatro Jardi, desde quarta-feira, será apresentada em vespéral, às 16 horas, além das habituais sessões noturnas.

Garcia continua apresentando em pavilhão, armado na Avenida Presidente Vargas, um munição de atrações, onde se destacam: o trio Delany; Cheta, a macaca amestrada; Troupe Cristiana e a Troupe Esperanza, além de outros números.

Ótimo recital vai realizar terça-feira, no Teatro Serrador, o ator João Villaret, com início às 17 horas. Os ingressos para tal programa estão à venda nas bilheterias do teatro da rua Senador Dantas.

Zilco Ribeiro continua apresentando no Teatro Follies a revista "Olha o Piche", com Nelia Paula e Walter D'Ávila.

No Serrador está em cena "Louda", curas do Imperador, pelo elenco de Barreto Pinheiro que tem como primeira figura o ator João Villaret.

No Glória, Jayme Costa dá de desempenho a peça "Monstieur Brotemeau" com Roberto Dural e Joyce de Oliveira. Nesse original Jayme Costa tem um grande desempenho.

Aimée e seu elenco dão de desempenho no Teatro Rival a peça "Que mulher", que vem alcançando sucesso. No elenco estão Milton Carneiro, Rodolfo Carvalho, Alberto Perez, Carlos Tovar e outros.

Henriette Morineau e "Os Ardeais" estão dando desempenho ao original "A cegonha se diverte" com Francisco Dantas, Jardi Filho e Laura Suarez.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es. carro, etc. — Vacinas autogêneas — Tubagens — Diagnóstico precoce das gravidezes — Edifício DARE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-0900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

DISCOGRAFIA

DIRCINHA BATISTA E ROBERTO INGLEZ

Dircinha Batista vai gravar o único disco que o maestro Roberto Inglez fará no Brasil. Trata-se do samba do próprio Roberto, "Meu Brasil", com versos de seu secretário, o poeta português Carlos Araújo, e da valsa de Silvino Nelo, "Adeus, cinco letras que choram", gravada originalmente por Francisco Alves. Os direitos de gravação foram cedidos pelo famoso regente britânico, por Carlos Araújo e Dircinha Batista, à Casa do Pequeno Jornaleiro e à Casa de Lázaro.

Em seu programa das segundas-feiras, às 12 horas e 15 minutos, na Nacional, "Uma Estrela ao Melo-Dia", Dircinha Batista apresentará aquelas composições.

FRANCISCO ALVES

Disco da Saudade — Num disco extra-suplemento, Linda Batista gravou duas músicas reverenciando a memória de dois vultos da nossa música popular: Francisco Alves e Noel Rosa, dedicando-lhes, respectivamente, o samba "Chico Viola" de Nássara e Wilson Batista, e "Prece de um sambista", de Billy Blanco. O disco será posto em circulação dentro de poucos dias.

Durante o mês de outubro, a Nacional continuará a apresentar, aos domingos, ao meio-dia, gravações de Francisco Alves como homenageado aquele que, durante tantos anos, foi o recitalista do horário.

NOTÍCIAS

Dick Farney, regressando de Buenos Aires, trouxe consigo as matrizes da gravação que fez na TK-Argentina e que aparecerão no suplemento de fim de ano da Continental. Compõem esse disco os sambas-canções "Sem esse céu", de Luiz Bonfá, e "Alguém com tu", de José Maria de Abreu e Jair Amorim.

O PRIMEIRO disco gravado à ceta pela cancionista francesa Anny Gould, quando de sua recente visita ao Brasil, aparecerá no próximo suplemento da CONTINENTAL. Em uma face de aprecladores da melodia gaulesa terão a valsa de Charles Trenet "L'Amour des poètes" e na outra, o slow-fox de Edith Piaf, "C'est la faute à tes yeux".

DIRETOR EZEQUIEL

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nos Convalescentes

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
CORTES MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A fama conquistou e titula
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Codeinol

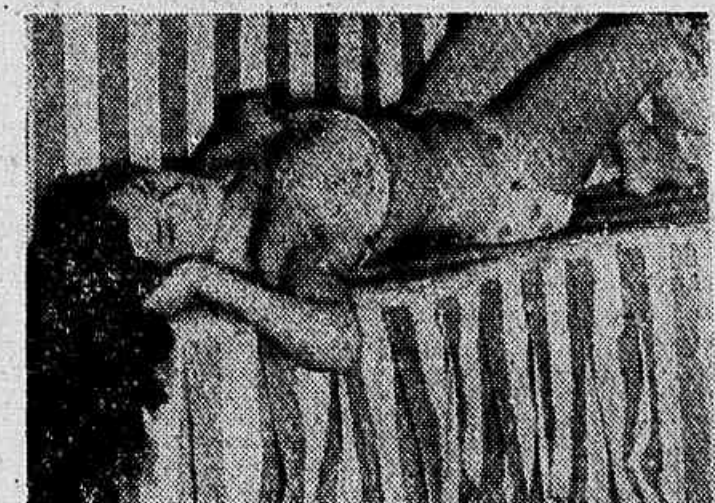
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDAO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

Filmes programados para amanhã: "O DIABO FEITO MULHER", com Marlene Dietrich e Arthur Kennedy, filme da RKO Radio; "ENTRE O CRIME E A LEI", com Dan Durvea e Gale Storm, película da Columbia; "MULHER VOLÚVEL", com Ferruccio Tagliavini, produção da Art Films; "TAMBORES DISTANTES", com Gary Cooper e Mary Aldon; "MULHER DO ARRABALDE", com Tita Merello e Santiago Gomes, filme argentino. Continua em cartaz nos três cines Metro, "CANTANDO NA CHUVA", com Gene Kelly e Donald O'Connor



Na semana entrante, o "Acapulco" apresentará mais um espetáculo, feito de afogadilho e que segundo informações autorizadas, contará com nada menos de quinze girls; acrescentam também os citados fidalgos, que nos últimos dias da aludida encenação, o ballet estará também reduzido a uma dupla de dançarinos ou quando muito a um trio. A ordem é essa, para não desmentir o figurino...



Rosa Parisi pretende estrear em princípios do ano próximo, um elenco de teatro musicado, de sua exclusiva orientação, e que atuará nos espetáculos de teatro e de bolles

Hildebrando Hestlin convida para organizar a nova orquestra do "Mocambo", "bolle" capripa que às quintas-feiras apresenta com grande êxito festas das flores, de Ari Barroso, de "girls" da televisão, do baile e outros pretextos geniais, que enchem a casa e dão movimento ao bar.

Raul de Barros, excelente musicista de ritmos modernos, está no "Ranchinho do Posto Seis" animando com a sua companhia Gilda de Barros as noites divertidas da casa de Fernando Barreto, que além do bingô da meia-noite sob o comando de Aerton Perlingeiro, tem ainda a revista de bolles "Mengo tu é o maior!"

Rosita Mir, dançarina espanhola é ex-modelo de pintores nipônicos, se apresentará em dezembro próximo nos "music-hall" da cidade com um repertório de ballados gitanos e argentinos.

Isaltia, uma das melhores "ladies-crooners" da vida noturna da cidade vem de ser chamada pelo empresário Ralph Stauber para animar as noites do "Tiro" na Praia Vermelha.

À MEIA VOZ

Tendo em vista a política da boa vizinhança, um proprietário de uma bolle do Leme, criou em um dos pontos mais destacados do salão, uma mesa permanentemente reservada para o pessoal da imprensa. Antes não o fizesse, porque, retribuindo pessimamente a gentileza, os malandres de caixa alta — profissionais clandestinos e outros sem o sentido pleno da boa educação, invadiram a mesa e carregaram nos pedidos. Houve até casos de "fregueses" que tomaram 30 doses de uísque e que ao saberem que os cigarros eram uma gentil oferta do estabelecimento, pediam ao garçon, quatro a cinco maços para atulhar os bolsos. Excessivo é dizer que depois de uma semana, a mesa da imprensa foi suprimida, com profundo pesar dos para-queidistas esganados...



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive portunidade, cor, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Dâville, na redação deste jornal, Rua Sacramento n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as forças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO

SEXO **ESTADO CIVIL**

NASCI DIA **MES** **ANO**

AS HORAS **CIDADE**

ESTADO **PAÍS**

MISOTIS — SANTO ANGELO
(RIO GRANDE DO SUL) — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista e sincera. Espírito caprichoso. Vontade hesitante. E' dotada de sentimentos profundos e emoções fortes. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROSINHA — VITÓRIA (ESPIRITO SANTO) — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza valerosa, orgulhosa e caprichosa. Espírito ativo. Vontade persistente. Disposição apaixonada, voluntariosa e difícil de ser compreendida. Ambiciona poder e elevação social. Tem pendores artísticos e terá sucesso nas artes. O ano de 1952 lhe reserva um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 25 e 38. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

PEROLA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, inquietada e nervosa. Espírito sugestivo. Vontade hesitante. Disposição para insatisfação, volubilidade e coisas impetivas. Sensibilidade exagerada. Aprecia a música, a natureza e as coisas místicas. Imaginação fecunda e gosto pelo romantismo. O ano de 1952 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 25. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra-turquesa e o dia de quinta-feira.

ANGELA MARIA — JUIZ DE FORA (MINAS GERAIS) — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza simpática, valerosa e caprichosa. Espírito ativo. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. As vezes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. Paixões ardentes, porém não persistentes. Tendência ao luxo e à ostentação. O ano de 1952 lhe promete um período favorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor amil, a pedra turquesa e o dia de 5.ª-feira.

EUENICE — DISTRITO FEDERAL

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

AGUA INGLESA GRANADO TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCÊNCIAS

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, sala 432 — Tel. 42-4230
Av. 2as, 4as e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 12 horas em diante
Tel.: 20-9434 e 36-4539

1.º FESTIVAL DO DISCO
Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Somente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos nos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional
Voto para melhor de 1952 em:
Disco clássico
Disco internacional
Disco nacional
Nome do votante
Residência

OUTRA SESSÃO HOJE
CANTANDO NA CHUVA
GENE KELLY
DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS
TECHNICOLOR
ESTREIA EM TODAS AS CINES METRO

JUSTIÇA INJUSTA

(TRY AND GET ME, UNITED ARTISTS)
EM CARTAZ NO REX

Não cabe ao homem o julgamento, para a morte, de outrem. Muito menos ainda a plena decisão de coletividade em fúria, isto é, o linchamento. Medida que reflete primitivos hábitos, ainda hoje é posta em prática em diversos países. Por vezes, pretextos indiretos, que servem para ativar sangüinárias taras de muitos. O despertar de maus instintos, para castigar a quem quer que seja, sem um julgamento correto, constitui uma das práticas que merecem a mais decidida repulsa. E' necessária certa coragem para tratar no cinema esta questão. Dai o fato de tão raros serem os filmes que abordam os erros coletivos. Em matéria de conteúdo e direção, esta película nível-se ao famoso "Fúria", o filme que, até o presente momento, melhor havia observado o tema.

Seguindo além a parte temática, trazendo ainda mais valor aos ensinamentos que as imagens mostram. Analisa também como o linchamento pode ser exaltado pelo sensacionalismo de certa imprensa. Trata-se de outro ângulo delicado, pois quase sempre os produtores têm medo de ferir melindres. Há, na presente história, o caso de um repórter que faz o que, em geral, os jornais costumam fazer: pintar, em cores negras, os temperamentos dos criminosos. Entretanto, um deles era digno de melhor sorte pois havia atenuantes para o seu delito, as quais, certamente, o livrariam, devido aos ataques da imprensa, e levado ao linchamento e morto ao lado do causador primário dos acontecimentos. O filme é forte, arrojado e tem, particularmente, intento construtivo.

Além de cumprir uma das prerrogativas do moderno cinema que é, além da arte, produzir algo pela tão pobre humanidade, há direção de ótima categoria. Fácil é calcular que se arriscaram, ao meio interno, tanto o produtor quanto o diretor do filme. Basta dizer que, contrariamente ao que sempre é efetuado, apesar de o filme ser distribuído pela United Artists, não consta o nome deste estúdio nos letreiros de apresentação. Há, apenas, o título da organização do produtor. Honras, portanto, para os que aprontam as circunstâncias e resolvem efetuar algo em prol da melhoria humana. O diretor, Cyril Endfield, constituiu-se uma revelação. Apesar de a história ter início de maneira comum — o eterno delinquente, em má situação financeira, soube se impor gradativamente.

Há momentos de admirável cinema. Cresce muito o dessexualizar quando as ações passam a mostrar o remorso de Howard, um dos criminosos. Retirou o cineasta responsável preciosos recursos de som, de forma a tornar mais impressionante o desempenho de Frank Losejoy, no protagonista. E' magnífico o trabalho deste ator, dominando o elenco: Lloyd Bridges personifica o criminoso nato com habilidade. Kathleen Ryan torna a provar as suas grandes credenciais para viver, com absoluta naturalidade, os papéis que recebe. Richard Carlson é o jornalista que se revolta com as próprias crônicas de sensacionalismo. E, finalmente, um registro para a simpatia com que Adele Jergens desempenhou a parte de esposa do homem de letras.

Enfim, "Justiça Injusta", o melhor lançamento da semana e tão despretado na recepção, é um filme que impressiona por vários motivos. Particularmente pela coragem com que se lançou contra erros humanos coletivos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"PECADORA IMACULADA"



Uma cena do filme nacional "PECADORA IMACULADA", produção da Sacra Filmes, direção de Rafael Mancini, com a nova e talentosa estréia, Jane Martins e Paulo Maurício. A partir da próxima quinta-feira, dia 16, nos três cines METRO, teremos o lançamento desta película

AS APRESENTAÇÕES DE "CANTANDO NA CHUVA"

Proseguem os 3 cines Metro apresentando em suas telas o aplaudido musical "CANTANDO NA CHUVA", "estreado" por Gene Kelly, Debbie Reynolds e Donald O'Connor. O tecnicolor, contando uma história cheia de humorismo, graça, romance, focaliza também uma fase significativa da vida de Hollywood — o aparecimento do cinema falado. Cyd Charisse está no elenco e, com o inimitável dançarino, vive um arrebatador número coreográfico — "Broadway Melody Ballet".

Lavam-se tapetes CORTINAS FICAM NOVOS CASA JULIO COPACABANA
Tel.: 27-7195

RIVOLI PRESIDENTE
ALVARADA LEME
MEIER BARONESA
SAO PEDRO
A partir de 5.ª feira
NACIONAL FLUMINENSE
6.ª feira ROSARIO

Amanhã Em Technicolor
Entre o CRIME E A LEI
DAN DURVEA · GALE STORM
AL JENNINGS OF OKLAHOMA
COLUMBIA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "Cantando na Chuva", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Vagabundo", às 15 — 17 — 19 — 21 e 23 horas.
RIAN, LEBLON, IMPERIO, CAROCCA, AVENIDA, VAZ LOBO, S. LUIZ e IDEAL — "Apassionata", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, OLINDA e H. LOBO — "Abismo do Desejo", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA e PATHE — "O Misericórdia", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, ROXY, AMERICA, PALACIO e MEM DE SA — "A Fúria do Barba Azul", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE e LEME — "Vagabundo", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — "Slone de San Francisco", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BEIMAR — "Os Filhos das Maldições", a partir das 14 horas.
MARABÁ — "Calceira", a partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Vida de Mito", a partir das 14 horas.
LAPA — "Tico-Tico no Fubá", a partir das 14 horas.
CATUMBA — "Teste de Endurecimento", a partir das 14 horas.
MEYER — "Tico-Tico no Fubá", a partir das 14 horas.
GUARANI — "Os Irmãos Coruja", a partir das 14 horas.
COELHO NETO — "A Rainha do Níquel", a partir das 14 horas.
NACIONAL — "O Conde em Sinca", a partir das 14 horas.
ROCHA MIRANDA — "A Fúria de Netuno", a partir das 14 horas.
BADEIRANTE — "Seras Sangrentas", a partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jovens, desenhos, comédias, documentários, etc., etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

"O DIABO FEITO MULHER"

Na super-produção em tecnicolor "O DIABO FEITO MULHER", que a RKO lançou amanhã, no circuito do Plaza, surge Marlene Dietrich personificando, com aquele "sex-appeal" jamais documentado, a curiosa figura de Alister Keane, a mais esperada personagem feminina do velho Oeste, entre 1860 a 1875. Sua lembrança encabeça, ainda hoje, as imaginações românticas e toda uma série de lendas circula, nos Estados Unidos, em torno de sua beleza, de sua audácia e de seus amores. Aventureira e dominadora, a fabulosa Alister soube conquistar um reino ao seu, em Chiriqui-Luck, no qual tinha as suas ordens centenas de banditos, que lhe obedeciam cegamente. Muitas canções cantam também estes fatos singulares, a exemplo da balada "Legend of Chiriqui-Luck", que se ouviu nesse filme, na voz de Marlene Dietrich. Mel Ferrer, grande intérprete de papéis dramáticos, e Arthur Kennedy, outro artista de excelente fibra emocional, completam o "triângulo" dessa história diferente e verossímil. A direção é de Fritz Lang.

AMAYA NADEGA, CANTAVIN COZINHA, REPRESENTAÇÃO NA SALA DE ALTA T.?

Ferruccio TAGLIAVINI EM MULHER VOLÚVEL
COM CARLO CAMPANINI
DIREÇÃO DE MARIO MATTOLI
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ ART-PALACIO

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 45,00
RUA SANTANA, 227

O DIABO FEITO MULHER
(FILME ROTONDO)
MARLENE DIETRICH
ARTHUR KENNEDY
MEL FERRER
Direção de FRITZ LANG
Improprio até 18 anos
AMANHÃ

Horário: 2-4-6-8 e 10 horas
PLAZA PRIMOR OLINDA
PARISIENSE H. LOBO RITZ
ASTORIA MASCOTE COLONIAL

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as, 3as, 5as e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Dezoito milhões de dólares para o fomento da produção agrícola

(Conclusão da 1.ª pag.)

agro-pecuárias, o que trará um consequente aumento da produção nacional.

POLÍTICA DE EXPANSÃO DA AGRICULTURA

O projeto do empréstimo ora concedido resultou de trabalho elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com a cooperação do Ministério da Agricultura, o qual foi aprovado pelo presidente Getúlio Vargas, e tem a garantia do governo brasileiro através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O título, ele, mais um passo no sentido da concretização da política adotada pelo chefe do Governo, de fomentar a produção agrícola, compensando-se, por intermédio da mecanização, a perda da mão de obra que tem sido absorvida pela industrialização e urbanização do país.

AUMENTAR A PRODUÇÃO DO TRIGO E DO ARROZ

A importação e distribuição do maquinário agrícola deverá ser feita, inicialmente, e no maior grau possível, por meio dos canais comerciais normais, visto que os distribuidores existentes são os elementos mais capazes de processar a entrega do material. O governo, portanto, agirá apenas no que diz respeito ao suprimento de cambiais, porque, em face da severa política de racionamento no emprego de dólares adotada pelo Brasil, a compra de equipamento vital ao desenvolvimento econômico do país sofreria um lapso, não fosse a iniciativa do financiamento ora aprovado pelos Estados Unidos. O empréstimo, portanto, servirá de suprimento às disponibilidades em moeda estrangeira, e deverá ser aplicado, desde logo, na importação de cefalotriladeiras combinadas, debulhadoras, ceifadeiras e tratores, a serem utilizados nas safras de arroz e trigo no ano em curso, até o limite de quatro milhões de dólares. Os quatorze milhões restantes serão destinados à importação de mais equipamento no decorrer do próximo ano, ou dos próximos dois anos, dependendo apenas da quantidade de material existente no mercado e das condições deste.

LÍQUIDAÇÃO DO EMPRÉSTIMO EM DOZE PRESTAÇÕES ANUAIS

WASHINGTON, 11 (INS) — O Banco de Exportação e Importação autorizou dois novos empréstimos a empresas brasileiras num total de 19.850.000 dólares.

Um dos empréstimos é de 18.000.000 de dólares para o Banco de Fomento Nacional e será usado para a compra de equipamento agrícola nos Estados Unidos.

O equipamento será vendido aos agricultores brasileiros pelos canais normais de distribuição. Tal equipamento contribuirá muito para a expansão da agricultura do Brasil.

“Espera-se — declara o banco — que ajudará de modo eficiente para o programa que se desenvolve atualmente para a expansão da produção agrícola.”

IMPORTANTE DISCURSO DE VARGAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

financeiro e social, urbanismo, planejamento e execução (1) serviços públicos municipais, convênios e acordos inter-administrativos etc.

A CONTRIBUIÇÃO CARIOCA

Representará o Distrito Federal neste congresso o escritor Osório Nunes, que apresentará o plano de um estudo analítico da Carta de Princípios, Direitos e Responsabilidades Municipais, formulada há 10 anos no Congresso dos Municípios, em Petrópolis, e os outros são sobre a necessidade do estabelecimento de instituições de assistência técnica aos municípios no Brasil e uma pequena minoria sobre a administração no Distrito Federal.

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal apresentará igualmente outros trabalhos de significação para o Congresso, como uma tese a respeito dos estudos de administração municipal nas escolas superiores e no próprio Instituto, destinados à formação de grupos dirigentes locais, em cada município. Também como contribuição do Instituto será apresentado o projeto de reforma da Associação Brasileira dos Municípios, e que representa o ponto de vista do Instituto de acordo com a orientação do sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios.

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

ARMÁRIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770

CASA PRÓPRIA PARA OS INDUSTRIÁRIOS

O IAPI vai fazer financiamentos nesse sentido — Novos benefícios — Declarações do sr. Afonso César



O presidente do IAPI, sr. Afonso César, quando falava aos jornalistas

O presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso César, revelou, ontem, os jornalistas, para fazer importantes declarações sobre a aquisição de moradia própria pelos industriários.

BASES DO FINANCIAMENTO

Inicialmente, declarou o presidente do IAPI:

— Solicite a presença dos jornalistas a fim de dar-lhes ciência de assunto do maior interesse para os industriários. Trata-se de financiamento destinado à aquisição de casa própria, até o limite de Cr\$ 300.000,00.

Depois dos indispensáveis estudos feitos pelos órgãos competentes do IAPI, chegamos à conclusão de que o Instituto pode aceitar propostas para todas as modalidades de operações desse tipo de financiamento, e, para esse fim, estamos convocando os interessados, em todo o país, através do edital publicado aqui e nos Estados. Somente não serão aceitas propostas que tenham por fim a aquisição de residência já ocupada, salvo se o morador for o próprio associado ou o vendedor, e mesmo assim, desde que esse a entregue vazia. Os associados inscritos em janeiro e fevereiro do corrente ano teriam apenas financiamento para construção de nova moradia. Agora, de acordo com o critério adotado, desapareceu essa restrição. O Instituto resolveu ampliar as várias modalidades de que se beneficiam os segurados, incluindo-se não só a casa por fazer, mas também a residência já construída, desde que desocupada, a aquisição de terreno e a construção, dentro de determinados limites, de edifício de apartamentos e a construção de edifício de apartamentos em terreno de propriedade dos associados, observadas as mesmas restrições, a encampação de dívida hipotecária contraída para a obtenção, conservação ou remodelação de residência de propriedade do associado.

A medida, como se vê, visa favorecer o maior número possível de associados com a aquisição de casa própria mediante financiamento.

Todos os industriários que apresentarem propostas devidamente instruídas serão atendidos sem delongas.

É interessante lembrar aos associados que não haverá necessidade da formação de filias, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31-12-52, não importando, para o seu andamento, a data de entrada da proposta e sim o fato de se encontrar

a mesma com a documentação em perfeita ordem.

Acresce que se os industriários interessados não conseguirem apresentar suas propostas dentro do referido prazo, poderão fazê-lo no exercício de 1953, quando forem chamados para esse fim.

OS BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

— “Aproveitando esta oportunidade, — continuou — desejo informar que em nossa administração, enquanto tenha tido início há menos de quatro meses, foi-nos possível, com o concurso do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dos dirigentes do funcionalismo do Instituto, solucionar questões de significação para os trabalhadores da indústria. Para isso contamos principalmente com a orientação e o apoio do sr. Presidente da República, o qual assinou, no dia 3 de outubro corrente, decretos instituintes do IAPI, os novos benefícios de aposentadoria por velhice e auxílio-maternidade.

Tais benefícios, conjugados com a assistência médica, que está em fase de ampliação para em breve atender a todos os associados e suas famílias, assinalam um passo decisivo em favor de um programa destinado a beneficiar os trabalhadores da indústria.”

ASSISTÊNCIA MÉDICA

— “Quanto à assistência médica, encontram-se adiantados, no momento, os trabalhos preliminares necessários à construção de vários hospitais e numerosos ambulatórios. Já em 1953 o Instituto dos Industriários possuirá uma rede assistencial médica e hospitalar capaz de prestar socorros médicos e hospitalares em grande escala, inclusive os serviços complementares, os odontológicos e os farmacêuticos.

Devo informar também que se encontra em pleno funcionamento a Carteira de Acidente do Trabalho, a qual virá possibilitar maior assistência e maiores indenizações aos associados, quando vítimas de acidentes do trabalho.

O IAPI, além disso, mantém rigorosamente atualizados os pagamentos dos benefícios regulamentares, que até hoje atingiram mais de seis bilhões de cruzeiros em auxílio pecuniário, aposentadorias, pensões e auxílio-funeral.

Outras iniciativas úteis ao Instituto e, portanto, aos associados, encontram-se em estudos, ultimamente também com o concurso do Conselho Consultivo do IAPI, órgão que vem prestando serviços inestimáveis aos nossos objetivos” — concluiu o sr. Afonso César.

Construção dos edifícios do “Pier Mauá”

Cem mil cruzeiros de prêmio para o arquiteto que apresentar o melhor projeto

Tendo a Administração do Porto de construir os edifícios dos Armazéns e Estação de Passageiros do “Pier Mauá”, resolveu instituir um concurso público entre os profissionais diplomados, legalmente habilitados, portadores de carteiras emitidas pelos Conselhos Nacionais de Engenharia e Arquitetura. Aos interessados serão fornecidas as plantas das áreas e o programa detalhado, movimento de passageiros, carga, descarga, situação da Estação em relação à Praça Mauá, e aos acessos preferenciais e todos os dados considerados indispensáveis à interpretação do problema, inclusive perspectivas, sendo uma pela referida Praça, em horizonte normal, outra pela entrada do Porto com altura do horizonte igual a dos “decks” normais dos grandes transatlânticos, dando-se a mais ampla liberdade de autoprojetos de interpretação de todos os elementos fornecidos.

O concurso será encerrado no dia 4 de março de 1953, sendo a Comissão Julgadora composta do superintendente da Administração do Porto, eng. Ismael Coelho de Souza, que presidirá; de 3 arquitetos indicados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; 1 arquiteto indicado pela Prefeitura do Distrito Federal (Plano da Cidade); 1 engenheiro indicado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; e 1 engenheiro indicado pela Administração do Porto. Haverá exposição dos trabalhos selecionados em local que permita a apresentação aos interessados e ao público, mediante aviso a ser divulgado pela imprensa. Aos trabalhos classificados serão distribuídos os seguintes prêmios: 100 mil cruzeiros ao 1.º classificado; 70 mil cruzeiros ao 2.º; 50 mil cruzeiros ao 3.º; 35 mil cruzeiros aos quarto e quinto classificados e 25 mil cruzeiros aos classificados do sexto ao décimo lugares.

No Serviço de Engenharia da Administração do Porto do Rio, à Avenida Rodrigues Alves, n.º 20, terceiro pavimento, serão prestadas todas informações aos interessados.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

“NOITE FELIZ”

DIA 8 DE NOVEMBRO, NO HOTEL ICARAI, GRANDIOSO BAILE EM BENEFÍCIO DA CRIANÇA FLUMINENSE

A criança fluminense terá este ano um Natal feliz e condigno. Conforme vimos noticiando, terá início a 8 de novembro próximo a “Festa do Natal da Criança Fluminense”, patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

xoto, ficando programado para esse dia, no Casino Icarai, um grandioso baile, com início às 22 horas, cuja renda revertirá em benefício da criança fluminense.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Esta festa, que ganhou a denominação de “Noite Feliz”, está fadada ao maior sucesso, atraindo os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altíssima finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos benefícios que dela advirão para os pequeninos desta terra fluminense.

Patrocinada, como já dissemos, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espírito humanitário é por todos reconhecido, “Noite Feliz” antecipa-se cheia de atrativos, daí o êxito previsto.

Continua ESCOLAR

COM AS SUAS ESPETACULARES OFERTAS E SALDOS de Balanço!

Mantegueira em vidro trabalhado, de Cr\$ 11,50 por Cr\$ 7,80	Julia de vidro branco cristal, dúzia de Cr\$ 20,00	Dispositivo para vidro facado, de Cr\$ 4,50 por Cr\$ 7,80	Caneca de vidro em aço, para solteiro, por Cr\$ 59,80	Colcha Star em mantimento fustão, para casal, de Cr\$ 238,90 por Cr\$ 189,50
Sal de cozinha, de Cr\$ 12,80 por Cr\$ 24,50	Caneca barbil, cerâmica, de Cr\$ 4,90	Jogo de 100 c/s util. para casa, de Cr\$ 14,80 por Cr\$ 39,50	Colcha em fustão, para casal, de Cr\$ 178,80 por Cr\$ 147,50	Pano de copa em tecido, granito, de Cr\$ 9,80 por Cr\$ 8,70
Colcha em fustão, para casal, de Cr\$ 128,00 por Cr\$ 369,50	Guarnição para café, com guard, de Cr\$ 23,90 por Cr\$ 21,50	Guarnição para café, com guard, de Cr\$ 23,90 por Cr\$ 21,50	Guarnição para café, com guard, de Cr\$ 23,90 por Cr\$ 21,50	Guarnição para café, com guard, de Cr\$ 23,90 por Cr\$ 21,50

A ESCOLAR R. CARIOCA, 66, 68 e 72 a 76

BARROS — O MULATO RESISTE ÀS MULHERES

(Conclusão da 1.ª pag.)

arranjado. Cruz, credo, esqueçamos o modelo! O modelo na vida de Barros é tudo. O modelo é a paisagem. Pois foi esse Barros, livre e exótico, que, ontem, nos entrou pela redação a dentro, para anunciar que vai de novo expor no Rio, e que mostra de arte! Perdo de cinquenta trabalhos serão exibidos no Asil, pelo pintor, no próximo dia 15. Para quem conhece o valor do artista, para quem já se habituou a ver os seus notáveis trabalhos, a notícia vem como um motivo de alegria pontilhando o cenário cotidiano do carioca. Os outros, os que ainda não viram, de perto, o mérito do rapaz, esses ficam curiosos e que-

rem ver se o homem tem mesmo a ponta de gênio que lhe atribuem. Resultado: Barros enche a exposição de gente sempre curiosa, vende os quadros, solta as suas inescrutáveis e tonitruantes gargalhadas e parte para depois voltar com novos quadros e novas esperanças dentro do coração. São Paulo é o seu quartel general e foi lá, no apartamento da rua Araújo, que conseguiu preparar os trabalhos maravilhosos, agora oferecidos, numa dádiva espontânea do seu inesgotável talento. Talento polímorfo. Talento que vai da pintura à literatura, num verdadeiro passe de magia. Sabendo disso, Barros não perde tempo. Pinta e escreve. Escreve de preferência sobre arte, ou seja sobre estética. De vez em quando quebra o ritmo de trabalho com um poema que fica eterno como a sua filosofia. Não acreditam? Pois aí está uma de suas filigranas: “Preenche das manhãs alegres e das tardes tristes”. O título é grande, mas o poema é pequeno. Pequeno no tamanho, porque, na concepção, a poesia de Barros toma, às vezes, forma gigantesca. Ouçamos, ele próprio, dizer o seu verso:

“Oh espaço! Oh tempo! Eu estou em vós. No calor mediano dos vossos lábios, banho meu corpo. Na alegria e na tristeza de vossas horas mergulho minha alma

E no ilimitado vivo a eternidade.”

E aí que a gargalhada surge inevitável na boca do vate. Parece que o sujeito está rindo de tudo que o cerca. Admirável Barros! Dentro do seu sistema filosófico, vai pintando, lendo, escrevendo, sempre à procura da inspiração que é a chama — segundo diz — que comunica a emoção à obra de arte. Um companheiro que não conhecia bem Barros, o Mulato, aproximou-se, atraído pelo jeito simples e bonachão do visitante. O ar-

tista divagava sobre o isolamento em que vive e o nosso colega entendendo de fazer a pergunta que estoura como uma bomba:

— Você quer que não casa?

Os olhos de Barros lampejam no espaço e a resposta vem, num salto de jaguar, ferir, de morte, a pergunta indiscreta:

— Porque sei resistir à pressão sugestiva de uma mulher apaixonada, ou desejosa de marido, ou ambas as coisas.

O colega insiste:

— Você acha que a arte é incompatível com o casamento?

— Nada é incompatível com o casamento. Apenas, prefiro a companhia da filosofia à de uma mulher dentro do meu atelier.

— E os modelos? — insinua indiscretamente o moço jornalista.

— Os modelos são os modelos. Eu me refiro à mulher como companheira.

Os que acompanham a digressão de Barros ficam contemplativos e esperam que o homemzinho se espalhe dentro dos seus conceitos filosóficos. Barros silencia. Puxa do bolso uma cenoura crua. Sendo vegetariano, foge do fogo do mesmo modo que foge do casamento. Enquanto come tranquilamente a cenoura volta à sua exposição, volta aos quadros que têm sido o motivo permanente de sua vida. Mostramos, então, em fotografia, algumas de suas telas. A paisagem e as figuras nelas aparecem com a mesma intensidade. Dessa associação pretende chegar ao ponto mais alto da pintura que é o quadro histórico. Dois dedos mais de prosa e lá se vai o Barros, com a sua alegria para o borborinho das ruas. Quem sabe se lá fora não encontra quem lhe tome conta do coração? Cuidado, muito cuidado, rapaz, que a sua resposta ao nosso companheiro foi um desafio à mulher carioca. E essa, meu amigo, é diabólica, tão diabólica que é capaz de transformar o ermitão da rua Araújo no mais requintado marido da avenida Atlântica, ou no mais bonachão dono de casa do Cachambi.

Não haverá bacalhau no fim do ano

Se não for liberada a importação pela CEXIM — É o que afirmam os atacadistas

— O acordo comercial firmado com a Noruega é o mais vantajoso que o Brasil possui — declarou o sr. Constantino Zamponi Filho, ontem, numa reunião do Sindicato do Comércio Atacadista de Genéros Alimentícios, presidida pelo sr. Nino Galo, após revelar que esta próxima ocasião de bacalhau, no fim do ano, caso o E.X.I.M. não libere a importação de cotas suplementares, a produção de bacalhau aumentará em volume, mas continuará no mesmo quanto ao preço — acrescentou. Gênero de primeira necessidade, preferido mesmo a carne por parte da população menos favorecida do interior, seu consumo cresce. Constatando o comércio mercantilizado com a Noruega e o bacalhau trocado pelo café. Os preços deste aumentaram e, assim, embora recebamos maiores quantidades em

cada ano, o consumo numérico gasta é o mesmo. Fazem muitos gêneros de boca e outros tiveram sua produção majorada. Daí a previsão de escassez, apesar de importarmos mais do que antigamente.

CARGA E DESCARGA DE MERCADORIAS

Com a palavra, o sr. Nino Galo desmentiu declarações que lhe foram atribuídas e segundo as quais concordaria com a portaria do sr. Edgard Estrela, determinando que as cargas e descargas de mercadorias, em ruas centrais da cidade, se façam até às 12 horas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

Argumento que ofereceu ao diretor de Tráfego respondeu o ponto de vista dos atacadistas, que, invadidos da responsabilidade de abastecer o Distrito Federal, diáritamente, de gêneros alimentícios, não podem concordar com o horário limitado da portaria. Solicitou ao sr. Edgard Estrela que autorizasse a vigilância do horário atual em ruas onde se localizam centenas de estabelecimentos atacadistas.

APESAR DO RACIONAMENTO

CONTINUAM

NOITES COMERCIAIS PALERMO

Das 8 às 11 horas

Mais de 200 conjuntos de móveis de todos os preços e estilos! Vendas a vista e a prazo. Todas as noites, menos sábados e domingos e além do horário diurno comum.

Fabrica Palermo - R. do Riachuelo, 146 a 150

BANGU
ARIZONA
ZE CARLOS
TORBIS
WALDYR
ZOZIMO
LITO
DJALMA
VERMELHO
ZIZINHO
MENEZES
NIVIO

O CERTAME PODERA' FICAR COM UM SO' LIDER

Fluminense e Bangu em luta empolgante pela liderança da tabela —

FLUMINENSE
CASTILHO
PINDARO
PINHEIRO
JAIR
EDSON
BIGODE
TELE
DIDI
SIMÕES
ORLANDO
ROBSON

Francos favoritos Flamengo e America

Nos campos das ruas Figueira de Melo e Campos Sales os jogos complementares da rodada contra o S. Cristovão e o Madureira

O Campeonato Carioca de Futebol entrou na sua fase culminante. Ontem, foram disputados dois jogos: no Maracanã, empatarem Vasco e Botafogo, por 1x1, e na rua Barili o Olaria encontrou as maiores dificuldades para superar o Canto do Rio. Logo mais, no Estádio do Maracanã, as equipes do Bangu e do Fluminense vão travar um duelo decisivo. O que vencer o "match" ficará como líder, absoluto, enquanto o derrotado passará para o terceiro lugar, em vista do empate de ontem, do Vasco com o Botafogo.

Se, porém, Bangu e Fluminense empatarem, voltarão a ficar juntos, na liderança, Bangu, Fluminense e Vasco.

S. CRISTOVAO E FLAMENGO
Em outro local focalizamos o

importante cotejo dos dois líderes: Bangu e Fluminense, pelega que está despertando as maiores atenções. Mas além dessa, no gramado da rua Figueira de Melo haverá um cotejo bastante interessante. Entrarão em ação S. Cristovão e Flamengo.

Não conseguiu o gremio alvoador, até agora, nenhum triunfo. Sua equipe enfrentou, de igual para igual, a do Fluminense, tombando por 2x1, após uma peleja das mais dramáticas. Mas a verdade é que, no atual Campeonato, pela primeira vez o S. Cristovão enfrentará um grande no seu campo, que tem os seus mistérios. Contando com a torcida, esperam os alvos levar vantagem sobre os rubro-negros.

Acontece que o Flamengo su- perou, há dias, nitidamente, a equipe tricolor, no Estádio do Maracanã. Os 3x0 levantaram o moral dos pupillos de Flavio Costa, que ainda aspiram o título máximo, pois contam apenas 4 pontos perdidos.

FAVORITO O AMERICA

Na outra peleja complementar o America medirá forças com o Madureira, no gramado da rua Campos Sales. Em consequência dos insucessos seguidos frente ao Fluminense, Bonsucesso, Bangu e Botafogo, ficaram os rubros

Grande jogo — Malcher na arbitragem

O Campeonato Carioca de Futebol poderá ter um só líder. Bangu e Fluminense, que, com o empate de ontem, do Vasco com o Botafogo, passaram a ocupar o primeiro posto. De modo que o que perder deixará a posição de ponteiro para o terceiro posto, já que ficará ainda atrás dos cruzmaltinos, atuais vice-líderes.

Fácil, portanto, concluir a importância da peleja desta tarde, que se tornou mesmo mais atraente em face do empate de ontem.

GRANDE JOGO

Tem o prêmio todo e característico de grande. De um lado, o poderoso quinto banguense. Do outro, a conhecida fortaleza tricolor.

Além do mais, tem para tornar atraente a rivalidade dos dois rivais. Todos se lembram do que foram os seus jogos em 51, que levaram grandes multidões ao Maracanã.

Acresce, ainda, que vão se ben-

guensos dispostos a ferverem as raves de melhor de três, enquanto os tricolores esperam confirmar aqueles sucessos.

De um lado, temos valores como Pinheiro, Castilho, Bigode, Tele, Orlando e Didi. Do outro, Zi-

zinho, Nívio, Arizona, Lito, Djalma e Vermelho.

A ARBITRAGEM
A arbitragem da peleja estará a cargo de Gama Malcher. Na preliminar jogará os assistentes dos dois clubes.



Duas fases do clássico Botafogo x Vasco tendo-se em ambas o arco de Barbosa em apuros

A MANEIRA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de outubro de 1952 NUM. 3.431

Taça Herbert Moses

Alterar Valadão

Bangu 2 x Fluminense 1
America 4 x Madureira 1
Flamengo 3 x São Cristovão 1

NA ESCÓCIA

LONDRES, 11 (APF) — Os jogos disputados pelo Campeonato de Futebol da Escócia apresentaram os seguintes resultados:
Aberdeen, 4 x Third Lanark, 3;
Celtic Glasgow, 2 x Clyde, 1;
Falkirk, 2 x Airdrieonians, 2;
Hearts, 2 x Partick Thistle, 1;
Motherwell, 1 x St. Mirren, 1;
East Fife, 1 x Queen of the South, 0;
Raith, 2 x Dundee, 1;
Hibernian, 1 x Rangers, 1.
A tabela das posições é a seguinte:
1.º Celtic Glasgow, 11 pontos; 2.º St. Mirren, 9; 3.º Hibernian, Hearts e Airdrieonians, 8; 4.º Dundee, Partick Thistle e Motherwell, 5; 5.º Glasgow Rangers, Aberdeen, Clyde e Queen of the South, 4; 7.º Third Lanark, 3; 8.º Falkirk e Raith Rovers, 2 pontos.



Pinheiro e Nívio em ação na peleja do retorno de 51

"PLACARD" JUSTO NO "CLASSICO" DE ONTEM

Vasco e Botafogo dividiram os kôros da vitória: 1 x 1 — Zezinho e Ademir os "heróis" — O duelo cerrado entre o ataque vascalino e a defesa alvi-negra — Santos continua um espetáculo à parte — Os quadros, arbitragem e a renda

Vasco e Botafogo iniciaram a noite no Maracanã, no domingo, 11, realizando um "clássico" dos mais interessantes, por vezes, pontilhado de lances os mais emocionantes. Concomitante a previsão dos "catetores", o cotejo entre os consagrados gremios do Norte e Sul da metrópole, apresentou como principal característica, o impeto de luta por parte dos dois bandos, havendo, também, principalmente na fase inicial, muita lealdade nos lances. As vezes com "gol" à vista.

1 X 1, UM RESULTADO DOS MAIS JUSTOS

Tanto no primeiro período como no final, o jogo foi bastante disputado, notando-se, ora um, ora outro, com o domínio técnico e territorial. O "placard" de 1 x 1 foi,

sem dúvida, dos mais justos, principalmente porque compensou igualmente os esforços dos litigantes. Qualquer outro resultado, acreditamos, teria sido ilógico.

ZEZINHO E ADEMIR OS "HERÓIS"

Os tentos da peleja foram acinzelados um, na fase inicial, e o outro, na complementar. O do Botafogo, aos 27 minutos, por intermédio do impetuoso atacante Zezinho, que soube aproveitar, com verdadeira maestria, um bom passe de Bravo. E o do Vasco, pelo oportunista Ademir, que, depois de receber o "balão" de Edmur, penetrou entre Ger-

son e Floriano, aninhando-o nas redes de Oswaldo, de forma indefensável.

UMA DEFESA FIRME CONTRA UM ATAQUE PENETRADOR

O mais importante dos duelos travados foi entre a sólida defesa alvi-negra e o penetrador ataque vascalino. Foi nessa altura, que Ger- son e Santos estiveram em evidência de um lado, e Edmur e Ipoju- cam, do outro. Ao famoso Ademir, embora um tanto infeliz, mais uma vez coube levar o seu "team" da derrota: um decúculo da defesa e a partida foi, então, empatada.

DE BRAVO... SO' O NOME
O estreante Bravo, muito embora não tivesse comprometido, esteve muito aquém do que se esperava. E bem verdade que se tratava de uma estreia; mas, nem por isso tem valer da sua tão propagada alta classe. Se examinarmos sem paixão, o que vimos do jogador argentino, não foi nada mais nada menos, o que Geninho costuma fazer: até pelo contrário, esteve inferior ao querido "player" das Alterosas. E, de mais a mais, de bravo... só demonstrou possuir o nome!

OS DOIS QUADROS

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:
BOTAFOGO — Oswaldo, Orlando, Gerson e Floriano; Juvenal, Ruarinho e Santos; Paraguaio, Bravo, Zezinho e Braguinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojuca, Maneco e Chico.

MÁRIO VIANA TEVE UMA BOA ATUAÇÃO

Mário Viana, árbitro da partida, muito embora discordemos de alguns comentaristas, apresentou uma boa atuação, assim como não prejudicou a nenhum dos clubes contrariantes.

DEIXOU A LIDERANÇA

Como é sabido, Vasco, Bangu e Fluminense, ostentavam a liderança. Com o resultado de ontem, en-

tretanto, os cruzmaltinos foram aliados para o segundo posto. Hoje, entretanto, muita coisa ainda poderá acontecer...

A RENDA

As bilheterias do colosso estádio arrecadaram a seguinte renda: Cr\$ 512.665,40 com o imposto e Cr\$ 440.594,00 sem o imposto de Prefeitura.

AS CAMPANHAS

As campanhas dos dois clubes no atual certame são as seguintes:
O Bangu só perdeu para o Vasco por 6x2, em jogo que a lógica não estava presente, tendo vencido: o Madureira por 5x0; o Canto do Rio, por 6x0; o São Cristovão, por 5x2; o America, por 4x2; o Botafogo, por 5x2 e o Bonsucesso, por 4x0.

A campanha do Fluminense foi a seguinte: perdeu para o Flamengo por 3x0. Venceu o Vasco por 1x0; o America, por 2x0; o São Cristovão, por 2x1; o Bonsucesso, por 6x1; o Canto do Rio, por 3x0 e o Madureira, por 2x1.

"Penou" o Olaria para abater o C. do Rio

Um "gol" do zagueiro Oswaldo, d'ô meio do campô, deu a vitória aos leopoldinenses quase no final da partida

Constituiu autêntica surpresa o resultado do embate ontem travado no campo da rua Barili. Depois de haver superado nitidamente o Vasco da Gama, com dez elementos, perdendo por apenas 2x1, em virtude de falhas lamentáveis de um juiz correto, que deixou-se levar por um auxiliar leviano, que anulou um tento legitimamente conquistado pelo grêmio leopoldinense, após haver validado um do gremio de S. Januário, em clamoroso impedimento, esperava-se que o Olaria triunfasse folgadamente sobre o Canto do Rio. Mas tal não aconteceu. Muito ao contrário, o Olaria "penou" para levar a melhor. Esteve perdendo. Conseguiu empatar e, quando todos esperavam que a partida terminasse sem vencedor, surgiu um gol verdadeiramente milagroso que salvou o Olaria do empate.

DIMINUTA A ASSISTENCIA

As equipes disputantes do prélio principal atuaram com as seguintes formações:

OLARIA — Celso — Osvaldo e

Jorge — Hilton Viana — Moacir e Ananias — Lupércio — Washington — Maxwell — Lima e Cidinho.

CANTO DO RIO — Marujo — Wagner e Cosme — Marliol — Edésio e Ze de Souza — Jairo — Carango — Flore — Almar e Edir. ESTREOU BEM

Coube ao estreante Flore abrir a contagem. O novo defensor do grêmio niteroiense, decorridos 11 minutos de jogo, num arremesso traiçoeiro, venceu a perleja do Celso. E o Canto do Rio, com Ixo no marcador, passou a mandar no jogo.

EMPATOU MAXWELL

Apesar de sofrido certo domínio, o conjunto local passou a investir contra a meta adversária, após o primeiro tento. E aos 22 minutos o Olaria conseguiu empatar. Maxwell foi o autor do tento.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

A partida passou a ser disputada com equilíbrio de forças. E a impressão geral era a de que o prélio terminaria empatado.

GOAL DE FORA DA AREA

Faltaram uns quinze minutos para o encerramento do prélio quando o zagueiro Oswaldo investiu para o meio do campo e desferiu um arremesso imprevisível, que colheu de surpresa o robusto goleiro Marujo. Era o gol da vitória, pois com 2x1 no mar-

cador a peleja desenrolou-se até o final. Lutaram os cantorianenses para empatar, mas a sorte não os ajudou, perdendo-se as últimas chances.

A ARBITRAGEM

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) funcionou na arbitragem, com o seu rigor desnecessário.

DEU O GOL

Na Lagoa Rodrigo de Freitas será disputada na manhã de hoje a regata pré-campeonato. Os clubes náuticos prepararam-se cuidadosamente para a competição que promete ser das mais empolgantes.

Vasco, Botafogo, Flamengo farão duelo dos mais empolgantes, estando as suas guarnições em grande forma.

O vencedor poderá deixar pintado que será o campeão.

A animação em torno da regata é grande, já que os demais concorrentes esperam fazer algumas surpresas àqueles três papões.

A regata começará às 9 horas, devendo se prolongar até o meio dia.

PELA MORTE DO MENOR A FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE FUTEBOL FOI CONDENADA

PORTO ALEGRE, 11 (Asap) — Em 1948, por ocasião de um "Grê-Nal", que representa o maior clássico do futebol gaúcho, rumaram as arquibancadas do estádio da Timbauva, situadas no fundo do campo. Muitas pessoas sofreram ferimentos e o menor Ney Silva faleceu pouco depois no Pronto Socorro, em consequência daquele acidente. E a sua progenitora, acionou a Federação Rio-Grandense de Fu-

tebol, que ao cabo de 4 anos de tramitação do processo, vem de ser condenada a pagar a indenização de 125 mil cruzeiros, sendo 50 à vista e o restante, em prestações mensais garantidas por promissórias de 480 cruzeiros.

Não satisfeitos com esta decisão, os advogados da progenitora do infeliz Ney Silva apelaram, pois pletelam a indenização de 400 mil cruzeiros.

Duelos empolgantes no pré-campeonato

Vasco, Flamengo e Botafogo os concorrentes mais sérios



O quatro com patrão do Botafogo

Os quadros para os jogos complementares

S. CRISTOVAO: Luis Borracha; Valdir e Learte; Nel, Geraldo e José Alves; Motorzinho, Humberto, Monó, Ivan e Carlinhos.
FLAMENGO: Garcia; Leoní e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benites e Esquerdinha.
AMERICA: Osmi; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Valeriano (Cesar) e Jorginho.
MADUREIRA: Irezé; Mario e Darci; Cláudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

JUIZES E AUXILIARES PARA HOJE

Estão escalados para funcionarem nos jogos a serem disputados hoje, os seguintes árbitros e auxiliares:
Jogo FLUMINENSE x BANGU — profissionais juiz Alberto da Gama Malcher e auxiliares Sydney Jones e Mário Viana; aspirantes juiz Aristoclio Rocha e auxiliares Alvaro Gesse Sandy e Nelson Teixeira; Jogo S. CRISTOVAO x FLAMENGO — pro-

fissionais juiz Tudor Thomas e auxiliares Walter Gonçalves da Costa e Frederico V. Lopes; aspirantes juiz José Gomes Sobrinho e auxiliares Luis Estevão da Costa e Amaro de Souza; Gomes e juvenis — juiz Wilson Lopes de Souza e auxiliares Walter Soares e Emílio Bonilha Rodrigues; Jogo AMERICA x MADUREIRA

Zóulo Rabelo continuará

O novo presidente da Federação, sr. Abelard França, pretende manter o sr. Zóulo Rabelo na direção do Departamento de Árbitros, pois sua atuação tem sido das mais criteriosas.

Continuam na frente os juvenis do Bangu

O quadro de juvenis do Bangu, que ontem experimentou o primeiro revés, para o Fluminense, pela contagem mínima, não perderá a liderança, pois leva 4 pontos de vantagem sobre o próprio Fluminense e o America.

Está o quadro do Bangu em 1.º lugar, agora com 2 pontos perdidos,



No Feminino Social Club — Realizou-se nos salões do Club da Primavera do recém fundado "Feminino Social Club". Foram apresentadas, na ocasião, as candidatas a Rainha da Primavera, grãis: Marlene Cabral, Nadir Martins, Norma Martins, Léa Netto, Donazir Bauler, Lina José Reis e Pola Schechter. O "Feminino Social Club", sociedade feminina com finalidade recreativa e cultural, cuja diretoria tem merecido aplausos gerais, pelos esforços envidados no sentido de torná-la uma grande sociedade. Sua diretoria está assim composta: Presidente — Caetano Regis Batista; Secretária Geral — Lina José Reis; Tesoureira — Juracema Xavier; Diretora Social — Glória Jordão; Sub Diretora Social — Nazareth Pereira.

LA EMBAIXADA DA FRANÇA

O belo jardim da Embaixada da França, sob frondosa arvore e passadas raras, Madame Schiaparelli recebeu pelo embaixador e senhora Gilbert Arvens para um delicioso e alegre almoço. As "toilettes" primaveris dão ao ambiente o tom festivo das manhãs ensolaradas. Aqui e ali, comentários de beleza decoram a mesa, o sabor dos deliciosos "cock-tails", a simpatia de Mme. Schiaparelli que tantas homenagens vem recebendo da sociedade carioca.

SENHOR — Senhora Guilherme da Silva, figuras destacadas e muito queridas na sociedade carioca, foram alvo de carinhosas homenagens no dia de ontem, quando o simpático capitalista festejou mais um aniversário natalício.

ASSISTIDA por vários ministros de Estado, diplomatas estrangeiros, figuras da sociedade carioca, escritores, jornalistas e numerosos artistas plásticos, foi inaugurada a exposição de tapeçarias, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sob a direção da encantadora senhora Nômar Montez Sodré, recentemente chegada da Europa.

A simpática dama brasileira reuniu admiráveis trabalhos de tapeçaria, pinturas, esculturas, Picasso, Corbúsi, Léger e outros famosos artistas. **MANHA**, finalmente, subirá à cena, no Municipal, "Sobreviver", três atos de Michel Phillips. A tradução de José César Borja. Trata-se de uma peça sobre Charlotte Brontë, a romancista de "Jane Eyre". A direção é de Sara Borja e a supervisão geral do espetáculo está entregue a Ester Leão. Fazem parte do elenco os festeiros artistas: Maria Sampaio, Nelson Vaz, Sara Nobre, Nely Rodrigues. Este espetáculo será em benefício da Casa do Estudante do Brasil. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

DYLA JOSEITI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: Julieta Samago Lessa — Eunice Silva Soares Pereira — Elza Miranda Costa Pizarro — Elvira da Costa e Silva. **SENHORITAS:** Celina Gomes Oliveira — Maria Miriam Souza — Erelina Soares Souza — Maria de Lourdes Santiago.

SENHORES: Senador Atílio Vivacqua — Prof. Henrique Torres Abreu — Almirante Alfredo Bernardo Colônia — Orlando Bernardo Viana — Luciano Pereira da Silva — Prof. Arnaldo do Valério — Felino Epitácio Maia — Ismar do Nascimento Silva — Prof. Martin Francisco Bueno de Andrade — Aureo de Oliveira — Eduardo Vaz — Odir do Couto — Américo Valério.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS: Lourdes Torelli Tabaré — Rita Argolo — Elvira Costa e Silva — Pianista Ana Carolina — Débora Xavier de Assis. **SENHORITAS:** Maria de Lourdes Santiago — Donizete Lopes de Almeida — Suzana Soldanha — Alva de Nordees Pires.

SENHORES: Fléna Patrício — Bernadete Ealdan. **MEENINOS:** Furrucci Vicentini.

SENHORES: Comandante Luiz Felipe Pinto da Luz — Prof. Culpido Santana — Ricardo Pereira da Silva — Fernando Calvo — Moisés Fish.

DR. JOEL RUTHENIO DE PAIVA — Faz anos ontem, o dr. Joel Ruthenio de Paiva, atual secretário do Prefeito do Distrito Federal. O aniversário dado os seus dotes de bom coração foi alvo de várias demonstrações de apreço, tendo sido o felizmente pelos companheiros de trabalho.

VENINA STELA MARIS — Transcorreu, amanhã, o aniversário natalício da menina Stela Maris, filha do casal Wilson Santana e sua Nery Santana, que por este motivo, oferecerá, em sua residência, uma festinha íntima.

BALEIXE FILHO — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do nosso companheiro de redação, Baleixe Filho, um dos componentes do setor policial de A MANHA. Baleixe será alvo, amanhã, de significativas homenagens por parte de seus colegas.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do menino Oliveira, filho do sr. Soterival Correia Porto, funcionário da Imprensa Nacional, e da srta. Nômia Correia Porto. Por tal motivo, o distinto casal dará, em recepção, em sua residência, às pessoas de suas relações.

Passa anos, hoje, a srta. Lúcia Braga do Nascimento, funcionária do Tribunal Marítimo, que oferecerá, aos seus parentes e amigos uma reunião, em sua residência.

Completo, ontem, mais um natalício, o jovem Cleide Conrado, filho da senhora Arlinda Conrado e do dr. Humberto Conrado. O ani-

PARA O FÍGADO
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo: Estômago, Fígado, Intestino e a consequente Prisão do Ventre. As Pilulas do Abade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprobadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

ATOS DO PRESIDENTE

(Conclusão da 4ª pag.)

do Norte para o interior de São Paulo; Pedro Campos Barboza, do interior de Alagoas para o interior de Minas; Ovídio Cordeiro Marchiori, do interior de Alagoas para o interior de São Paulo; Mario Osorio Brusque, do interior de Rio Grande do Norte para o interior de Bahia; Manoel Jay da Fria, de Manaus para o interior de São Paulo; Alberico Arantes Dias da Silva, do interior do Pará para o interior do Estado do Rio; Emílio Amadeu Romano, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de São Paulo; Antonio Toldo de Almeida, do interior da Paraíba para Fortaleza; Adonal de Souza Medeiros, do interior do Ceará para o interior de São Paulo; Manoel Cirino Filho, de Manaus para o interior de São Paulo; Velocino Duarte, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de Minas Gerais; André Corralino Leal, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; e Francisco de Assis Pinheiro Joffily, do interior do Ceará para o interior de São Paulo. O Presidente da República exarou o seguinte despacho em nome do Brasil: "O Presidente da República exarou o seguinte despacho em nome do Brasil: O projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cooperação com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4ª pag.)

amarga feita em tom negligente. Há uma espécie de compadecimento cívico no trocista Carlos Drummond, que descreve um "Homem tirando a roupa".

"A sua casa cinzenta chega, coberto de pó. O orgulho não se lamenta mas está só.

Nem tira o disadorio que tira o peitão Caruso (não tem sentido) fica mais só.

Há na roupa uma presença que o disadorio, um nó que o disadorio de nascença faz menos só."

Na "Viola de Bolso" o grande poeta põe seu engenho filosófico, faz sua sátira sem perversidade. Numa destas dias, comentamos como a maldade em sua força bruta já passou de moda, está tão século dezanove. O que há de melhor em nosso tempo é esse modo de crítica amarga, pois capta o próximo sempre corar de nós mesmos, dos nossos parentes, da família humana. Carlos é um grande irmão que brinca entre nós, sofrendo com as amarguras comuns.

Dinah Silveira de Queiroz

OS MEDICOS IRÃO À GREVE TOTAL

(Conclusão da 1ª pag.)

retoria da AMDF deverá constituir uma comissão especial para controlar a plena execução destas resoluções.

Fica marcado o dia 14 de outubro para a realização da Jornada de Protesto. Caso não sejam tomadas dentro de 15 dias medidas visando a satisfação destas reivindicações, a Diretoria da AMDF fica autorizada a convocar nova Assembleia para deliberar sobre a paralisação definitiva de toda atividade médica até a vitória. Que seja realizada uma Assembleia de Médicos no dia 14, denominada Assembleia Médica do Distrito Federal se conserve em sessão permanente.

Canhenço Funebre

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier: Balduino Rodrigues da Silva — Hospital de Pronto Socorro; Juila do Rêgo Barros — Asilo São Francisco de Assis; Adriano Ramos Nunes Pereira — morto do Quilombo 216; Maria do Rosário Trindade — rua Senador Nabuco, 316. No cemitério de São João Batista: Hênia Batista de Souza — rua Pedro da Silva, 828; Leandra Figueiredo Nunes — Capela Principal. No cemitério de Inhaúma: Georgette da Silva Veloso — rua D. Francisco, 627.

Elvira PAGA Mary e Daniel **Dalva de OLIVEIRA**

Poeira CHÃO

HOJE Sessões às 20 e às 22 horas

REPUBLICA

Com CATAIANO, 1.º ator cômico — Bilhetes à venda HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

1.º FESTIVAL DO DISCO FRANCISCO ALVES
RELAÇÃO DOS VOTANTES PREMIADOS

Na primeira apuração do nosso magno certame — Distribuídos por sorteio dezenas de discos e fotografias de artistas



Atendendo ao seu pedido, dezenas de votos de já a colocaram Rosita Gonzales e seu disco "Não após noite", à testa do nosso Festival. Aqui a vemos satisfeita, ao saber do resultado da primeira apuração, juntamente com os compositores Haroldo Elias e Vitor Barbato, nosso diretor Pimpo Bueno, e o repórter

Após a primeira apuração do nosso sensacional certame "1.º Festival do Disco do D. Federal "Francisco Alves", cresceu a animação em torno do certame. Por haver chegado com atraso em nossas mãos algumas centenas de votos número 1, a comissão resolveu computá-los juntamente com os de número dois, que estamos publicando, na próxima apuração, que será segunda-feira, dia 20 do corrente, às 19 horas.

DISCOS SORTEADOS — A seguinte relação dos premiados com discos, pelo sorteio feito entre os votos recebidos, após a primeira apuração do nosso concurso: Luiz G. Nunes, R. Diomedes Trotta (2 discos: Columbia e RCA Victor); Ivo da Fonseca, R. Ada (3 discos — 2 RCA Victor e Elite); José Ricardo Coelho, R. Prof. Gabizo (1 disco RCA Victor); Léa Campos Oliveira, R. Diomedes Trotta (1 disco RCA Victor); Renée Matos Silva, R. Fernandes Leão (1 disco Capitol); Aureo Lucio Ribeiro de Aguiar, R. dr. Xavier Sigaud (3 discos Capitol, Sinter e Copacabana); Paulo Roberto da Silva, R. São Cristóvão (1 disco Capitol); Maria Emilia A. Pinto, R. Dom Bosco (1 disco Capitol); Adia Ribeiro Nacarati (1 disco Capitol); Antonio Carlos Gonçalves, R. Ferreira Viana (2 discos Decca e Odeon); Luiz Augusto, R. Costa Ferreira (1 disco Sinter); Maria Beza, R. Costa Ferreira (1 disco Star); Ica Afonso (1 disco Star); Rui Barreto, Estr. Velha da Tijuca (1 disco Star); Terezinha de Moraes, R. Silveira Martins (1 disco Star); Antonio Moura Filho, R. Joaquim Calhaz (1 disco S.G.M.); Alopio Sales, R. da América, Bloco Maranhão (1 disco Pampa); Milton T. R. Buargue de Macedo (1 disco Odeon); Gylis Maria da B. Lima (1 disco Odeon); Oscar Ferreira Filho, Estr. Vicos Jardim Niterói (1 disco Odeon); Juvenília de Araújo, Av. Portugal (1 disco Odeon); A. Almeida, R. Boa Vista (1 disco Sinter); Cely Luna, R. Deodoro da Silva (1 disco Sinter); Glida Fontes, R. Pompeu Loureiro (1 disco Sinter); Cláudia Távora, R. Cordeiro Dutra (1 disco Sinter); Josefina F. da Cunha, R. Carlos Sampaio (1 disco Copacabana); Anete Sales, R. da América, Vila Pres. Dutra (1 disco Copacabana); Rosa da Conceição, R. B. B. (1 disco Copacabana); Sérgio Mangano, Estr. Velha da Tijuca (1 disco Copacabana).

Todos os premiados poderão passar em nossa redação, a partir de quinta-feira próxima, dia 16, entre 14 e 16 horas. **PREMIO ROSITA GONZALES** — Em virtude da grande votação recebida, Rosita Gonzales ofereceu um disco para ser sorteado entre seus votantes. O mesmo é uma composição do popular Haroldo Elias, de Niterói. A entrega desse prêmio especial será feita em nossa redação quinta-feira.

FOTOGRAFIAS AUTOGRAPADAS — Foram premiados com fotografias autografadas e dedicadas de concorrentes ao nosso concurso de discos, os leitores: Milton T. Oscar Castro Ferreira, Paulo Roberto da Silva, A. Almeida e Aureo L. R. Aguiar (fotografias de Rosita Gonzales); Antonio Moura

Filho e Alopio Sales (fotografias de Zé Zé Gonzaga); José Ricardo Coelho e Aureo Lucio Ribeiro (fotografias de Belinha Silva); Rosa da Conceição, Léa Campos de Oliveira, Renée Matos Silva e Lina

dalva de Brito (fotografias de Haroldo Elias). As fotografias poderão ser procuradas em nossa redação, a partir de quinta-feira, entre 14 e 15 horas.

BAZAR HOLANDES

Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDES que encontrará o artigo ao seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDES — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradás

SAMUEL INSULL

(Conclusão da 1ª pag.)

o "dono" de Chicago, a cujo município presidiu. Nessas funções, controlava todos os serviços de utilidade pública, entre os quais os da água, luz e gás. Além disso, as suas especulações financeiras levaram-no à direção de oitenta e cinco companhias e à presidência de mais setenta e seis.

Era um polvo monstro cujos tentáculos insaciáveis envolviam todas as atividades da enorme urbe americana. Nem os "gangsters" e contrabandistas de alcool escapavam à avariz de Insull, que auferia lucros das suas atividades legais e criminosas. Nesse período tragico do "gangsterismo" em Chicago, quando os "gangs" rivais se exterminavam entre si, o chefe de Polícia estava nas melhores relações com os dirigentes das quadrilhas, que lhe entregavam largas quantias para fechar os olhos às suas atividades. Parte desse dinheiro ia depois parar às mãos de Samuel Insull, porque era ele quem nomeava os chefes da Polícia.

Insull confiou demasiadamente na sua boa estrela, que lhe havia sido sempre propícia, e isso foi a sua perdição... Isto é, apressou o descalabro, a descoberta das intrínsecas — e evitou que aumentasse o numero dos burlados.

Até que em 1932 delegados dos organismos oficiais que fiscalizam os negocios bancarios começaram a meter o "nariz" nas especulações de Insull. Este, a conselho de varios amigos que pretendiam salvá-lo, deixou Chicago rumo à França...

UM POBRETO ACUSADO DE BURLAS NO MONTE DE MUITOS MILHOES

Pouco depois da chegada de Insull à França, sua descoberta em Chicago a sua vasta rede de vigarices. Não tardou em apurar-se que o montante das burlas atingia a bonita soma de 450 milhões de libras... Ao saber que tinha sido pedida a sua extradição, o financeiro burlão fugiu para a Itália e dali para a Grécia, onde acabou por ser preso e removido para os Estados Unidos.

Terminava assim uma vida extraordinária, iniciada muitos anos antes e com partida de zero...

Samuel Insull nasceu em Londres em 1859. Pouco tempo depois do seu nascimento, os pais mudaram-se para Reading, onde o jovem Samuel frequentou a escola até aos 14 anos. A penúria economica dos pais levou-o a abandonar os estudos.

Samuel, que sabia alguma coisa de estenografia e datilografia, conseguiu um emprego em Londres. Não tardou em ser despedido. A resposta a um anúncio publicado nos jornais valeu-lhe o lugar de secretário de sr. Johnson, que era nessa altura o representante do famoso inventor Thomas Edison na capital inglesa. Ambicioso, Samuel Insull adquiria pacientemente a sua oportunidade — que não tardaria...

Um dia, o patrão fez uma viagem à América. Durante a sua ausência, Samuel continuou a enviar regularmente a Edison os relatorios semanais. O grande inventor impressionado com a concisão e visão dos negocios reveladas nesses relatorios, convidou Insull a ir trabalhar com ele. Era a sua hora que chegava, vida extraordinária.

EM RECENTE despacho, o presidente da República aprovou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, pelo qual são necessários 4.215.000 dólares para a construção de um sistema básico de armazenamento e movimentação do trigo, no Rio Grande do Sul. Esta importância será obtida através de empréstimo ao Banco Internacional e o financiamento interno se processará por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. De acordo com despacho presidencial, a Comissão Mista irá relatar os objetivos do sistema em que figurem "as conclusões sobre o plano geral de armazéns, silos e frigoríficos, que lhe foi transmitido pelo Ministério da Agricultura".

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 12 de outubro de 1952 Página 1

TRINTA E TRES milhões e quinhentos mil dólares de mercadorias iremos comprar ao Japão e em troca lhe venderemos produtos no valor de trinta e cinco milhões e seiscentos mil dólares. São estas as bases do acordo firmado no Jamarati e assinado pelos srs. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil e Kauro Hara, encarregado dos negócios do Japão em nosso país. Tem o convênio a importância de um acontecimento realmente novo nas relações comerciais entre brasileiros e nipônicos, afetadas desde a deflagração do último conflito. Volta-se, assim, a uma colaboração ampla tão necessária a ambos os países, que dispõem de imensas possibilidades de consumo recíproco de seus produtos.

Comércio Externo Português em 1951

Interessantes números estatísticos

O Instituto Nacional de Estatística de Portugal apresentou o primeiro volume de "Comércio Externo" (comércio por mercadorias e países) referente a 1951. Das suas 650 páginas onde, através de gráficos, quadros retrospectivos e quadros resumos, se faz a minuciosa notação estatística das circunstâncias relacionadas com o importante setor da vida econômica portuguesa, colhem-se, entre muitos outros elementos esclarecedores, os seguintes cujo conhecimento tem interesse geral:

A evolução do comércio especial nos últimos seis anos e indicada pelos seguintes números:

Importação: 1946 — 2.487.888 ton., 6.859.511 contos; 1947 — 3.079.159 ton., 9.426.219 contos; 1948 — 3.036.963 ton., 10.350.623 contos; 1949 — 3.166.428 ton., 9.042.761 contos; 1950 — 3.048.830 ton., 7.878.850 contos; 1951 — 2.922.307 ton., 9.471.948 contos.

Importação:	ton.	contos
1946 —	334.284	1.035.733
1947 —	217.193	744.219
1948 —	204.518	817.132
1949 —	304.821	1.160.112
1950 —	379.433	1.288.602
1951 —	248.709	1.106.461
Exportação:	ton.	contos
1946 —	84.910	1.032.208
1947 —	82.742	1.134.143
1948 —	125.163	1.222.009
1949 —	116.169	1.071.910
1950 —	179.628	1.348.632
1951 —	280.024	1.740.745

O volume indica que a exportação de conservas de sardinha foi, em 1951, de 22.320.047 quilogramas (16.895.750 em 1940 e 17.426.847, em 1950). Quanto à exportação vinícola registra que, em 1951, Portugal exportou 381.945 contos de vinhos do Porto, 45.284 contos de vinhos da Madeira, 29.628 contos de vinhos licorosos não especificados e 197.186 contos de vinhos de outras qualidades.

Exportação: 1946 — 1.176.132 ton., 4.586.543 contos; 1947 — 1.120.004 ton., 4.306.935 contos; 1948 — 1.250.733 ton., 4.295.240 contos; 1949 — 1.176.798 ton., 4.089.697 contos; 1950 — 1.666.381 ton., 5.333.703 contos; 1951 — 2.389.523 ton., 7.558.690 contos.

Em 1951, a tonelagem e os valores da importação tiveram a seguinte distribuição por classes de mercadorias: matérias primas — 2.328.846 ton., 4.697.000 contos; substâncias alimentícias — 460.934 ton., 1.597.000 contos; máquinas, aparelhos, ferramentas, etc., embarcações e veículos — 75.394 ton., 2.024.000 contos; manufaturas diversas — 49.850 ton., 822.000 contos; fios, tecidos, feltros e respectivas obras — 6.004 ton., 328.000 contos; e animais vivos — 679 ton., 4.000 contos.

No mesmo ano, a tonelagem e os valores da exportação tiveram a seguinte distribuição por classes de mercadorias: matérias primas — 1.853.598 ton., 2.775.000 contos; substâncias alimentícias — 318.030 ton., 2.011.000 contos; manufaturas diversas — 178.641 ton., 1.325.000 contos; fios, tecidos, feltros e respectivas obras — 16.892 ton., 1.236.000 contos; máquinas, aparelhos, ferramentas, etc., embarcações e veículos — 21.980 ton., 210.000 contos; animais vivos — 182 ton., 2.000 contos.

Os principais territórios estatísticos que influíram no movimento comercial português de 1951 foram, na importação (territórios de origem), os seguintes: Ultramar: Angola 130.815 ton., 464.541 contos; Moçambique 75.765 ton., 495.556 contos; Guiné, 36.035 ton., 108.430 contos. Países estrangeiros: Estados Unidos da América, 375.133 ton., 1.434.074 contos; Reino Unido, 391.554 ton., 1.458.688 contos; Bélgica-Luxemburgo 285.936 ton., 887.813 contos; Alemanha 111.630 ton., 516.029 contos; França 65.572 ton., 508.711 contos; Arábia Saudita 467.442 ton., 406.395 contos; Brasil 34.522 ton., 334.633 contos; Holanda 112.072 ton., 311.804 contos; Curaçau 258.744 ton., 256.979 contos; Suécia 24.886 ton., 252.618 contos; Suíça 3.241 ton., 251.740 contos; Canadá 37.070 ton., 206.866 contos; Itália 14.060 ton., 175.109 contos; Índia e Paquistão 12.297 ton., 171.191 contos; Espanha 46.782 ton., 160.136 contos.

Na exportação (territórios de consumo) foram os seguintes: Ultramar: Angola 187.683 ton., 989.458 contos; Moçambique 65.594 ton., 527.621 contos; Guiné 10.442 ton., 103.53 contos. Países estrangeiros: Reino Unido 365.691 ton., 1.482.550 contos; Estados Unidos da América 119.591 ton., 1.015.930 contos; Alemanha 305.918 ton., 352.338 contos; Brasil 28.988 ton., 329.417 contos; Bélgica-Luxemburgo 205.544 ton., 249.681 contos; Marrocos França 79.553 ton., 216.363 contos; Holanda 110.013 ton., 204.249 contos; Itália 22.260 ton., 164.488 contos; Suécia 13.815 ton., 137.902 contos; Espanha 60.862 ton., 106.188 contos; Suíça 7.334 ton., 104.962 contos.

A evolução do comércio especial com o Ultramar, nos últimos seis anos, é indicada no volume pelos seguintes números:

MINISTROS DA FAZENDA DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA

Luiz Souza Gomes

Desde a sua Independência até os nossos dias, teve o Brasil mais de uma centena de Ministros da Fazenda. Alguns ótimos, outros sofríveis, não poucos medíocres — todos eles exerceram o cargo com a vontade sincera de acertar; todos se esforçaram por engrandecer o importante posto que as circunstâncias políticas ou econômico-financeiras lhes entregavam.

Alguns, cheios de fé e ardor pela obra que eram chamados a realizar, devotaram-se a ela sacrificando bens, sacrificando a saúde, a vida no lar e as amizades. Outros, afrontaram a maledicência que sempre acompanha os homens públicos, e o ódio daqueles que veem os seus interesses contrariados — os interesses que mais abalam os homens: os do dinheiro.

Trazar ao conhecimento público traços da vida administrativa e financeira de alguns dos Ministros da Fazenda da Independência e da República, ou quizá de todos eles; traçar a história do Ministério desde os seus primórdios até os nossos dias — seria obra de inestimável valor histórico e fonte de ensinamentos para os administradores de nosso tempo. Deveria estar nas cogitações da Administração Pública, a exemplo de outras iniciativas do passado, a publicação de trabalhos dessa natureza, abrangendo períodos mais recentes da vida administrativa do Brasil.

No que se refere ao Ministério da Fazenda, as obras que se conhecem são bem poucas, algumas de iniciativa particular, e uma ou outra encomendada por autoridades administrativas.

Bellens de Almeida, por incumbência de Homero Baptista, ao tempo Ministro da Fazenda, escreveu a História das Tesourarias de Fazenda e das Delegacias Fiscais. É livro documentado, abrangendo longo período da história do Ministério. Mas não é uma obra de historiador. Quase que se limita a reproduzir leis e decretos, alguns extensíssimos, e sem maior interesse como documento expressivo para o estudo de um tal período administrativo. Sente-se ali a ausência de um ponto de vista filosófico ou sociológico, e mesmo econômico ou financeiro. Uma obra, nestas condições, embora represente um esforço de pesquisa bastante apreciável, é um trabalho sem vida.

Tem-se a impressão de que o autor, funcionário público, sentiu-se constrangido em suas opiniões pelo respeito aos seus superiores. Embora sejam conhecidas as altas qualidades do antigo Diretor do Tesouro, ele, como funcionário disciplinado, entendeu de não comentar senão muito cautelosamente as reformas feitas, cujos resultados nem sempre foram felizes.

Outro funcionário do Tesouro, Tobias Candido Rios, deu-nos num precioso opusculo um Resumo Histórico do Tesouro Nacional. Esse estudo, embora de pequenas proporções, é bem mais interessante sob o ponto de vista do histo-

riador. Apresenta mais substância, mais vida; sente-se nele um certo que de vibração humana.

"Ministros da Fazenda" foi um livro escrito por A. Pinto de Carmo, e que o autor, a pretexto de que a obra tivera incorreções de composição, retirou-a da circulação.

Pinto de Carmo, nesse livro deu-nos a história dos Ministros da Fazenda desde o primeiro que o Brasil teve como país independente, e que se chamou Martim Francisco Ribeiro de Andrada. Ressurgem ali aquelas personagens ilustres da Monarquia, austeros varões que a História registra como símbolos de uma época de moralidade administrativa, da qual dependia o grau de confiança do Brasil no exterior.

Foram notáveis Ministros desse período: Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí, várias vezes Presidente do Conselho e 5 vezes Ministro da Fazenda. Seu nome era respeitado dentro e fora do país pelas suas altas qualidades de administrador e financista; Manuel Alves Branco, um dos mais eminentes gestores da Fazenda, antigo Contador Geral do Tesouro, e que levou para a pasta o seu enorme tirocinio das contas públicas; Zacarias de Góis e Vasconcelos, balano de profunda erudição e grande energia, um dos mais famosos e discutidos homens públicos do seu tempo. Paralelamente de grandes recursos, usava a palavra como um cáustico contra os seus inúmeros inimigos, que os tinha devido ao seu caráter ríspido; Afonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde de Ouro Preto, parlamentar de grande vigor, homem de rara energia e de indomável austeridade; Saraiva, Lafaiete, Belisário de Souza, João Alfredo — e tantos outros Ministros da Monarquia — eis os brasileiros modelares cuja história administrativa e financeira devia estar hoje enriquecendo as bibliotecas oficiais, para espelho da gente moça, que não crê mais em virtude e em austeridade.

Na República, quantos Ministros da Fazenda não poderiam ser citados, como exemplos típicos de probidade, capacidade de trabalho e visão dos problemas financeiros. Basta citar Rui Barbosa, Joaquim Murtinho, Calogeras — e depois os Ministros da Revolução — Whitaker e Osvaldo Aranha, este último autor de uma reforma no Ministério, que até hoje está vigorando.

Nos Relatórios de alguns desses Ministros, adquirem-se ensinamentos de alto valor moral, administrativo, econômico e financeiro. Esses documentos revelam a personalidade dos Ministros, visto que eram escritos por eles próprios e não por equipes, como se faz hoje. Refletiam pois os Relatórios a psicologia dos seus autores, que ali vertiam os seus intuitos, as suas diretrizes administrativas, e não raro as suas queixas. Eram, pois, documentos humanos, e não secos repositórios de cifras e decretos.

J. Othon Pinto

(Especial para A MANHÃ)

ria, propôs que se concedesse a aposentadoria com ganhos integrais aos empregados de bancos, com 30 anos de serviços prestados. Os servidores públicos da União, militares e civis, bem como os empregados das autarquias pertencentes ao patrimônio da União já gozam a regalia da aposentadoria com salários integrais após 30 ou 35 anos de serviços, como um prêmio justo aos seus esforços em bem da coletividade depois de tão longos anos de trabalho. E, de igual modo, outras classes de trabalhadores nacionais pleiteiam e têm obtido vantagem e regalias para a concessão da aposentadoria normal.

Há, entretanto, uma classe, de imenso número de servidores, que não está desfrutando regalias na obtenção da aposentadoria. Trata-se da laboriosa e ampla classe dos comerciais. Ela se estende por

todo o país, ligada que está às atividades utilíssimas do comércio, prestando diariamente seus serviços à coletividade. A aposentadoria para tais segurados, isto é, os do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, não tem o caráter de prêmio a um longo período de trabalho honesto. Representa, apenas, uma medida que se está aplicando mais como um tributo indispensável à invalidez ou à velhice e assim mesmo, com vencimentos bastante reduzidos, condicionados, que estão, a diversos fatores. A aposentadoria como recompensa normal só é prevista para depois de ter o segurado completado 70 anos de idade. Se ele já completou 35 anos de serviço, devidamente registrados, o ganho embora ainda não integral, dará para viver os anos finais da existência com certa decência, mas a avançada idade, 70 anos, não permite, em geral, que o descanso então concedido dê a alegria de um prêmio e permita desfrutá-lo. O benefício, em tais circunstâncias é mais uma reparação ou auxílio à velhice cansada. Sabemos que esta situação independe da vontade da Diretoria do Instituto, estando cingida à frialdade dos cálculos atuariais.

Contudo, não só os fatores numéricos podem decidir em assunto humanitário e de transcendência social como este. Os fatores morais, ditados pela consagrada doutrina cristã e até pela medicina social, devem influir para se determinar a idade mínima e anos de serviço que deem ao comerciante o direito, e não o favor, de uma aposentadoria ordinária. Ela deve permitir-lhe ainda poder desfrutar a vida e sentir o prêmio do longo trabalho feito.

Já os industriários, em recente decreto, tiveram atendidas as aspirações neste setor dos benefícios sociais. Há, pois, pelo panorama exposto, por todo o país classes procurando melhorias para suas condições de vida, sob o aspecto financeiro e moral. E refletindo isto, no Congresso Nacional, fazem-se ouvir as vozes de representantes deste mesmo povo apresentando e discutindo projetos.

Diante dessa disparidade de benefícios — aposentadoria, pensão, serviço médico e hospitalar e outros — concedidos em leis ou pleiteados em projetos ou ainda reclamados pela imprensa, o Presidente da República, pioneiro na solução do problema social brasileiro, encarregou a Comissão Nacional do Bem-Estar Social, presidida pelo Diretor da Previdência Social, de elaborar um anteprojeto visando consolidar e aperfeiçoar a legislação social vigente. Trata-se da Lei Orgânica da Previdência Social, substancial e sensato trabalho propondo, entre outros benefícios, melhorar e uniformizar a concessão da aposentadoria ordinária, encarada como prêmio, e sugerindo os meios para a realização dos mesmos. Esse trabalho já foi aprovado pelo Chefe da Nação, com expressões de louvor aos técnicos e especialistas em seguro social que nele colaboraram, e remetido ao Ministro do Trabalho para, em mensagem, ser encaminhado ao Congresso Nacional. Nesse importante e oportuno projeto está fixado o pensamento

(Conclui na 4.ª pág.)

GRÃ-BRETANHA — CENTRO BANCÁRIO MUNDIAL

por PAUL BAREAU, do "The Economist"

LONDRES — Outubro (B.N.S.) — A Grã Bretanha é ainda o centro bancário mundial? A qualquer observador ou estudante que encara a questão de um ponto de vista puramente teórico, isso parecerá um absurdo. A Grã Bretanha teve recentemente grande dificuldade em equilibrar suas rendas e despesas exteriores. Dispõe, por isso, de pequena ou nenhuma margem para empréstimos estrangeiros. A libra esterlina está sujeita a um estrito controle de câmbio, e não mais é moeda livremente conversível. O capital não pode ser exportado do Reino Unido para países não-esterlinos sem a sanção das autoridades britânicas. Nessas circunstâncias, como poderia a Grã Bretanha ter quaisquer pretensões de ser um centro bancário do mundo e, ainda mais, o centro bancário mundial?

E, todavia, o é. Em lógica pura, essa afirmação pode parecer insustentável. Na prática é fato inegável. A Grã Bretanha pode ter deixado de ser, há algum tempo, um grande exportador de capital a longo prazo; mas sua posição como centro bancário mundial não depende dessas exportações. Repousa no fato de que a libra esterlina, apesar de todas as suas imperfeições, continua a ser em muito a moeda mais largamente usada no comércio mundial. Repousa também no fato de que existe em Londres um mecanismo bancário internacional, que excede o de qualquer outro capital financeiro. Esse mecanismo talvez tenha sido construído quando a Grã Bretanha era a principal nação comercial e financeira do mundo, mas continua funcionando hoje em dia. Cerca da metade do comércio internacional do mundo é faturado em esterlinos. A proporção torna-se mesmo maior se forem incluídas no total as transações inválidas resultantes de serviços como os transportes marítimos e os seguros.

NÃO É PARADOXO

Como pode o paradoxo ser explicado? Não há, na verdade, paradoxo a explicar. Deve entender-se que um centro bancário e uma moeda internacional não são feitos em um dia ou mesmo numa década. A situação de Londres como centro bancário mundial desenvolveu-se muito lentamente através dos séculos, como parte das atividades crescentes dos comerciantes britânicos. O comércio e a finança andaram juntas — um axioma que se aplica hoje invariavelmente como o foi no passado, e que ajuda a explicar a razão porque os dinheiros mais fortes e mais procurados do mundo podem ter apenas importância local. O dólar canadense, o franco suíço e o belga, por exemplo, podem parecer polhar com superioridade a maioria de seus colegas; mas fora de seus respectivos países, desempenham um papel insignificante. A grandeza financeira da Grã Bretanha foi assegurada pelo comércio livre, pelo fato de que o país não era somente a maior fábrica, mas também o maior importador mundial. Certamente, a Inglaterra, não mais ocupa o mesmo lugar no comércio mundial. Mas a área esterlina ainda é comercial e financeiramente o grupo mais importante de países a servir-se de uma mesma moeda.

O segredo da proeminência de Londres como o maior dos centros bancários internacionais reside não apenas no volume das transações comerciais efetuadas pela Grã Bretanha, mas ainda na perfeição espantosa do equipamento mercantil e financeiro atuais. Primeiro existem os grandes mercados de utilidade que estão se despertando um a um da sonolência for-

çada dos tempos de guerra e do pós-guerra. Tais mercados como borracha, lã, estanho, chumbo, chá, prata, fibras, podem ser negociadas através dos mercados de Londres, quer sejam destinadas ao consumo britânico, que nunca cheguem lá. Esses grandes mercados de utilidades (eram maiores e mais livres antes da guerra do que agora) constituem a base da situação da Grã Bretanha como o maior entreposto comercial do mundo.

UM ENRELAAMENTO DE CRÉDITOS BANCÁRIOS

O comércio que se faz nesses mercados pode ser financiado com a ajuda de inúmeros créditos bancários — adiantamentos em dinheiro ou aceitações. Os competidores nesses negócios não são apenas os grandes bancos do país que se tornaram nos últimos anos muito mais conhecedores das transações estrangeiras, mas um sem número de instituições especializadas. Há a aceitação de bancos mercantis com suas filiais e outras conexões íntimas com todos os outros centros financeiros do mundo. Esses bancos se dedicam mesmo à finança e ao comércio e seu conhecimento lhes permite conceder facilidades e repartir seus riscos com habilidade e quase sempre com lucro. Vêm em seguida os bancos estrangeiros, alguns deles com matriz, outros com importantes sucursais em Londres, o que permite à City manter-se em contato financeiro com todas as partes do mundo. Esses bancos concedem o crédito mas a maioria desse crédito é convertido em dinheiro através do mercado de desconto de Londres, onde faturas comerciais podem ser descontadas tão pronta o barateamento como em qualquer outro mercado do mundo. Não existe nenhum nome no comércio mundial que não seja reconhecido ou descontado em seu justo valor no mercado de faturas de Londres.

Tudo isso, contudo, é apenas (Conclui na 4.ª pág.)

EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DA GRÃ-BRETANHA NO APÓS-GUERRA

por G. A. Allan

LONDRES, outubro — (B.N.S.) — Desde o fim da Segunda Guerra Mundial houve uma notável expansão no comércio de exportação da Grã Bretanha. Depois das drásticas restrições dos anos de guerra — o volume das exportações em 1944 foi menos de um terço da de 1938 — o comércio se restabeleceu rapidamente, e por volta de 1947 o volume das exportações do Reino Unido havia voltado ao nível de antes da guerra. Novos progressos foram feitos em 1948, 1949 e 1950. Em 1950 o nível foi aproximadamente dois terços mais alto do que em 1938, e foi somente em 1941 que o aumento mostrou sinais evidentes de enfraquecimento.

No momento atual, no verão europeu de 1952, as dificuldades de aumentar o mesmo de manter o nível das exportações são realmente enormes. A oferta está em vias de ultrapassar rapidamente a procura, enquanto que a concorrência de outros países exportadores, como a Alemanha e o Japão, estão se tornando uma séria ameaça. Mas a situação não é desesperadora: com engenhosidade, técnica e trabalho árduo a Grã Bretanha vencerá as dificuldades de sua atual balança de pagamentos e liderará novamente o mundo como um país industrial e exportador.

Muitos dos produtos ora exportados não eram fabricados antes da guerra. Dentre eles está o equipamento de radar, os rádio-isótopos, o equipamento eletrônico para a indústria, os transmissores e receptores de televisão, e os tubos de raios catódicos; as roupas de balço, meias e tecidos de nylon; os detergentes sintéticos, a penicilina e os medicamentos bactericidas à base de sulfas; as locomotivas elétricas Diesel; as segadeiras combinadas e as casas pré-fabricadas, inclusive prédios escolares.

NOVOS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Há também um certo número de indústrias cujas exportações, desprezíveis antes da guerra, trazem hoje em dia uma importante e valiosa contribuição para o conjunto do esforço comercial da nação. Seus produtos compreendem instalações para acondicionamento de ar, caixas registradoras e medicamentos anti-

téticos anti-palustres. Entre as exportações de valor mais importante podemos citar as diversas máquinas de lavar, os refrigeradores elétricos para o uso doméstico, as matérias plásticas e — a mais importante de todas — os tratores agrícolas.

Entre os artigos industriais já exportados antes da guerra, mas que vêm desde então se expandindo em volume, está a indústria automobilística como exemplo mais notável. O número de veículos exportados o ano passado foi aproximadamente quatro vezes maior do que antes da guerra. Outros importantes grupos de exportação que aumentaram no mesmo período — máquinas, equipamento elétrico, produtos químicos — foram o ano passado duas vezes e meia mais do que o volume vendido no estrangeiro antes da guerra. A maioria dos artigos na categoria de máquinas e de aparelhos elétricos destina-se ao equipamento industrial básico para os planos de investimento, e enquanto um nível elevado de atividade econômica for mantido no estrangeiro, pode-se esperar que esses artigos constituam o objeto de uma procura sempre crescente.

O grupo de veículos, que inclui aviões e navios além dos automóveis e tratores, representa cerca de 20 por cento do total das exportações da Grã-Bretanha, contra 9,5 por cento em 1938. Contudo, foi na exportação de automóveis e de tratores que teve lugar a mais rápida expansão das exportações.

O COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

O futuro das exportações de automóveis cria um sem número de problemas importantes. Uma das questões mais interessantes é até que ponto a posição dominante que a Grã-Bretanha conquistou nesse domínio resulta de uma modificação do mercado em seu favor, e até que ponto decorre simplesmente de condições comerciais particulares da época. Em 1938, as firmas da Grã-Bretanha produziram 448.000 carros e veículos comerciais, mas somente 84.000 (aproximadamente 19 por cento) foram exportados. Por volta de 1951 a produção da indús-

tria aumentou para 735.000, enquanto o número exportado elevou-se a 506.000, ou seja, mais de 70 por cento da produção total.

Em muitos mercados a Grã-Bretanha leva vantagem sobre os Estados Unidos (até recentemente o único concorrente importante de automóveis), parte devido à carência geral de dólares e parte porque os modelos ingleses de pós-guerra adaptam-se especialmente bem às diferentes condições dos países estrangeiros.

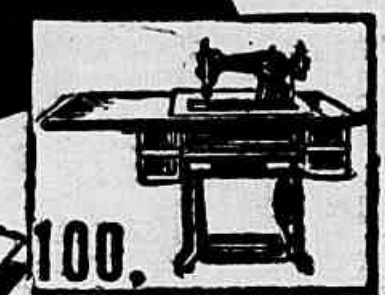
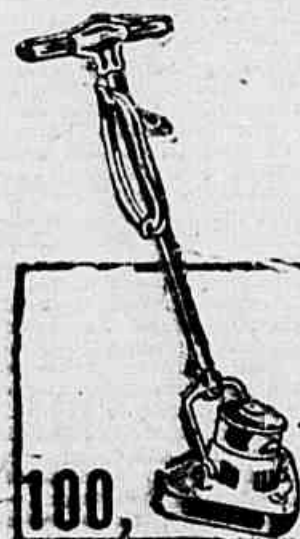
A maior parte da crescente procura estrangeira para automóveis tem, por conseguinte, de ser satisfeita pela Grã-Bretanha, e há razões para que se acredite que, conseguindo-se impedir que o custo da produção aumente, a Grã-Bretanha continuará a ocupar um lugar preponderante nesse domínio, embora possa haver sérias concorrências por parte de fabricantes da Europa Ocidental e dos países da América Latina.

Em resumo, o comércio de ex- (Conclui na 4.ª página)

GRÃ-BRETANHA, A SEGUNDA PRODUTORA MUNDIAL DE TRATORES

LONDRES, 11 (B.N.S.) — A Grã Bretanha ocupa o segundo lugar na produção de tratores desde o fim da Segunda Guerra Mundial, revela a publicação "A Survey of the Trade in Agricultural Machinery", editada pela Comissão Econômica da Comunidade. 178.000 máquinas são fabricadas mensalmente, para trabalhos em fazendas e jardins. A produção total de maquinaria agrícola foi calculada em 106,8 milhões de libras, correspondendo a 59 milhões o valor da exportação.

A crescente produção de maquinaria agrícola da Comunidade, fez subir sua posição no mercado mundial de exportação de 15 para 33%.



OS PREÇOS MARÇADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSIS

Garantia assistência mecânica gratuita em Oilino prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL AO FINAL DO PAGAMENTO

Não está na distribuição da propriedade rural o problema da produção agrícola brasileira

A posse da terra ainda não constitui problema no Brasil, mesmo porque — proprietários e assalariados — a tendência manifesta dos nossos lavradores é a fuga do campo. Quanto ao problema da distribuição da propriedade rural, o processo não oferece nenhum impasse. O recenseamento de 1920, executado há 32 anos, apurou 684.153 propriedades rurais no Brasil com área de 1.751.047 km², em conjunto, o que quer dizer que somente 21% da superfície nacional pertenciam aos proprietários rurais. Outro recenseamento, o de 1940, apurou o triplo de propriedades notadas pelo anterior, ou sejam 1.904.589, cuja área, entretanto, era apenas 3% maior que a do censo de 1920, pois não passava de 1.977.202 km², ou pouco mais de 23% da área territorial brasileira. Se houve triplicação do número de propriedades e insignificante aumento da área, logo se vê que as grandes propriedades estão sendo naturalmente subdivididas, já pelas heranças, já pela maior densidade demográfica, que valoriza a terra e estimula a subdivisão. Tanto é assim que a área média da propriedade rural no

Brasil foi de 270 hectares em 1920 e decaiu para 104 hectares em 1940, isto é, mais de 50%. Infelizmente não estão ainda divulgados os resultados definitivos do recenseamento geral, demográfico — econômico — de 1950, mas é de grande probabilidade que a área média da propriedade rural tenha diminuído muito mais, visto que o seu número, a avaliar-se por um recenseamento rural incompleto, feito em 1948 pelo Ministério da Agricultura e baseado na cobrança do imposto territorial dos municípios, já alcançou nesse ano 2.128.314 propriedades, não tendo chegado, contudo, ao nosso conhecimento, a respectiva área. A última palavra deverá ser dita, nesse respeito, pelo Serviço Nacional de Recenseamento, quando forem publicados os resultados de 1950. Eles deverão mostrar que não há motivo de precipitação em matéria de subdivisão da propriedade agrícola. Esta precipitação, de que inúmeros congressistas, políticos e assessores técnicos do Governo Federal são partidários, é que implica a antecipação de problemas, que o Governo jamais terá possibilidade de resolver em conjunto. O aumento de propriedades agrícolas requer o aumento de vias inter-municipais de comunicação e de estradas vicinais para transporte dos respectivos produtos aos mercados. Acontece, porém, que a pequena propriedade, pela natureza dos produtos que explora, todos de baixo valor comercial, não suporta despesas elevadas de transporte, ficando assim na impossibilidade de intensificar sua produção. Mesmo que a pequena propriedade explorasse produtos de alta densidade econômica como o algodão e o café, que suportam longas distâncias e transporte caro, ainda não haveria vantagem na precipitação do parcelamento da propriedade rural, porquanto, não seria atingido o principal objetivo da subdivisão em debate, que é baixar o custo de vida urbano e melhorar o padrão rural com o aumento da produção de gêneros alimentícios. Não se deve esquecer, todavia, que o que não tem faltado em nossa produção agrícola são gêneros alimentícios, os quais gozam de uma tarifa módica nas estradas de ferro, tarifa mesmo deficitária para estas. O que tem faltado é justamente capacidade de transporte por um grande número de nossas ferrovias, desde que os meios rodoviários são anti-econômicos para produtos de baixo valor.

A imprensa tem publicado diariamente os males gritantes provocados de lavradores e comerciantes pelo fato de acharem as suas mercadorias armazenadas no interior e sem acesso fácil aos mercados. Só no Norte do Paraná, por ocasião das safras, ficam paralisadas milhões de sacas de cereais, que a estrada de ferro daquela região não consegue entregar à E. F. Sorocabana e que, esta mesma, desfalca como está em seu material rodante pela entrega de vagões às estradas sulinas com que mantém tráfego mútuo, e que não são prontamente restituídos, estaria impossibilitada de transportar com rapidez. Se toda a nossa população fosse mais disseminada pelo interior, mesmo pelas cidades, em vez de concentrar-se nas capitais, o problema do abastecimento seria muito mais simples. Mas a viciosa concentração demográfica nas capitais, consequência de uma industrialização especulativa e precipitada pela inflação e por toda sorte de prote-

Tese apresentada à II Semana de Economia Rural do Brasil, realizada na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, e aprovada por unanimidade.

JOSÉ BONIFÁCIO DE SOUSA AMARAL, do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira

ções em detrimento das atividades agrárias, é que está criando esse problema. Em vez de estudar com objetividade esses vícios estruturais, pesquisando suas causas para indicação dos remédios, os nossos homens públicos e muitos publicistas procuram atribuir-lhe, simplisticamente, como origem o nosso regime de propriedade rural, aconselhando como solução uma medida que nada resolverá: a reforma agrária, em condições inconstitucionais, ou em forma de confisco.

A extensão média da propriedade agrícola nos Estados Unidos em 1945, segundo dados do "Bureau of the Census" era de 195 hectares. O último recenseamento lá realizado em 1950, mostrou que, para maior eficiência econômica, as propriedades rurais aumentaram de tamanho, excedendo de 200 hectares ou mais de 80 alqueires paulistas; havendo Estados com média de mais de 1.000 hectares e propriedades com mais de 200.000 hectares.

A extensão média da propriedade agrícola no Brasil, como vimos em páginas anteriores, é de 104 hectares, segundo o recenseamento de 1940. No Estado de S. Paulo a área média de propriedade rural é de 75 hectares, na Bahia 59 hectares e no Maranhão 31 hectares, para só citar um Estado do sul, um dos centro-leste e um do norte do país. Exatamente o Estado de propriedades rurais mais parceladas é o mais pobre dos três, o que não quer dizer que a causa de sua pobreza seja o parcelamento. Isso mostra, entretanto, que o parcelamento da terra não corrige a pobreza, antes pode agravá-la. Nem são os Estados de maior parcelamento agrícola os de maior produção agrícola. Mesmo restringindo a análise à produção de gêneros alimentícios, não ocorre o maior volume de produção destes nos Estados de propriedade mais parcelada.

O problema de produção de gêneros alimentícios não é um problema de propriedade, de posse ou de solos. Se-lo-ia se houvesse no Brasil, terras mal aproveitadas ao lado de um grande número de desempregados rurais. No Brasil há o contrário: falta de trabalhadores rurais, excesso de terras com produtividade anti-econômica e organização comercial desfavorável ao produtor agrícola. As cidades estão cheias de exploradores, de parasitas vindos de toda a parte do mundo, sanguessugas do produtor e do consumidor, defendidos por organizações sindicais que lhes asseguram politicamente o direito de parasitação. Há também empecilhos de ordem política e fiscal, que tornam mais penoso o sacrifício da agricultura. Por tudo isso, a partilha dos chamados latifúndios entre os trabalhadores rurais, tornando-os proprietários, mesmo com distribuição gratuita das terras, seria um verdadeiro presente de grego.

Sendo a elevação do custo de vida um mal que afeta sobretudo as classes proletárias agrícolas, a exploração política do seu voto levou inúmeros parlamentares à apresentação de projetos sobre a reforma agrária, dando a entender que os proprietários rurais são responsáveis pelos abusivos preços dos gêneros alimentícios e industriais e que a distribuição da propriedade corrigiria esse mal. Entre os imperdoáveis distates cometidos pelos atuais propugnadores da reforma, que tantos prejuízos morais e materiais acarretam às classes agrícolas e à economia nacional, está a confusão sobre o conceito de agricultor. Para os agitadores, que parecem entender mais uma reforma política, através da reforma agrária, o carroceiro, o tratador de animais, o ferreiro, o marceneiro, o pintor, o carregador, o maquinista, o mecânico, o motorista, o arador de terras, o capinador, o trabalhador braçal avulso, o colono, e outros empregados de fazenda ou empreiteiros de serviços, desempenhando as funções mais heterogêneas, são todos agricultores e merecedores de um pedaço de terra como propriedade sua para cultivo. Assim, essa pretendida reforma agrária não passa de um vasto plano de desmantelamento do único setor econômico que dá ao Brasil a expressão política de nação soberana. Basta considerar que, sem a produção agrícola de consumo interno, as mais importantes indústrias não teriam matéria prima

para transformação nem alimentos para os seus operários e, sem a produção agrícola exportável, essas mesmas indústrias não poderiam importar os maquinismos, combustíveis, lubrificantes, e acessórios indispensáveis ao seu funcionamento e que serão pagos no exterior com as cambiais provenientes da exportação agrícola.

Não há, portanto, nada mais errado, no Brasil do que esse espírito reformístico de improvisação e multiplicação de agricultores por meio de reforma agrária e parcelamentos intempestivos das grandes propriedades. Querer dar a cada habitante da zona rural uma propriedade minúscula, é não ter noção do que seja organização agrícola.

Agricultor é o empresário da produção; é aquele que conjuga os diversos fatores do empreendimento, visando lucros diretos para si e indiretos para a nação; é aquele que dispõe de capitais, de crédito e de conhecimento do negócio para fazer a terra, própria ou arrendada, produzir; que conhece a implicação ou cientificamente agrícola; que sabe o que melhor lhe convém plantar; que possui uma visão econômica do mercado ou da posição comercial do produto; e, tudo isso, em grau suficiente para o êxito do empreendimento. Chamar agricultor ao colono ou ao proletário rural, — pretendendo dar-lhe mais consideração do que ao empresário agrícola, fazendeiro ou sítante, é um tão evidente como denominar comerciante ao comerciante, banqueiro ao bancário, industrial ao industrial, empregador ao empregado. Suas funções completamente diversas.

Se o parcelamento da propriedade agrícola determinasse barateamento dos produtos agrícolas de consumo interno, deveríamos, pela mesma razão invocada pelos partidários da reforma, parcelar as fábricas, dar a cada operário e a cada industrial uma seção ou subseção da empresa em que trabalhasse, fazendo de cada fábrica um condomínio de funções e empregos. Eliminariamos, assim, o grande empresário industrial e os seus lucros excessivos. Absurdo ambos se equivalem. Se alguém disser que uma fábrica é indivisível economicamente, poder-se-á responder que também o são as fazendas, em sua grande maioria. Porque, se as fábricas constituem um complexo de seções e funções heterogêneas, as fazendas oferecem a mesma diversidade, existindo, além da multiplicidade de serviços necessários ao objetivo central, uma grande variação das terras, ou sejam terras férteis e terras pobres, terras altas e terras baixas, terras enxutas e terras úmidas, terras favorecidas por meio de transporte econômico e terras mal situadas em relação aos transportes: terras em produção e terras em potencial; enfim, terras com as mais diversas possibilidades de exploração econômica. O parcelamento dessas terras acarreta geralmente uma injusta partilha dos meios de produção agrícola cabendo, a alguns dos novos proprietários, enjertos prováveis de sucesso econômico e, a outros, condições de fracasso muito mais numerosas. Mesmo no caso destes últimos se congregarem numa organização cooperativista para garantia de mercados aos seus produtos e de assistência financeira às suas atividades, a experiência brasileira tem demonstrado que as divisões anti-econômicas da propriedade rural só têm servido para enriquecer os especuladores e os corretores do parcelamento territorial e para agravar as dificuldades de vida das populações agrárias, que se vêm, neste caso, forçadas ao repúdio da agricultura em busca de situação menos desconfortável.

O abandono de pequenas propriedades anti-econômicas dá ensejo à sua reabilitação com propriedades vizinhas maiores e mais equilibradas em seus elementos de produção. Ninguém pode negar a vantagem das pequenas propriedades junto dos grandes centros urbanos, que asseguram mercados certos à sua produção. Mas não há necessidade de leis compulsórias para criá-las. Em todos os tempos foram as condições econômicas ou contingências de heranças, que determinaram nos lugares propícios, ou de direito, a subdivisão de glebas,

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

PRODUTOS DE VALOR DA FLOPA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, as cálculos hepáticos e a tétania.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrose, nevralgias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Férrico tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DRUGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A intervenção estatal num assunto que deve ficar ao critério dos interessados só tem produzido desânimo, desorganização e empobrecimento. O problema é de maior complexidade do que parece, e não comporta soluções apressadas. A agitação que presentemente se promove com o apoio desorientado da Igreja e de organizações políticas internacionais pouco enfonçadas dos novos problemas, responsabilizando injustamente os proprietários agrícolas pelo encarecimento da produção alimentar, está sendo conduzida com intuitos demagógicos, pois não é de supor que os seus autores ignorem que o meio circulante brasileiro, a partir de 1930 foi sextuplicado até à queda do regime ditatorial denominado Estado Novo. O governo sucedente, apesar das promessas de um saneamento monetário, que não pôde cumprir, dobrou aquela massa monetária sextuplicada, deixando-nos um meio circulante superior ao decuplo do de 1930. E o Governo atual, apesar das críticas feitas ao antecessor, já aumentou de 5 bilhões de cruzeiros a circulação monetária recebida, prometendo outro tanto para este ano. Assim, já estamos com 35 bilhões de cruzeiros em circulação, quando tínhamos apenas 17,5 bilhões de cruzeiros em 1945, e menos de 3 bilhões em 1930. Aí, nessa balbúrdia política, financeira e monetária, é que está a causa de toda a desordem econômica, social e mental por que estamos passando. Antes de pensar em reforma agrária, que é uma panacéia, tratemos de dar uma orientação sã à nossa política monetária, que não depende só da inteligência e da boa vontade do Ministro da Fazenda, mas também da melhoria do nível cultural do congresso e de todos os políticos, que tanto forçam o governo federal a

despender em obras suntuárias ou de utilidade discutível, recursos financeiros que os viciam na exploração permanente das finanças federais, sem dar a estas a possibilidade de recuperação. Também é preciso regular o mecanismo do crédito. Devemos cuidar da criação de um Banco Central e de um sistema de crédito possivelmente invulnerável à ação desorganizadora da política. Devemos ainda sanar a mentalidade de nossas classes políticas, alçadas de ideologias que tanto perturbam o bom andamento das idéias justas.

Diante desses fatores fundamentais de nosso desequilíbrio econômico-social, a reforma agrária não passa de medida unilateral, inútil ou contraproducente.

CONCLUSÕES

- I — O problema do aumento da produção agrícola brasileira não está no parcelamento da propriedade rural.
- II — Não há no Brasil problema de desemprego de trabalhadores rurais. Grande parte dos emigrantes das regiões do Norte, que procuram o Sul, são proprietários rurais em seus Estados. Os que não o são, vêm atraídos pela diferença de salários, e em busca de melhor padrão de vida, que as condições econômicas da agricultura de sua procedência não lhes podem hoje oferecer.
- III — O parcelamento rural precipitado, como está sendo pretendido, criará um volume de problemas que o governo federal e os estaduais serão incapazes de resolver.
- IV — Inúmeros problemas atuais, supostamente solúveis pela reforma agrária, são consequências da política monetária inflacionista e, só pela supressão desta, é que podem desaparecer.

Aposentadoria como prêmio

(Conclusão da 1.ª pag.)

do Governo concernente à concessão da aposentadoria após 35 anos de serviço, aos trabalhadores em geral, atendida a condição de idade com provável limite mínimo de 55 anos de existência. Como se vê, tal projeto representa um decisivo passo dado para a conquista de um mais equânime e justo bem-estar social, no proveito do trabalhador brasileiro. Os benefícios da Lei n.º 593, de Dezembro de 1948, são estendidos a todos os segurados nas Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, pois, em princípio, todos têm igual direito perante a Lei. Haverá uma Federação de todas as autarquias, com um fundo comum em dinheiro. Dessa fusão de bens é justo que resulte uma distribuição igual de benefícios. Deste modo, os que, premiados pelas agruras da vida, começaram cedo a trabalhar,

também terão mais cedo a aposentadoria almejada.

O Congresso Nacional, onde há uma forte corrente favorável às vantagens propostas no projeto em apreço, irá, por fim, transformar em lei o que agora é ainda uma aspiração, retocada num ou noutro de seus artigos pelas inevitáveis emendas e substitutivos mas conservando sua estrutura de elevado benefício social.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Rector
Azevedo Amaral
RIO

Expansão das exportações da Grã-Bretanha no pós-guerra

(Conclusão da 2.ª página)

portação da Grã-Bretanha depende, agora mais do que nunca, da qualidade de sua produção metalúrgica e mecânica, que implica uma mão de obra altamente qualificada e modelos bem estudados. Esses artigos — que compreendem os produtos fabricados de ferro, aço e de metais não ferruginosos, máquinas de toda categoria, equipamento elétrico, instrumentos, ferramentas e veículos — representam atualmente cerca de metade do total das exportações da Grã-Bretanha. É verdade que essa predominância dos produtos metalúrgicos e mecânicos acentuar-se-á, ao mesmo tempo que a procura mundial de produtos têxteis diminuir.

A TÉCNICA MESTRA DIRA

Na situação econômica do mundo de hoje, é evidente que a sorte do comércio de exportação da Grã-Bretanha dependerá numa grande extensão e cada vez mais do espírito inventivo e da pericia aliadas ao trabalho contínuo de seu povo. Quanto mais a transformação de matérias primas —

carvão, produtos químicos, metais ou madeiras — é total e completa, mas esse produto tem valor sobre os mercados mundiais. Eis a razão por que os produtos acima mencionados são característicos da Grã-Bretanha industrial dos nossos dias; resultam todos do trabalho de operários especializados, cientistas, técnicos e engenheiros altamente treinados. E a manutenção dessa alta qualidade técnica que dependerá em grande parte o futuro do comércio de exportação da Grã-Bretanha.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua de Rosário, 98 — Das
13 às 18 horas

Grã-Bretanha — Centro bancário mundial

(Conclusão da 2.ª página)

uma parte da história. As outras serão encontradas nos Loides e nas grandes companhias de seguro que cobrem todos os riscos comerciais imagináveis. A seguir vem o Baltic Exchange, onde são centralizadas as expedições por mar e aéreas de qualquer carga em qualquer itinerário. O conjunto dessa bem integrada estrutura é mantida sob a vigilância do Banco da Inglaterra e pelos laços invisíveis mas poderosos das amizades pessoais e confiança mútua do povo empenhado nesses diferentes mercados. Assim sendo, uma grande parte do comércio mundial está inturado em esterlino, financiada em esterlino, transportada em navios esterlinos e coberta por apólices de seguros em esterlino. Eis a essência e a realidade do sistema esterlino. Isso explica por que a Grã-Bretanha ainda é o centro bancário do mundo.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	4 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
DEPÓSITOS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Glória
Madureira
Méier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tijuca
Tiradentes

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.897
Rua Voluntários da Pátria n.º
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 297
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 360
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 196

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCUNDO GUANABARA

N.º 15-A — 2.º AND.

3.º, 4.º e 6.º, das 14 às 18 horas

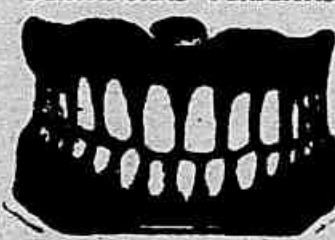
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

DESCOBERTO O NIÓBIO NA NORUEGA

OSLO — Outubro — (SDN) — O nióbio — um metal extremamente raro e precioso e encontrado, até agora, quase exclusivamente na Nigéria — acaba de ser descoberto na Noruega. Arne Drogseth, diretor da Norsk Bergverks A. S., a corporação mineira do Governo norueguês, declarou que um método satisfatório de processar o minério acaba também de ser descoberto, e que as operações em escala experimental deverão começar em breve. Uma pequena fábrica experimental está sendo organizada, pretendendo-se extrair provisoriamente cerca de 40.000 toneladas de minério por ano e produzir cerca de 150 toneladas de nióbio concentrado com 50% de conteúdo.

Segundo ainda o declarante, os Estados Unidos acabam de fixar um preço para o nióbio capaz de assegurar excelentes lucros. Este preço estará em vigor durante os próximos cinco anos. Não há perigo, acrescentou o mesmo, de que a procura do novo metal venha a cair, pois de acordo com os cálculos norte-americanos a procura é vinte vezes maior do que o fornecimento. O nióbio emprega-se no fabrico de ligas destinadas a suportar temperaturas extremamente elevadas, como, por exemplo, nos motores a jato.

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A
PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 27

O PIRAQUARA F. C. EFETUARA', NO PROXIMO DIA 15, A DERRADEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE SUA RAINHA

INICIA-SE O TRIANGULAR DECISIVO

ORIENTE x TORRES HOMEM A GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE

No campo do Rosita Sofia, Oriente e Torres Homem realizarão hoje o primeiro encontro pela decisão do campeonato amadorista — Quadros prováveis: ORIENTE — Fidelis, Gamba e Tião; Gilbertão, Doca e Inacinho; Lorica, Lica, Difão, Alceu e Delcinho. TORRES HOMEM — Djalma, Perdoá e Violão; Bigode, Noca e José; Walter, Joel, Odilon, Rafatina e Bolão. Árbitro: Rui de Souza

A MANHA no Esporte carioca

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de outubro de 1952 NUM. 3.431

GRANDE JOGO EM REALENGO

Jogará o Piraguara F. C. frente ao Continental — "Renê" de Rolando

O Piraguara F. C. voltará a campo, na tarde de hoje, para dar combate ao Continental F. C., de Jacarepaguá, num encontro que desperta grande sensação, pelo valor dos dois quadros, lidando Rodrigues, e dinâmico presidente do Piraguara F. C., terá esta tarde ensaio de reves de seus pupilos, que prometem oferecer uma grande atuação como presente pelo seu retorno. ASPIRANTES, NA PRELIMINAR Antecedendo o encontro principal estarão em ação os conjuntos de aspirantes num choque que promete agradar. Os encontros terão lugar no gramado de Realengo.

Torres Homem x Oriente, atração de hoje, no campo do Rosita Sofia — Aspirantes do Oriente e Anchieta, na preliminar

O estádio do Rosita Sofia, no longínquo subúrbio de Cosmópolis, será palco, na tarde de hoje, de duas sensacionais partidas, iniciando o "Triangular" decisivo do campeonato do Departamento Amadorista.

TORRES HOMEM x ORIENTE
Os dois fortes conjuntos do Torres Homem e Oriente farão o prêmio principal, com início marcado para as 15.45 horas. Dois magníficos quadros, em absoluta forma física, devendo proporcionar um espetáculo sensacional. O Oriente, como se sabe, foi o campeão da série "Rural", após uma campanha brilhante, em que se lançou na ponta da tabela logo na primeira rodada, para não mais ceder a liderança, conquistando assim a supremacia de sua série. O Torres Homem iniciou o certame com infelicidade, perdendo preciosos pontos logo nos primeiros dias de sua campanha. Reagindo, porém, em tempo, conseguiu recuperar o terreno perdido, até alcançar o título da "Urbana". Com o Maniá, lutará Oriente e Torres Homem pelo título máximo do campeonato amadorista, e hoje teremos o primeiro encontro.

PRELIMINAR SENSACIONAL
Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes do Oriente e Anchieta, disputando assim a primeira partida do "Triangular" decisivo de sua categoria. Dois bons quadros, que devem brilhar intensamente. O Oriente foi o fácil ganhador da série "Rural", cabendo ao Anchieta a vitória na série "Suburbana", depois de árdua campanha.

EM PETROPOLIS O CARAVANA F. C.

O Caravana F. C., tradicional agremiação do esporte amador carioca, rumará hoje para a cidade serrana de Petrópolis, onde dará combate ao pujante conjunto do Retiro F. C., credenciado do quadro local. CONFIANTES OS CARIOCAS Os integrantes do Caravana F. C., acham-se confiantes de que realizarão um grande cotejo

Dará combate ao Retiro F. C., num cotejo de grande envergadura — A delegação carioca — Detalhes

com o seu rival fluminense, e esperam honrar a tradição do esporte guarnecido, trazendo os louros da vitória. ESPECTATIVA EM PETROPOLIS Em Petrópolis, o clima é de

sendo chefiada pelo desportista João José Brum. Seguirão os seguintes atletas: Sulica — Beto — Alberto — Clécio — João — Ari — Argemiro — Aluizio — Moreno — Neil — Juca II — Juca I — Ubaldino — Tolita — Arelado — Andrade — Camarão I — Ari — Camarão II — Nenem — Ernani — Ney — Oneri — Pracinha — Onofre. CARAVANA DE TORCEDORES Uma grande caravana de tor-

cedores acompanhará a delegação carioca, incluindo o departamento feminino que irá levar o seu incentivo e aplauso aos atletas.

ACEITA JOGOS

O Usina Brasil F. C. vem, por meio intermédio, avisar a seus colírios que querendo formar seu calendário para o fim deste ano, aceita jogos em campo dos adversários. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua dos Coqueiros n.º 17 — Catumbi.



CONVOCADA A ASSEMBLEIA
A Assembleia Geral da FMP foi convocada para terça-feira, às 20 horas, a fim de eleger o presidente Abelard França, cujo mandato expirará na primeira quinzena de janeiro de 1953 e para apreciar o Regulamento Internacional de Futebol.

A rodada do Campeonato Fluminense

A rodada do 10.º CFF de hoje, será a seguinte:
ITABORAÍ x NITERÓI — Juiz: Antonio Menezes.
BARRA MANSA x VOLTA REDONDA — Agente Martins Dhering.
NITÓPOLIS x MERITI — Francisco de Assis Freitas.
CACHOEIRAS x CANTAGALO — Newton Novellino.
CABO FRIO x MARICÁ — Orlimberto Borta.
VALENÇA x TRES RIOS — Hildebrando Barbosa.
As autoridades para a Primeira Rodada do Campeonato Extra de Futebol, também no dia 12:
ADRIANINO x BARRA MANSA, em Paulo de Frontin.
Juiz — Eudélio Tristão.
TUPI x COROADOS, em Tairé.
Juiz — Domingos Braga.



Ainda o Fla-Flu dos aprendizes — Realizou-se, na Gávea, recentemente, uma interessante partida amistosa de futebol que foi denominada o Fla-Flu dos Aprendizes. Na gravura, vemos o "possante" quadro dos freios que venceu brilhantemente a porfia contra os bróides. O dr. Jorge Marcondes aparece entre os vencedores, assim como o nosso companheiro

INVENCIBILIDADE EM JOGO

Preliminar o Mangueirinha frente ao Liberdade, defendendo o seu título

O E.C. Liberdade estará em ação na tarde de hoje dando combate ao pujante quadro do Mangueirinha F. C., num encontro que vem sendo aguardado com grande expectativa. INVENCIBILIDADE EM PERIGO O Mangueirinha F. C. que se mantém brilhantemente invicto, este ano, corre um grande perigo frente ao Liberdade, que sob a orientação de Avelino Guimarães, vem conquistando expressivas vitórias.

CONVOCAÇÃO

Para este encontro serão convocados os seguintes jogadores: Itajair, Pino, Floriano, Damílo, Valter, Jau, Valtir II, Mandinho, Otavio, Narro, Tunda, Mirim, Nilo, Acir, Careca e Nilton.

NO CENARIO DO SAMBA

A primeira apuração do concurso "Flor da Primavera" — Candidatas inscritas — Aniversário da E. S. "União de Vaz Lobo"

Na próxima quarta-feira, será realizada na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, a primeira apuração do sensacional concurso, que irá apontar a "Flor da Primavera", e que tem o patrocínio do nosso matutino. OITO CANDIDATAS São oito, as candidatas empenhadas na sensacional disputa, apresentadas pelas agremiações filiadas a "maior entidade do samba". São elas: Irene de Souza, da E.S. "Paraiso das Baianinhas", Maria de Lourdes do Espírito Santo, da E.S. "Unidos da Piedade", Noêmia da Conceição Camilo, da S.S. "Portela", Celeste Pereira da Silva, da E.S. "Unidos de Vila Isabel", Dirce

Magalhães, da E.S. "Independente da Serra", Ivone Teixeira, da E.S. "Unidos de Cabuçu" e



Noêmia da Conceição, candidata da famosa escola de samba Portela

Ontem na Inglaterra

LONDRES, 11 (APF) — O Campeonato de Futebol da Inglaterra prosseguiu hoje com os seguintes resultados na Primeira Divisão:
Arsenal 2 x Sheffield Wednesday, 3; Aston Villa 1 x Middlesbrough 0; Blackpool 4 x Burnley 2; Bolton 2 x Liverpool 2; Charlton 3 x Cardiff 1; Chelsea 5 x Preston 2; Derby 0 x Tottenham 0; Stoke 2 x Manchester United 0; Portsmouth 3 x Manchester City 1; Sunderland 1 x Norwich 0; Wolverhampton 2 x Newcastle 0.
A classificação é a seguinte: 1.º — Wolverhampton, com 18 pontos; 2.º — Blackpool e Liverpool, com 17; 3.º — Charlton, West Bromwich e Sunderland, 15; 4.º — Arsenal, 14; 5.º — Burnley, 13; 6.º — Portsmouth, 12; 7.º — Preston, Chelsea e Tottenham, 11; 8.º — Middlesbrough e Sheffield Wednesday, 10; 9.º — Newcastle, Aston Villa, Bolton, Cardiff e Stoke, 9; 10.º — Derby e Manchester United, 8; 11.º — Manchester City, 5.
— profissionais — Juiz George Deakin e auxiliares Mário da Silva Ribeiro e Antonio Viç; aspirantes — Juiz Serafim Moreno e auxiliares Joaquina Vieira Fontes e Anibal dos Santos e juvenis — Juiz Lourival Castro Gomes e auxiliares Armando Pinto e Lourenço Ferreira da Silva e BOTAFOGO x VASCO, categoria de juvenis — Juiz José Moniz e Cicero S. Pereira Junior.

Transferências de jogadores

Pela CBD foram transferidos os jogadores Marinho Valério Cardoso, para a Federação Mineira; Valter Vasconcelos Fernandes, para a Federação Paulista; e João Carlos de Brito Meireles, para a Federação Catarinense.



A graciosa senhorita Analía Fontes, quando falava a nossa reportagem

ANALIA FONTES, CANDIDATA DE VALOR

Visitou nossa redação, ontem — Pretende suceder à sua irmã no Irono do Ferrelra Pinto A. C.

O Ferrelra Pinto A. C. vem apresentando um excepcional concurso entre as graciosas componentes

do seu Departamento Feminino, com o fito de eleger a sua Rainha. VISITA A REDAÇÃO Visitando nossa redação estiveram as irmãs Léa e Analía Fontes. Léa, é a atual Rainha. A outra, Analía, um "broto" alvejante, que interrompeu os trabalhos dos nossos companheiros. ESPERANÇOSA Analía falando ao repórter, disse:

"Acho-me esperançosa de conseguir uma colocação honrosa, não tenho poupança esforços. Se contasse com o apoio decidido de Osmel Lual, como minha irmã contou da sua passada, não teria dúvidas quanto ao meu sucesso. Enfim, vou lutar."

Esportes na A.D.E.C.A.

Movimento esportivo da semana — Força e Luz, tricampeão de tênis de mesa

O Campeonato de Tênis de Mesa da ADECA terá prosseguimento na próxima terça-feira, dia 14, com duas interessantes partidas, que reunirão Gás e Tracão, e Cascadura e Telefônica. Com os resultados até agora obtidos neste campeonato, o Força e Luz A. C. já tem assegurados os títulos de tri-campeão (quadro "A") e vice-campeão (quadro "B"). EXCURSAO DO FORÇA E LUZ A RIBEIRÃO DAS LAGES A convite do Independente

P.C., o Força e Luz A. C. irá amanhã, domingo, a Ribeirão das Lajes, onde a sua equipe de futebol jogará uma partida amistosa com a representação local. Após o jogo que está sendo aguardado com viva ansiedade o Força e Luz realizará, na sede do Independente F. C., interessante espetáculo artístico com a participação de diversos associados. A embaixada do simpático clube da Light partirá pela manhã, devendo regressar à noite.

TRI-CAMPEÃO DE VOLEIBOL O FORÇA E LUZ

O quadro "A" do Força e Luz A. C. acaba de conquistar brilhantemente o tri-campeonato de voleibol da ADECA, cabendo à sua equipe "B" as honras do vice-campeonato.

Yolanda Pimentel, Rainha do 1.º de Maio

Encerrou-se no dia 2 do corrente com grande brilho o concurso para a eleição da Rainha da Primavera do S. C. 1.º de Maio, tendo obtido o 1.º lugar a gracinha Yolandinha Pimentel, seguida das princesas artas. Numa das Anjos Pimenta e Norma dos Anjos. A diretoria desse tradicional clube do bairro de São Cristóvão fará realizar no próximo dia 23 o grande baile da coroação de sua Rainha, tendo sido organizado um interessante e atraente programa que oportunamente publicaremos.

"PINGUINHO DAS BRONCAS"



Outra data, grata para todos nós, que labutamos no esporte amador é a que hoje comemoramos, com a passagem do aniversário natalício de Ailton Marinho da Silva, irmão de Miriam Marinho da Silva, a Madrinha do Esporte Amador. Entusiasta torcedor do E. C. A MANHA, Pinguinho, que por ser filho do "Dr. das Broncas", também, as vezes, dá as suas, hoje receberá, na residência de seus pais, toda a legião de amigos, numa festinha, com a qual comemorará o auspicioso evento. Nós, desta seção, lá estaremos, e daqui entitamos os nossos votos de felicidades ao "Pinguinho das Broncas".

CONVOCA O ANCHIETA

Para o jogo de domingo, primeiro da decisão do certame do aspirante, a direção técnica do Anchieta pede o comparecimento de todos os elementos, às 14 horas, em sua sede social.

COMEMORANDO O SEU 5.º ANIVERSÁRIO, A E. S. "UNIÃO DE VAZ LOBO", FEZ REALIZAR ONTEM MONUMENTAL FESTA EM SUA SEDE SOCIAL

O Fluminense conquistou o Campeonato Carioca de Novíssimos da Federação de Natação

A MANHÃ

POLICIAL

Ano XII Domingo, 12 de outubro de 1952 N.º 3.431

Atropelamento na praia do Flamengo

O lotação colheu uma senhora na calçada — Ia para Teresópolis a vítima — Ferido o motorista



O motorista do lotação Casemiro Rosa Neto

Ontem, um lotação, de chapa 41-27-08, saiu da boite das Ocas para o centro da cidade, transportando os últimos notívagos e boêmios que ali estavam. Infelizmente, era dirigido pelo motorista Casemiro Rosa Neto, de 29 anos, morador à rua Joaquim Nabuco, 135, que já é conhecido como uzeiro e vezeiro no abuso da velocidade. Madrugada alta, a pista à sua frente descompedida, sinais apagados e o motorista botou o pé na tabua. Pelo caminho apanhou ainda um passageiro e continuou na mesma marcha. Velocidade máxima. E como não podia deixar de ser, algo aconteceu. À proximidade do término da viagem, na Praia do Flamengo, um outro veículo empalmeou com o lotação e o seu chauffeur, não querendo perder a corrida, imprimiu maior velocidade ao veículo. E deu-se o inevitável.

A determinada altura, próximo a rua Silveira Martins, o lotação perdeu o controle e bateu de leve no particular que competia com ele. Foi o bastante para que derrapasse, batendo em uma árvore, depois de subir à calçada, indo colhar uma senhora que buscava o outro lado da rua. Depois do susto inicial, constatou-se que o lotação estava bastante avariado, que dois de seus passageiros estavam feridos e que a atropelada estava em estado grave. Foi chamada a Assistência que transportou os três feridos para o Posto Central e comunicado o fato ao Comissário.

ENGALHOU O "ALEGRETE"

Em canal Junção, o acidente sofrido com o navio do Lorde — Naufragou o late "Pará I"

O delegado da Capitania dos Portos da cidade de Porto Alegre comunicou à Diretoria de Marinha Mercante, que o navio "Alegrete" do Lorde Brasileiro se encontra encalhado no canal Junção.

Informou, ainda, aquela autoridade, que providenciou a ida de dois rebocadores ao encontro do citado navio para proceder ao desencalhe, o que até o momento não deu o menor resultado.

Notícias procedentes de Belem do Pará, informam que naufragou na passagem dos Marvões, no rio Madeira, o late "Pará I", quando se dirigia para o porto de Belem.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/11 e 5/13, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1651
HORA MARCADA

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de verão: Itaguay — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba. Imobiliária S. José Ltda. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — Fone 23-5407

Operários paraibanos ameaçam perturbar a ordem

J. PESSOA, 11 (Asapress) — O governador José Américo recebeu ontem dois telegramas, com os seguintes discursos: "Comunicação a V. Exa. que verificou-se grande alta nos gêneros alimentícios em Santa Luzia, atingindo a cota de dez litros de feijão municipal por cruzeiro. A situação da cidade agravou-se com a suspensão do pagamento em dinheiro aos operários das estradas. Solicite imediatamente providências, tendo a perturbação da ordem pública." Ass. Walter Arcoverde, delegado Regional da Polícia.

Sr. Governador José Américo: "Espera-se a qualquer momento o assalto de 1.400 operários na estrada Santa Luzia-Patos. A cidade vive hora aflitiva. Apelo

a V. Exa. medidas urgentes que o caso merece, a fim de se evitar o ataque de centenas de homens, mulheres e crianças famintas. Ass. Padre Arruda, vigário de Santa Luzia".

AS PROVIDÊNCIAS DO GOVERNADOR

J. PESSOA, 11 (Asapress) — O governador do Estado, sr. José Américo de Almeida, ordenou que todos os antigos fornecedores de gêneros alimentícios do NOC, reconhecessem a distribuição de feijão, farinha, fava, charkue e sal aos trabalhadores, responsabilizando-se pelo imediato pagamento ao Ministério da Viação não distribuir o crédito necessário dentro de dois dias.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

1.º, 3.º e 5.º andares

Dr. Vasconcellos Cid

das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9457

VALVULA ARTIFICIAL NO CORAÇÃO

Realizada com êxito a difícil operação — Pela primeira vez em um ser humano — Detalhes interessantes

WASHINGTON, 11 (Por Michel Lelou, da "France Presse") — A jovem washingtoniana em cujo coração foi feita, com êxito, a difícil instalação de uma válvula artificial, e que pôde deixar ontem à noite o Centro Médico da Universidade de Georgetown, às margens do Potomac, deveria estar morta há 15 dias. Mais uma vez, à noite de ontem, os mais famosos cardiologistas americanos a examinaram, ficando bastante satisfeitos com o trabalho realizado. Essa moça estava, com efeito, sofrendo de uma doença mortal, uma afeção vascular que lhe tinha destruído as válvulas da artéria aorta, que impedem normalmente o sangue de refuir para o coração. A experiência que nela foi tentada jamais tinha sido realizada em um ser humano. Foi-lhe substituída a seção da aorta doente por um pequeno tubo de matéria plástica transparente. No interior do tubo, uma pequena estera, igualmente em matéria plástica, faz agora as vezes de válvula e, opondo-se ao refluxo do sangue para o coração, substitui as válvulas enfermas. Os cardiologistas da Georgetown, que auscultaram uma última vez o coração da jovem paciente, puderam constatar que os rumores ouvidos são agora normais, e que somente uma pequena batida à esquerda do sangue na aorta revela a presença de um "corpo estranho". Os detalhes da operação ainda não são conhecidos. Sabe-se unicamente que as pesquisas sobre os meios de substituir a aorta doente por matérias plásticas duram há quatro anos, e que a experiência fora inicialmente tentada em cães. A colocação de um tubo de matéria plástica ao lado de um músculo sempre em movimento, cuja rutura acarretaria a morte imediata da paciente, suscitou grandes dificuldades. Pare-

ce que a operação que acaba de ser feita durou de três a quatro horas, mas a inserção da válvula de matéria plástica exigiu somente dois ou três minutos. A artéria aorta, à saída do coração, tinha sido isolada, e os cirurgiões tinham vinte minutos para operar antes que a falta de irrigação sanguínea acarretasse a paralisia dos membros inferiores.

Osseo-Tônico

Calificação de 100 pontos

CAMINHÃO X AUTOMÓVEL

Na estrada das Bandeiras, próximo ao DNRE, o caminhão de n.º 6-67-35, foi de encontro ao auto 11-53-58, guiado por Adalberto Rodrigues de 31 anos, casado, residente na rua Engenheiro Silva Cunha n.º 64, em Senador Camará. Este sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, tendo o outro motorista fugido. A polícia registrou o fato.

Queimou-se a menor

Grave acidente registrou-se, ontem, na rua Aureliano Portugal, 84. Maria Aparecida, de 3 anos, filha de Miguel Bernardino Vieira, achava-se próximo de um fogão a querosene. Sua mãe ao acendê-lo, o mesmo explodiu. As chamas alcançaram a menina, sendo esta internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas.

Pesquisas petrolíferas

PARIS, 11 (AFP) — Desde a última primavera, efetuaram-se pesquisas na bacia aquitana, a fim de determinar as eventuais riquezas petrolíferas de uma vasta zona em torno de Bordeaux. As buscas foram feitas pela "Esso-Standard" numa superfície de 28 mil quilômetros e estão ainda em curso de execução as últimas pesquisas gravimétricas e sísmicas, assim como as medidas magnéticas.

Baleou o desafeto

Sebastião Antonio da Silva, de 41 anos, casado, residente na rua Dona Francisca, 37 e Lucas Gonçalves, com ele residente, ontem, na porta de sua residência se desviam por questões fúteis. Entraram em luta corporal e Lucas sacando de um revólver, desfechou um tiro contra o seu desafeto. Em consequência, Sebastião foi internado no H. P. S., em estado grave com um ferimento penetrante no hemitórax. A polícia registrou o fato, tendo o agressor fugido.

PARALISADOS OS TRENS DA CENTRAL

Em virtude de um acidente na rede elétrica da Central do Brasil, próximo à estação Pedro II, o tráfego do subúrbio passou a ser feito apenas de Engenho de Dentro para cima. O tráfego do interior também foi suspenso e até às 23 horas de ontem, a situação permanecia sem solução.

A catástrofe ferroviária que enlutou a Inglaterra



HARROW — Vista aérea da estação de Harrow, depois do pavoroso choque de 2 trens em que morreram cerca de 100 pessoas ferindo outras 150. (Foto INP, especial para A MANHÃ)

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA FLA-FLU CONJUGAL...

Revela um farnaleco do interior que no município de Três Corações, em Minas, está havendo o diabo por causa de um casal vítima da incompatibilidade de gênios. marido e mulher andam diariamente a trocar "amabilidades" em plena rua, daí o "zum-zum-zum" dominante naquelas paragens. O mais engraçado no caso, é que "ele" se chama Flamenardo, e "ela" Flumentina. Ambos já são "maduros" e, segundo acrescenta o noticiário, estão "assim" desde que o Flamenardo começou a ouvir irradiações de futebol...

QUADRINHA

A amora nasce da silva,
A silva nasce do chão,
A vista nasce dos olhos,
O amor, do coração.
Canc. port.

TERRA DE GUADALUPE PARA A ARVORE DA SOLIDARIEDADE

Um punhado de terra colhido no próprio local do primeiro desembarque de Cristóvão Colombo, na Ilha de Guadalupe, chegou ontem ao Rio, num Olipper da Pan American World Airways, para a cerimônia de plantio da "Árvore da Solidariedade Continental", a ser realizada amanhã, pelos alunos dos cursos internacionais da Fundação Getúlio Vargas.

O DIA NA HISTÓRIA

No dia de hoje, em 1822, o príncipe D. Pedro, filho de D. João VI, era aclamado Imperador do Brasil.

Quase mafôu o desafeto

PRESO POR UM INVESTIGADOR FLUMINENSE

Há quatro dias, o indivíduo Otton Veiga, vulgo "Buzunga", tinha uma velha rixa com Miguel de Souza, e apenas esperava uma oportunidade para agir do desafeto. Ontem, no morro do Chapeu Mangueira, no Leme, "Buzunga" defrontou-se como o outro, e armado de uma faca deu-lhe violento golpe na cabeça. A vítima em estado grave foi recolhida ao Hospital Miguel Couto, tendo sido o agressor preso pelo investigador da polícia fluminense, Manoel Pessanha, que o fez conduzir à polícia do 2.º distrito.

CIUMES...

O Ministério da Educação recebeu do seu colega da Pasta da Agricultura um avião em que "estranha a publicidade que vem sendo feita pela Campanha Nacional de Educação Rural da qual o Ministério. Diz o Ministro Cleophas que, focalizando problemas do seu Ministério, como por exemplo as questões ligadas à reforma agrária, ao preparo de técnicos, ao Serviço Social Rural, etc., tais notícias provocam incompreensões e atritos entre programas e atividades dos dois Ministérios. Acrescenta o Ministério a surpresa e profundo desagrado, com que vem recebendo as declarações feitas à imprensa pelo dr. José Arthur Rios, coordenador daquela campanha. Terminando por considerar quase impossível a desejada colaboração com o Ministério da Educação, ressaltando por fim o Ministro Cleophas que tais fatos não desmerecem em nada o apreço e a admiração que tem pelo seu colega do Ministério e pelos trabalhos que vem o mesmo desenvolvendo com tanto brilho, inteligência e espírito público, à frente do Ministério da Educação e Saúde.

Atropeladô na avenida Epitácio Pessoa

Em frente ao prédio número 1.238, da avenida Epitácio Pessoa, o auto chapa N.K. 82-27, atropelou um homem de cor branca, de 50 anos presumivelmente pobremente trajado e que não tinha em seu poder nenhum documento que o identificasse. O desconhecido sofreu fratura do crânio sendo internado em estado de choque no hospital Miguel Couto, para onde foi transportado no próprio veículo atropelado. Ali, a "choffeuse" Dilte Ribeiro Teixeira, foi presa em flagrante e removida para o 2.º D. P. onde foi autuada de acordo com a lei.

Desastre com o carrô do Rádio Clube

Na rua Lucídio Lago, esquina com Padre Moreira, o carro da reportagem da Rádio Clube do Brasil, chapa 60-95-06, dirigido por Ulisses José Santana, colidiu com o bonde número 1.733, da linha 84, "José Bonifácio", conduzido pelo motorista Elio Luiz Fernandes, de 44 anos, casado, morador na rua 13, 466, em Tomaz Coelho. Em consequência saíram feridos os passageiros do carro Vicente Leocádio do Souto, de 34 anos, solteiro, auxiliar de operador, residente na rua Jaci, 149, que sofreu ferida contusa no frontal; Eugênio Lira Filho, de 26 anos, casado, radialista, morador na rua Borborema, 66, que sofreu contusões e escoriações e o motorista Elio que teve fratura de costelas. Os três primeiros retiraram-se depois de medicados no Posto do Meier e o motorista foi internado no hospital dos Acidentados.

Mais fácil é unir distâncias e vontades, que casar opiniões e entendimentos — P. ANTONIO VIEIRA.

BAHIA SIMPLES E BOA

Estamos voltando de Salvador, onde a vida de sua gente continua calma e tranquila. O balano, apesar da onda atista que invade suas economias, fazendo tremar os orçamentos caseiros, ainda não perdeu aquela sua simplicidade tradicional. Isso o ajuda a viver e faz um bem enorme aos visitantes.

O PANDEMONIO DO TRANSITO

Val de mal a pior o Transito no Rio de Janeiro. Uma confusão generalizada salta aos olhos de todos, errando cada vez mais pedestres e motoristas. Pelo visto, os foguetes que estouraram com a volta do sr. Edgard Estrella bem que poderiam ser guardados para outra ocasião, pois a verdade é que o signo do homem continua de faróis apagados.

O ELEVADOR DESPENCOU COM O SENADOR

O senador Robert Taft escapou, ontem, de um acidente. O ascensor no qual se achava com vários dirigentes republicanos, caiu de uma altura de três andares. Os ocupantes saíram por uma abertura de socorro feita no teto do elevador. (A.F.P.)

AGORA TAMBÉM EM TABLETES

O melhor, o mais antigo, o mais eficaz



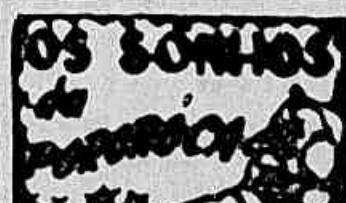
CADA CAIXA CONTEM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
R. do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco)

POUSO FORÇADO DE UM AVIÃO DA S.A.S.

Aterrou com a máquina avariada na base do Santa Cruz

Um avião de passageiros da "Scandinavian Air System" quando voava com destino a Buenos Aires foi obrigado a uma aterragem de emergência, na Base Aérea de Santa Cruz. Um dos passageiros do aparelho em apreço era o sr. Wilhelm Mann, presidente do Comércio Exterior das Indústrias Alemãs. Diante da presteza dos socorros recebidos do pessoal daquela unidade da FAB e da solícita hospitalidade oferecida a tripulantes e passageiros do avião sinistrado, o sr. Wilhelm Mann dirigiu, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, uma expressiva carta ressaltando a eficiência dos serviços da Base Aérea de Santa Cruz, bem como agradecendo a hospitalidade dispensada a si próprio e a todos os ocupantes do avião da SAS. A carta do sr. Wilhelm Mann, que foi dirigida ao comandante da Base Aérea de Santa Cruz está concebida nos seguintes termos: "Muito prezado sr. Comandante. Na hora de partir de seu belíssimo país para regressar à minha pátria, a Alemanha, não posso deixar de dirigir-lhe algumas linhas pelo seguinte motivo: Sou um dos 26 passageiros do avião que tivera a infelicidade de perder na viagem Rio de Janeiro-Buenos Aires um dos seus motores, ficando assim seriamente avariado. Somente graças ao sangue frio e à perícia profissional sem par do comandante do SAS é que se conseguiu aterrisar sem incidente a máquina avariada, na pista da Base sob o comando de V. S. A bordo do aparelho tinham sido tomadas as providências para uma descida no mar, ou sem o trem de aterrissagem. Felizmente foi possível evitar-se tal hipótese, pois no último momento alcançou-se ainda o seu aeroporto salvador V. S. não poderá imaginar o imenso alívio que sentimos na extrema tensão nervosa, quando reconhecemos, ainda do avião, suas providências de salvamento, principalmente a presença de ambulâncias, carros de extinção de fogo e a prontidão de sua disciplinada tropa. Após a aterrissagem inesperadamente feliz, encontramos ainda acolhimento muito hospitaleiro, que V. S. e seus senhores oficiais dispensaram com alto cavalheirismo aos acidentados; a presteza de auxílio e o magnífico alojamento dessa visita não prevista em seu programa de serviço impressionaram profundamente todos os passageiros e também a mim. Infelizmente não me era possível expressar-lhe verbalmente a minha gratidão e reconhecimento, pois não sei falar o idioma do seu país. Por isso lhe dirijo essas linhas a expressão de meu profundo agradecimento e dos sentimentos de alta estima de V. S., sua arma aérea e de seu belíssimo país. Sou muito dedicado. (Ass.) Wilhelm R. Mann, Consul Geral".

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Desposos
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

5186

RESULTADO DE ONTEM
7798 — 3009 — 3558 —
7199 — 6454 — 018 —

— 444 —
CONSTANTINO
8751 — 7689 — 5872 —
— 6735 — 9047 —

NITERÓI
5964 — 7182 — 0366 —
— 0182 — 3694 —

Fundação Bela Lopes de Oliveira CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

ANO XII - 12 DE OUTUBRO DE 1952 - N. 3.431

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

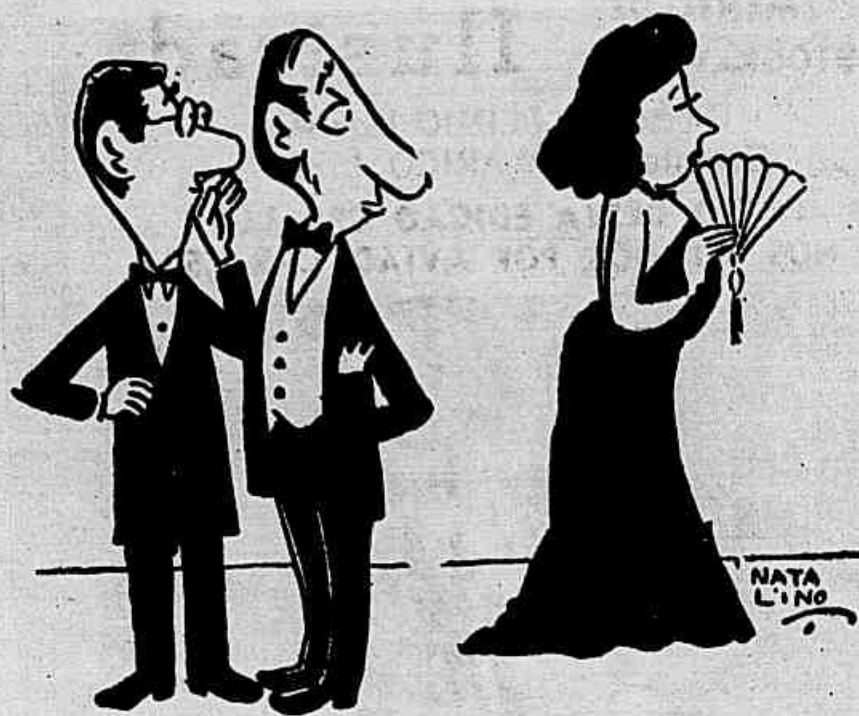
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50

JEANETTE
SOARES

Alarico Lisboa

— 2 — — A MANHÃ — 12-10-1952

HUMORISMO INTERNACIONAL

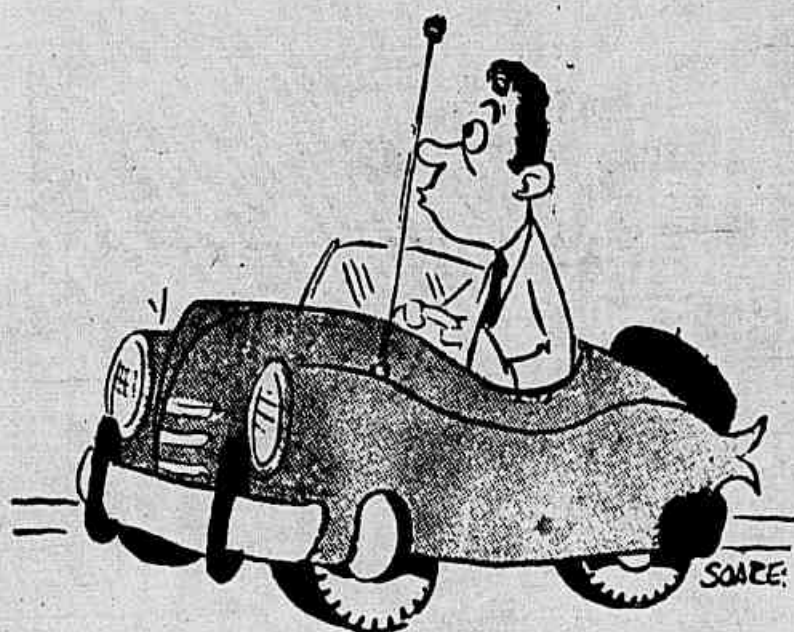


A EXPLICAÇÃO

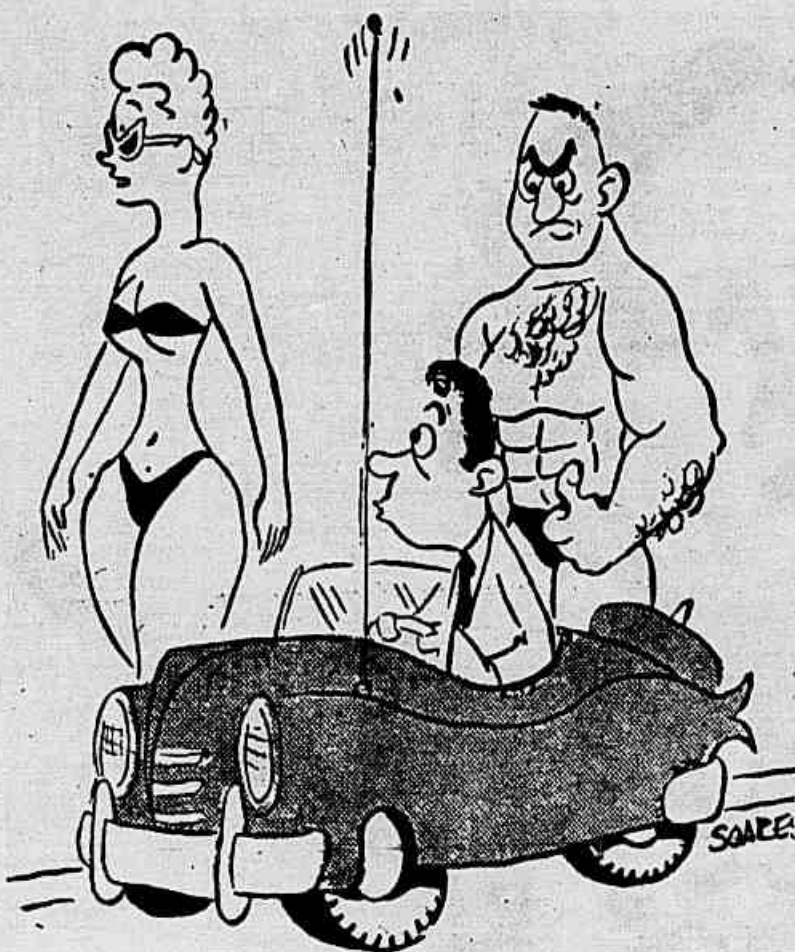
— Ela tem trinta anos e diz que tem só vinte e um...
— Não admira! Foi muito tarde para a escola e só aprendeu a contar aos nove anos!
("Os Ridículos" — Lisboa)



O "SPRINT" ...
("L'Epoque" — Paris)



— Sim, Zezé, gostaria muito de sair contigo esta noite, mas acontece que eu casei há três dias...
("Collier's" — Nova Iorque)



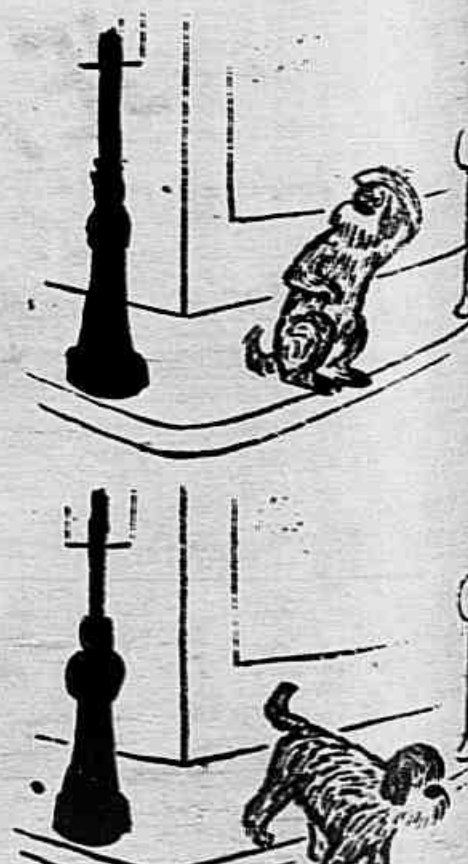
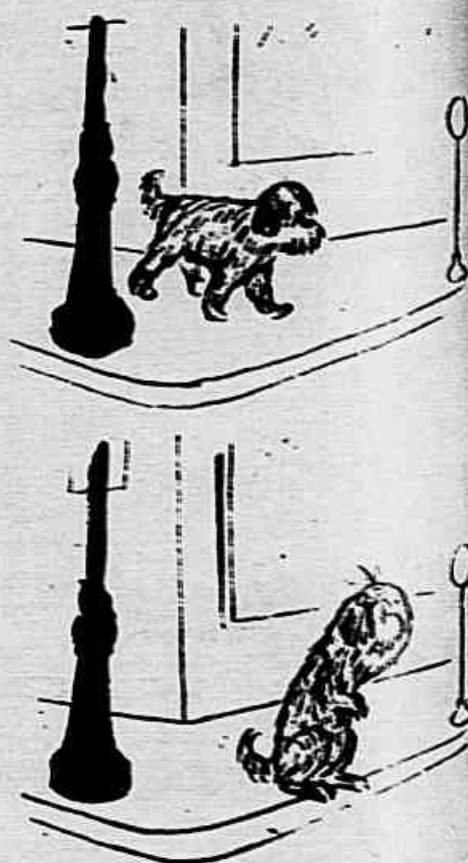
O DO CARRO: — Meu bem, não notou que estou lhe seguindo?
ELA: — Já. E meu marido que vem aí atrás, também...
("Vamos Rir" — Rio)



— Vê, aí vai a nossa professora de geometria!...
("La Presse Magazine" — Paris)



— De modo que você e Ângela formam um par de esposos felizes, não é verdade?
— Sim; eu sou esposo e ela é feliz...
("Pobre Diablo" — Santiago do Chile)



SEM PALAVRAS
("The Saturday Evening Post" — Nova Iorque)

LULU É CUIDADOSO
("Eva" — Santiago do Chile)



Retrato de Minha Mãe, de Newton Costa



"Noiva Abandonada", de Mario de Murtas



"Prece", de V. Tenorio Filho



"Antúrios", de Maria Francisca Tereza Lisboa Morcira

O 1º SALÃO LIVRE DO RIO

230 TRABALHOS RECUSADOS PELO SALÃO OFICIAL EXIBEM-SE NO AUTOMÓVEL CLUB - NADIA MORLAY

O Salão Livre aberto no Rio, nos salões do Automóvel Clube, foi assim batizado porque ali podem expor todos os artistas brasileiros, sem condição de escola, grupo ou facção. A idéia do Salão foi projetada pela própria recusa do Salão Oficial, que refugou bons trabalhos exclusivamente porque não pertenciam a determinados timbres.

Todos os artistas brasileiros têm o direito de expor seus trabalhos aqui onde não existirá "panelinhas" que distinguem protegidos, não pela beleza das obras, mas por amizade compadrecia — declarou o organizador do Salão Livre, Dr. Martins de Oliveira.

Ladeado pelos seus companheiros Américo Pereira, Celso de Albuquerque e Othon Costa, o idealizador do Salão não recrimina a atitude da comissão julgadora do Salão Oficial, mas até a defende:

— Não podemos e não devemos criticar a seleção oficial, fruto da votação livre dos artistas e os que a compõem são pessoas de conhecimento integradas na vida artística. Espero que os artistas, ao remeterem seus trabalhos para o próximo Salão Livre, sejam mais conscienciosos e severos consigo mesmo na escolha da obra enviada.

O I Salão Livre, cuja abertura provocou tanto interesse, abriga 230 quadros recusados pelo Salão Oficial. Aliás, nem todos os refugados pelo Salão Oficial mandaram seus trabalhos para aqui, esclareceu o Dr. Américo Ferreira.

OS MELHORES QUADROS

O quadro que desperta maior atenção é o de Mario de Murtas (Noiva abandonada, foto 3) pelas tonalidades fortes de azul e verde, o desenho moderno e original, lembrando um pouco o primitivismo de Gauguin. Falta ao pintor maior jogo, pois, empregando muito o verde e o azul, esqueceu um pouco as cores quentes, resultando

daí uma sensação de vazio à pintura. Outro quadro bom é o de Frederico Scheffel, também poeta e músico, intitulado "Rixa gaúcha", fot. n.º 1. É uma composição forte, bem disposta, com alguns pequenos defeitos técnicos, é verdade, desculpáveis num jovem de vinte e quatro anos. Se coubesse um conselho, já que o pintor gosta tanto de composições, deveria procurar escola na pintura italiana do século XIII ao XVIII.

"Retrato de minha mãe", fot. 2, de Nilton Costa, é um trabalho que igualmente desperta a atenção. Tive a oportunidade de encontrar o pintor a quem fiz algumas perguntas. Em doze dias concluiu o trabalho. Estudou cinco anos com Armando Vina e Levino Fanzeres. "Sou um artista-estudante, e não tenho tempo para estar na porta de café ou de casas especializadas



"Rixa Gaúcha", de Frederico Scheffel



"Marinha", de Cyro Nery da Silva

pleiteando votos para ser admitido no "Salão Oficial", confessou-me o jovem pintor de vinte e sete anos, que deve continuar fazendo retrato, pensando, porém, um pouco na combinação do fundo como personagem que pinta e buscar nos grandes retratistas a técnica das combinações.

Maria Francisca, apresenta "Antúrios" (foto 4) com muita simplicidade. Um conselho: Maria, quando você pintar uma flor, pinte-a como se você estivesse pintando você mesma, e verá que o resultado será outro.

"Marinha", (foto 5) de Cyro Nery da Silva, tem muita profundidade e ótimas cores. Falta ao pintor mais entusiasmo.

O quadro de V. Tenorio Filho, "Prece" (foto 6) tem trabalho, porém falta mais cuidado na colocação dos elementos: (crucifixo vis a vis com a folhinha).

INCENTIVO

O movimento é belo no seu fundamento, porque o seu lema é o amparo e a força aos novos artistas. Não devemos aplaudir-lo porém como réplica ao Salão Oficial. Cada Salão vive do seu regulamento e da sua seiva própria.



SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL

de

LUSTRES DE CRISTAL

Neste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial: de 1.500,00 por Cr\$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450



Gilda ao microfone da Rádio Nacional



A jovem atriz portuguesa em trajes regionais

GILDA

O NOVO PRESENTE QUE PORTUGAL NOS MANDOU



Gilda, o guitarrista Antonio Ferreira e o viola Leonel Vilar

UM avião de Lisboa trouxe recentemente ao Rio mais uma jovem e graciosa cantora portuguesa, atraída como tantas outras, pelos encantos e sedução de nossa terra. Há dois anos atrás Gilda esteve no Rio, de passagem, tendo oportunidade, nessa ocasião, de atuar na Televisão Tupi. Seguida Gilda retornou a Portugal, onde ainda recentemente trabalhava na Companhia de revistas com João Villaret, grande sucesso no Teatro Monumental de Lisboa e ainda no Teatro Variedades, com Hínia Silva. Gilda é muito graciosa, do tipo mignon. Tem a silhueta esguia, olhos muito vivos, a expressão de face muito extremamente simpática. Possui uma cena grande vivacidade. Canta e dança com muita graça. Ao contrário de sua irmã, Ester de Abreu, que se tem consagrado exclusivamente ao rádio, Gilda sentiu, desde menina, a vocação do teatro. Ela gosta das luzes da ribalta e das emoções de representar, cantar e dançar para platéias cheias. Estreando no teatro, ela o fez da maneira mais auspiciosa, colhendo a revista. Sabe-se como é exigente o público português, em matéria de espetáculos teatrais, e como é severa a crítica. Gilda venceu galhardamente todos esses obstáculos. Foi elogiada pela crítica e aplaudida pelo público. A cantora brasileira Linda Batista, em sua passagem...

Conclui na página 4



Gilda no programa Cesar de Alencar acompanhada pelo maestro Chiquinho



Outro flagrante de Gilda no estúdio da Rádio Nacional

O ESMALTE DE UNHAS TEM DIVERSOS USOS

A pessoa que sabe tirar todo o proveito possível daquilo que tem à mão, estará sempre preparada para qualquer emergência.

Tomemos por exemplo o esmalte de unhas. Além de dar um esplendor incomparável às mãos, pode ser utilizado nos seguintes casos:

1.º) Quando cortamos pedaços de fita para fazer gravatas, bonecas, etc., se passarmos um pouco de esmalte incolor nas bordas da fita cortada, ela não desfiará com o uso, nem enrolar-se-á.

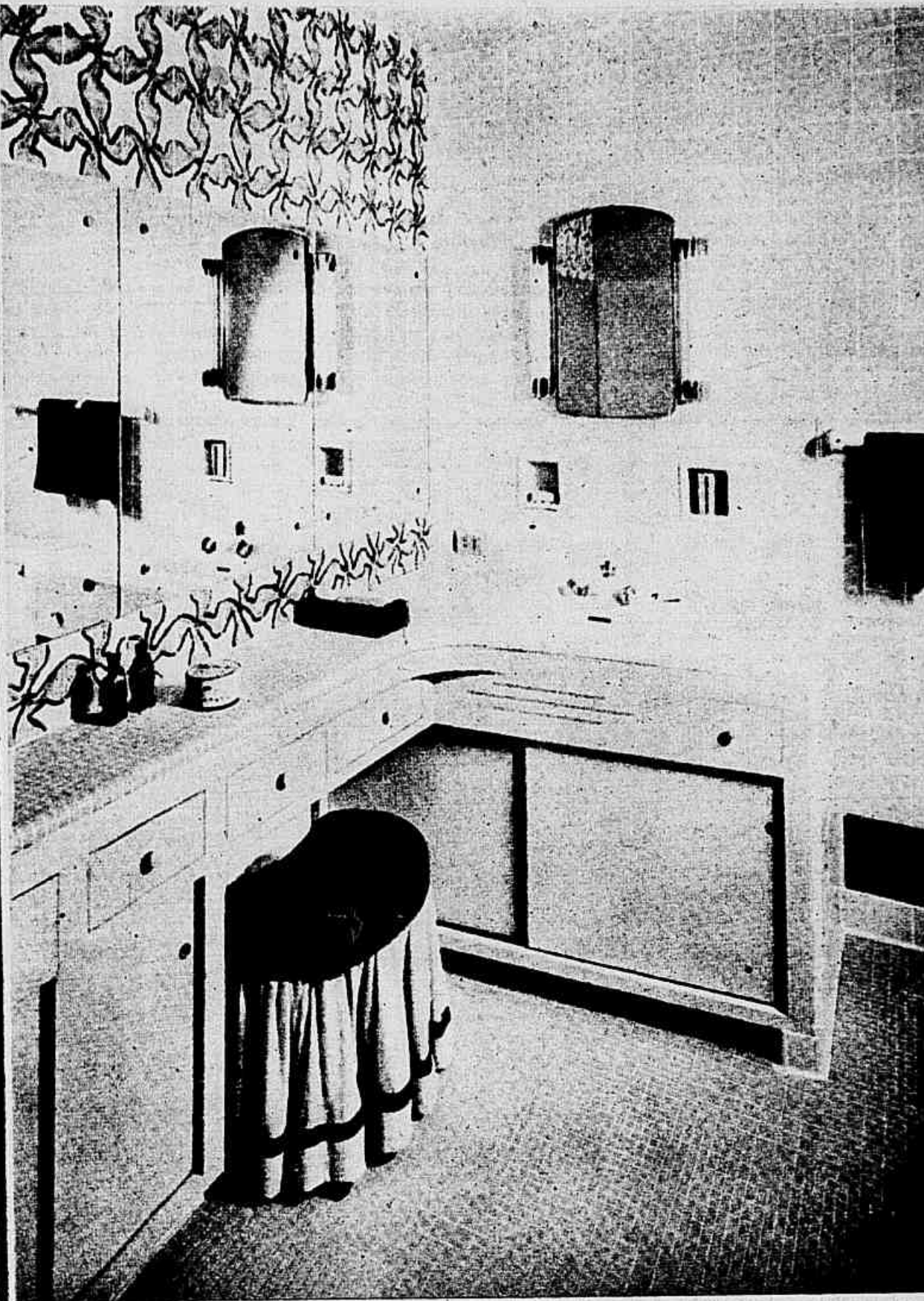
2.º) Se passarmos um pouco deste mesmo esmalte claro sobre o endereço que se põe nos pacotes que vão pelo correio, o endereço conservará-se em perfeitas condições ainda que caia água sobre ele. O mesmo poderá ser feito nas etiquetas dos vidros de remédio que assim não sairão, evitando o perigo da troca de remédio.

3.º) Se você aplicar um pouco de esmalte nas pontas dos cordões de sapato que perderam a chapinha que trazem, os sapatos serão amarrados com maior facilidade.

4.º) As jóias de fantasia conservam seu brilho por mais tempo, nem escurecerão seu pescoço ou orelha. Se você as banhar de esmalte incolor antes de as usar.

BANHEIRO CONFORTAVEL

Cada pessoa dá importância a uma peça determinada do lar: um quer uma sala de estar ampla, com poltronas, televisão, mesa para jogo; as madames pensam nas folgas da cozinha e exigem uma cozinha decente. E assim por diante. Julinha, porém, resume o lar no banheiro, que tem de ser bem grande, bem confortável e é para ela que damos esta



PEQUENOS TRUQUES NA DECORAÇÃO

OS enfeites simples fazem maravilhas se são empregados com um pouco de imaginação.

Modo muito fácil de se fazer cadeiras extras. Faz-se uma capa para cobrir um barril vazio. No assento passam-se vários alinhavos, e nos lados colocamos franjas ou galões.

* * *

Para uma mesa que esteja com a superfície estragada, deve-se fazer uma coberta de feltro adornada com franjas largas.

BIOMBOS MODERNOS

Havia, outrora, dois tipos principais de biombos: o biombo artístico, geralmente chinês ou japonês, às vezes magnífico, e quase sempre caríssimo, já que era considerado como obra de arte, e o biombo puramente utilitário, e, muitas vezes de mau gosto.

Como poucos eram aqueles que podiam se permitir ao luxo do biombo de arte surgiu uma reação contra o biombo comum — de madeira recoberta por pano, ou de papelão imitando, muito mal, o biombo oriental — que era pesado e atrapalhava a sala. O biombo sumiu quase que por completo das casas.

Enfim, o biombo ressurgiu e, desta vez, não foi mais encarado como um enfeite puramente artístico nem tampouco, como um utensílio necessário e pouco estético. Pensaram, afinal, em criar biombos para esconder a porta da cozinha, separar duas partes da sala destinada a diversos usos, numa palavra cumprindo com seu papel de biombo, ao mesmo tempo que completam os móveis, de maneira agradável. Obedeceu-se à concepção moderna da decoração interior: juntar o necessário e o estético, de maneira simples e ao alcance da grande maioria.

Surgiram biombos de madeira leves, biombos de fibra, biombos recobertos por gravuras antigas, mapas, etc.

CURIOSIDADES

OS gregos e latinos

...apreciavam imensamente uma salsa que chamavam garum e que utilizavam ao preparar anchovas pequenas em conserva. Esta preparação faziam despojando os peixes do rabo, escamas, e barbatanas e expondo a carne dos mesmos ao sol durante algum tempo. Se queriam abreviar a operação, colocavam as anchovas, sem lavar, num prato com salsa e vinagre e punham no fogo só as tirando quando tivessem se desmanchado. Obtinham deste modo a salsa que chamavam acetogarum e que utilizavam como o garum para temperar os alimentos.

* * *

O grão de cevada

...desprovido de sua película envolvente toma o nome de cevada descascada e limpa, tornada redonda e branca mecanicamente, constitui a cevada pérola.

Malte é a cevada que sofreu um princípio de germinação seca. A cevada limpa e redonda serve para a preparação de tisanas, por decocção prolongada, que são refrescantes e dulcificantes. A farinha de cevada é usada para fazer cataplasmas e o malte é considerado como anti-escorbútico. Há bastante tempo era usado na Alemanha, especialmente em Berlim, contra o reumatismo e algumas infecções catarrais, um pó de malte que contém muito açúcar. Tomá-se em forma de banho, de cozimento quente com água ou leite ou de cerveja espumante ou cerveja de malte. Na opinião do Doutor Frey estes preparados não curam, mas aliviam os tuberculosos. O pó de malte é tônico e a cerveja de malte é usada com êxito nas displasias comuns.

* * *

Balzac tinha um apetite insaciável e... não raro comia de uma só vez 100 ostras de Ostende, doze costelas de ovelha, um pato com nabos, um par de perdiz, um peixe e quantidade igual de legumes, saladas e vinhos.

* * *

A classificação dos vinhos de Medoc

...nada têm de matemática: a chuva ou o sol, a neve ou as geadas, as parasitas ou as doenças não têm nenhuma importância ou influência nesta classificação. Por isso o bom bebedor não se deve deixar hipnotizar nem pela data do rótulo, nem pela poeira venerável que a garrafa poderá apresentar. O bom «crú» não se repete cada ano e existem garrafas limpas que são melhores do que as que passaram vinte anos na adega.

TRUQUES CULINÁRIOS

Com um pouquinho de imaginação poderemos fazer os mais originais e gostosos pratos. Vejamos alguns deles:

Cozinhe, escorra depois e enfeite as favas com mostarda ou queijo ralado. Sirva-as como salada com cebola picada, azeite e vinagre. Verá que prato gostoso você faz!

* * *

Você quer preparar uma refeição rápida? Faça uns pãezinhos. Enquanto cozinham no forno, esquite uma lata de sopa de galinha e uma lata de cogumelos. Ajunte 1/2 xícara de leite e uma xícara de galinha fria picada (ou presunto) um pouco de pimenta verde picada e terá um saboroso prato: «galinha à la reines». Sirva-o juntamente com os pãezinhos quentes, acompanhado por uma geleia ácida e de uma xícara de café.

* * *

Um saboroso enfeite para salada de frutas. É feito da seguinte maneira: misture bem 1/2 xícara de maionese com 2 colheres de suco de laranja, 2 colheres de creme de leite e uma colherinha de açúcar. Bata todos os ingredientes juntos, levando-os, a seguir, ao refrigerador onde deverá ficar até a hora de ser servido com a salada de frutas.

* * *

A marmelada de laranja é mais do que uma geleia para torradas — é magnífica para os sorvetes.

Compre ou faça um pouco de sorvete de baunilha. Misture 1/2 xícara de marmelada de laranja com 2 colheres d'água e bata bastante sobre fogo moderado para que se unam bem. Deixe esfriar e use como molho para o sorvete de baunilha.

* * *

As frutas enlatadas são a sobremesa favorita em diversas casas tal como vêm da loja, mas experimente o seguinte: escorra-as e à calda, ajunte casca de laranja ralada, umas gotas de limão e um punhado de amendoas picadas. Aqueça durante minutos em fogo moderado e a seguir derrame o suco quente sobre a fruta.



Usou da palavra, saudando o aniversariante, o professor Joaquim Moreira da Fonseca, catedrático de Clínica das Moléstias Infecciosas da Faculdade Nacional de Medicina, que salientou o invulgar mérito dos trabalhos de Eurico Villela sobre as diversas formas clínicas da moléstia de Chagas, trabalhos esses que ainda hoje têm de ser consultados por quem quer que pretenda imiscuir-se no estudo da tripanosomose, acentuando que, pelo fato mesmo de haver sido o braço direito de Chagas, encontrava Villela, nas pesquisas repetidas acerca da doença descoberta pelo grande amigo, a melhor maneira de render culto à sua memória.



O altar de São Francisco de Assis, do Hospital, onde foi rezada a missa em ação de graças pelo aniversário do professor Eurico de Azevedo Villela, durante a qual o Rvmo. vigário da Paróquia de Sant'Ana, Carlos de Macedo, em eloquente pregação, ressaltou o papel do médico na sociedade, igualando-o ao do padre em seu afan de salvar a vida de seus semelhantes.



A Capelinha do Hospital foi pequena para conter os inúmeros admiradores grangeados pelo professor Villela durante os trinta anos de serviço ao Hospital, primeiro como diretor, depois como chefe de enfermarias de Clínica.

PREITO DE GRATIDÃO A UM DOS NOSSOS MAIORES VULTOS DA MEDICINA ATUAL

TOCANTES HOMENAGENS PROMOVIDAS PELO HOSPITAL-ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS, POR OCASIÃO DE SEU 30.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO AO PROFESSOR EURICO DE AZEVEDO VILLELA, UM DOS SEUS FUNDADORES E PRIMEIRO DIRETOR QUE, POR FELIZ COINCIDÊNCIA, ANTESSA NA MESMA DATA

Reportagem de MARIA ELIZA B. DE BONIS — Fotos de SEVERINO RODRIGUES



O professor Eurico de Azevedo Villela, que se vê nesta foto, no centro de um grupo formado após a missa, além de ter sido o organizador dos Hospitais São Francisco de Assis e Pedro II, foi também diretor dos Cursos do Instituto de Manguinhos, atualmente Oswaldo Cruz, catedrático da Universidade de Minas Gerais, membro da Academia Nacional de Medicina, representante do Brasil nos congressos de Estrasburg e Hull, colaborador de Carlos Chagas nas pesquisas iniciais sobre a tripanosomose americana, e de Oswaldo Cruz, na campanha contra a febre amarela.



Os doentes da 7.ª Enfermaria, da qual é chefe o homenageado, prestaram-lhe comovedora manifestação de gratidão, oferecendo-lhe uma linda imagem de São Francisco de Assis. Também foi oferecida aos presentes farta mesa de doces e refrigerantes. A foto acima fixa o momento em que a esposa do professor Eurico Villela partia o artístico bolo a ele oferecido e que tinha a forma do mapa do Brasil.



Também as enfermeiras daquele Hospital tomaram parte na homenagem prestada ao querido professor. Aqui vemos a Sra. Lucilla Miranda, enfermeira-chefe-geral do Hospital, que saudou o homenageado em nome de todas as enfermeiras.



Também usou da palavra o Dr. José Villela, assistente daquele serviço clínico e antigo aluno do professor Eurico Villela. E' dele o flagelo.



terminou quando o Sr. Paradies ro-
chão e teve que ser socorrido pelo
seu próprio rival

ignorava que o pai da jovem era impellido a adotar essa atitude pelo temor de perder os 300 ducados que a imperatriz lhe concedera, devido à cegueira da filha.

Mas, diante da calma do doutor Mesmer a cólera do Sr. Paradies aumentava de vulto. Tanto vociferou, que sua voz chegou ao quarto em que dormia Maria Teresa. Esta se acordou e, reconhecendo a voz do pai, vestiu-se apressadamente e dirigiu-se aos passos ao gabinete em que discutiam os dois. Ao vê-la aparecer, Mesmer se lhe acercou e tomando-a pelo braço lhe perguntou, com voz que se esforçava por manter a serenidade:

— Teu pai quer te levar daqui. Se também tu o desejares, dentro de alguns minutos poderão sair juntos. Devo, porém, prevenir-te que nesse caso tornarás a ficar cega. Que respondes a tudo isto?

Maria Teresa se agarrou ao braço de seu benfeitor e, chorando convulsivamente, exclamou:

— Não quero ir embora! Não quero! Aqui todos são bons para comigo e tenho medo de voltar à escuridão!

— Desde quando se permite uma filha a responder desse modo ao pai? — interrompeu o Sr. Paradies.

— Desde que o pai procura submergila na desgraça e no infortúnio! — respondeu, violentamente, o médico.

Em seguida a essa palavra, e diante dos olhos horrorizados de Maria Teresa, Franz Anton e o Sr. Paradies foram às vias de fato, engalfinhando-se em luta violenta. Baldados foram os gritos proferidos pela jovem, na ânsia de que nem um nem outro

que pintam a guerra como a grande desgraça, se a vida humana as há maiores e mais infamantes?

— Descansa, Maria, e não penses em coisa alguma! Esta agitação pode prejudicar-te muito — sussurrava-lhe ao ouvido Franz Mesmer, enquanto lhe pousava a mão sobre a testa, procurando aliviá-la da comoção nervosa que sofria.

— Bem dizia que a figura do cavalo me inspirava mais confiança que a do homem. Nós, os cegos, não nos enganamos quando vemos o mundo pela primeira vez?

— Calma! Calma! — repetia o doutor com insistência. Tudo vai piorar, se não se tranquilizar.

Era, como é lógico, um golpe demasiadamente rude para Maria Teresa, que não conseguia adaptar sua sensibilidade exacerbada por muitos anos de penumbras.

Os fatos que acabamos de relatar produziram sua inevitável consequência. Duas horas mais tarde, a alteração do sistema nervoso da jovem fizera com que ela voltasse ao estado anterior. A perturbação psíquica que lhe produziu a disputa provocada por seu pai, fez com que todos os progressos obtidos mediante o tratamento magnético se desmoronassem como um castelo de cartas. Mesmer estava convencido que a comoção determinaria a volta da cegueira e, de fato, pelas duas horas da manhã, a Srta. Paradies exclamou:

— Não vejo mais! Voltei ao estado em que me encontrava antes de conhecer-te. E vendo-me assim rodeada pelas sombras, penso se tudo isto não foi mais do que um sonho ou uma ilusão de minha parte

pensando. Mesmer não era homem de desistências. Não era homem que soubesse abandonar o que queria. Contudo, assim que soube dos passos dados na Corte pelo pai de Maria Teresa, sentiu-se possuído de obscuro pressentimento. Com afa insuperável se dedicou à desesperada tarefa de restituir a visão à Srta. Paradies. Mas, dentro de seu ser, o médico não podia enganar o homem. Sabia, com a certeza proporcionada pelo próprio método, que a cura de Maria Teresa precisava de alguns meses e que, por maior que fosse o esforço, não poderia realizar em dias o que reclamava meses.

PREPARATIVOS PARA A FUGA

E' difícil descrever as horas vividas na casa da Avenida, desde o momento da briga entre o Sr. Paradies e Franz Anton Mesmer até à manhã daquele dia chuvoso de meados de setembro. Foram horas de amor desesperado e paixão de médico. O homem e o profissional, reunidos numa só pessoa, se esforçaram pela felicidade da Srta. Paradies. A intensidade dessas horas, a vontade esmorecida, os juramentos e os soluços, formaram um conjunto de emoções com poucas vezes têm ocasião de viver dois namorados.

O certo é que naquele dia de meados de setembro chegou à casa da Avenida um emissário da Corte com um documento de sua majestade para o doutor Franz Anton Mesmer. O grande médico o abriu, no pressentimento de seu destino. E não se en-

MORES CELEBRES MESMER E A SRTA. PARADIES

DE ANIBAL DE LA VHARGA

reitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal

RESUMO DA PARTE ANTERIOR — Franz Anton Mesmer havia realizado curas magnéticas surpreendentes, o que levou a sua filha a Sr. Paradies com a filha. O famoso médico aceitou a nova enferma e, prodigalizando-lhe toda espécie de atenções, conseguiu devolver-lhe a visão. Mas eis que o egoísmo do Sr. Paradies se manifesta rudemente. Alarmado com a possibilidade de perder uma pensão de 300 ducados, se sua filha recuperasse a visão, foi a casa de Mesmer com o propósito de retirá-la dali, a fim de não perder o dinheiro que lhe dava a imperatriz.

(III E ÚLTIMA PARTE)

das exigências do pai impulsivo, Franz Anton Mesmer não perdeu a calma. Era pouco o que aquele exigia, questão de consciência se depa- médico. Como poderia permitir que as trevas uma jovem a quem ti- e que com mil cuidados tinha de- o mundo da luz?

Paradies, não ignora que tirá-la da condená-la a uma cegueira de- E' evidente que não posso impedir- ve sua filha, mas antes gostaria o que pensa ela a esse respeito. se o que quiser, Maria Teresa é ha e eu não quero submetê-la a amentos de feitiçaria.

Sr. Paradies não tem o direito de ar assim. Esses tratamentos de ", como os está chamando agora, ue tornaram possível devolver a sua filha.

senhor está mentindo, doutor. o especialista Barth e ele me que a melhora é completamente E, além disso, afirma que o se- m misticador.

AGRESSÃO

guardou silêncio. Notou que o aia Teresa estava mentindo, mas eguiu compreender o móvel de e. Franz Anton, é claro, ainda

ficasse ferido gravemente. Mas ambos os contendores eram de caráter violento e, uma vez perdida a calma inicial, a briga adquiriu o caráter de luta. De tudo isso resultou que a casa da Avenida se visse perturbada por uma série de ruídos, provenientes dos golpes, dos doestos, interjeições e soluços. A luta terminou quando o Sr. Paradies rolou pelo chão e teve que ser socorrido pelo seu próprio rival.

DE NOVO A ESCURIDÃO

Apenas recuperadas as forças, o irascível pai não teve remédio senão voltar a carruagem e retornar à Viena, jurando, insistentemente, vingar-se da afronta recebida. Mas a consequência mais infeliz do incidente foi a crise nervosa que sofreu Maria. Ajudado por duas enfermeiras, Franz Anton a conduziu ao quarto e se esforçou por todos os meios, para que repousasse. Mas o estado conclusivo da jovem não era o mais propício para compreender conselhos médicos ou atender-lhes. Ainda tinha nas pupilas as imagens da luta: via o pai com uma ferida cortante na cabeça e seu benfeitor fortemente golpeado. No delírio, não cessava de repetir:

— Meus Deus! Será essa a vida humana? Por que tornei a ver? Se a cegueira evita contemplar tanta miséria, por que não pude ficar cega durante toda a minha vida? E os livros? Por que não dizem a verdade sobre a convivência entre os homens? Por

Talvez nunca te haja visto e talvez tudo não tenha passado de uma burla ou de um pesadelo monstruoso.

— Não fales assim, minha querida! Diante da fatalidade, é preciso demonstrar e exigir grandeza. Tornarei a curar-te. Amanhã mesmo começarei o novo tratamento. Apenas recuperarás a visão, iremos para longe daqui, para algum povoado perdido, onde ninguém nos possa intranquilizar.

UM MÉDICO EM LUTA CONTRA AS TREVAS

Como para lhe inspirar a certeza de uma felicidade que nada obscurecia no futuro, o grande médico vienense se achegou à sua paciente e amada e começou a sussurrar-lhe ao ouvido mil palavras de amor. Maria Teresa não o via, mas ao escutá-lo se iludia, pensando que junto daquele homem de tempera, a felicidade ainda lhe era possível.

Nessa noite, a mais desventurada de sua vida, pois lhe significava o regresso às trevas, Maria Teresa ouviu as mais apaixonadas frases de amor que uma mulher possa desejar; ouviu os juramentos que superaram a morte e o esquecimento e recebeu beijos suaves, ardentes, delicados, tênues...

Durante uma semana inteira, Franz Anton Mesmer se dedicou, denodadamente e por completo à tentativa de melhorar o estado geral de Maria Teresa. Pela manhã, após um curto passeio em que ele mesmo a acompanhava, efetuava um tratamento magnético. Nessa ocasião, a faculdade sugestiva e transmissora de Mesmer se deram uma refeição adequada, seguiam as horas de descanso que o mesmo Franz Anton se encarregava de vigiar para que não houvesse nenhum ruído perturbador. Pela tarde tornava a tratá-la, num aposento completamente escuro e silencioso.

Fez bem o grande médico vienense em pôr tanta paixão no tratamento. Ainda não sabia que era essa sua última oportunidade. Os inimigos, que nunca faltam a um grande homem, se aproveitaram do escândalo provocado pelo Sr. Paradies, para desencadear contra o psicopata uma onda de calúnias infundadas.

Notícias alarmantes chegaram então à casa da Avenida. Os que não puderam acusar Mesmer de carcer de título hábil, pois era doutor em todas as disciplinas conhecidas na época, homem de reputada cultura e fina sensibilidade; os que não puderam acusá-lo de avarento e traficante, pois, exercia a medicina gratuitamente e era rico desde o nascimento; os que não puderam acusá-lo de feitiçaria e empirismo, pois sempre propôs à Academia a investigação dos fenômenos e jamais se jactou deles com resusa de estudá-los; enfim, os que o invejavam sem poder superá-lo foram à imperatriz com uma notícia sem fundamento. Significava perigo e imoralidade, disseram eles, deixar uma mulher sozinha e cega na casa de um homem que se negava a devolver a um pai honrado uma filha indefesa.

Mas como é possível que um espírito amplo e generoso como o de Franz Anton Mesmer poderia carcer de amigos que o pusessem a par do que estava acontecendo? Houve-os na verdade, e muito angustiados, que foram preveni-lo e aconselhá-lo a devolver a senhorita Paradies ao pai e abandoná-la à própria sorte, se quisesse continuar a viver nos limites do império.

Enganavam-se os que assim estavam

ganou. A ordem era clara: impunha-lhe abandonar o país antes da meia-noite. As causas? Quaisquer, menos as verdadeiras. Preparou tudo com rapidez e, uma hora depois, os cavalos estavam atrelados à carruagem, as valises preparadas e as postas de substituição perfeitamente determinadas, num plano improvisado de viagem, que o faria chegar a Paris.

Com uma capa de cor verde, cobertos os cabelos com uma mantilha de renda, a Srta. Paradies estava sentada na carruagem com o gesto tímido e inocente das bonecas que ainda hoje se encontram em alguns salões de poucos solares antigos, sobreviventes de um tempo que passou.

ESCURIDÃO

Franz Anton Mesmer fugiu para Paris com tudo o que queria: suas convicções, seu método magnético, sua querida Srta. Paradies.

Mas, aí... Acontece que antes de atravessar as fronteiras as carruagens costumam ser detidas. E acontece também que costumam pedir os passaportes, mesmo a senhoritas melancólicas como bonecas.

Maria Teresa se viu retida pelas autoridades. Uma ordem do pai a impedia de abandonar o território austríaco. A despedida não pôde ser mais dolorosa do que foi. Se pudesse ver, a senhorita Paradies teria notado no semblante de Franz Anton os vestígios de um desespero mal dissimulado. O doutor Mesmer pediu às autoridades que o deixassem voltar a Viena, prometendo-lhes renunciar ao exercício de sua profissão, contanto que o deixassem perto da jovem que chorava desconsoladamente numa fria repartição alfandegária.

Pelos caminhos lamacentos, fixos os olhos num céu de chumbo, avançava Mesmer rumo a Paris. Franz Anton julgava que o Sr. Paradies, com sua ambição injustificada, tinha cometido contra a filha um crime sem piedade.

O trote dos cavalos o submergia numa sonolência dolorosa. A chuva caía sobre os animais com uma paciência irritante. Em seguida, a paisagem como que foi devorada pelas fauces da noite. Escuridão, escuridão por todos os lados: à beira do caminho; nos olhos da mulher amada; na sua vida, que se lhe afigurava como uma série de lutas intermináveis.

Maria Teresa, minha pobrezinha Maria, talvez não te veja mais, mas na minha dor estou tranquilo. Fiz tudo o que pude por ti e por mim.

Dois quilômetros além, a cidade de Paris o esperava. A cidade de Paris com suas cúpulas cizentas e suas ruas solitárias, nostálgicas, como se fossem feitas para o passeio de exilados em roupas descoloridas.

MOVEIS ESTOFADOS

REFORMA-SE

EXECUTA-SE

QUALQUER MODELO

Orçamento sem compromisso.

BESSA: 32-4944



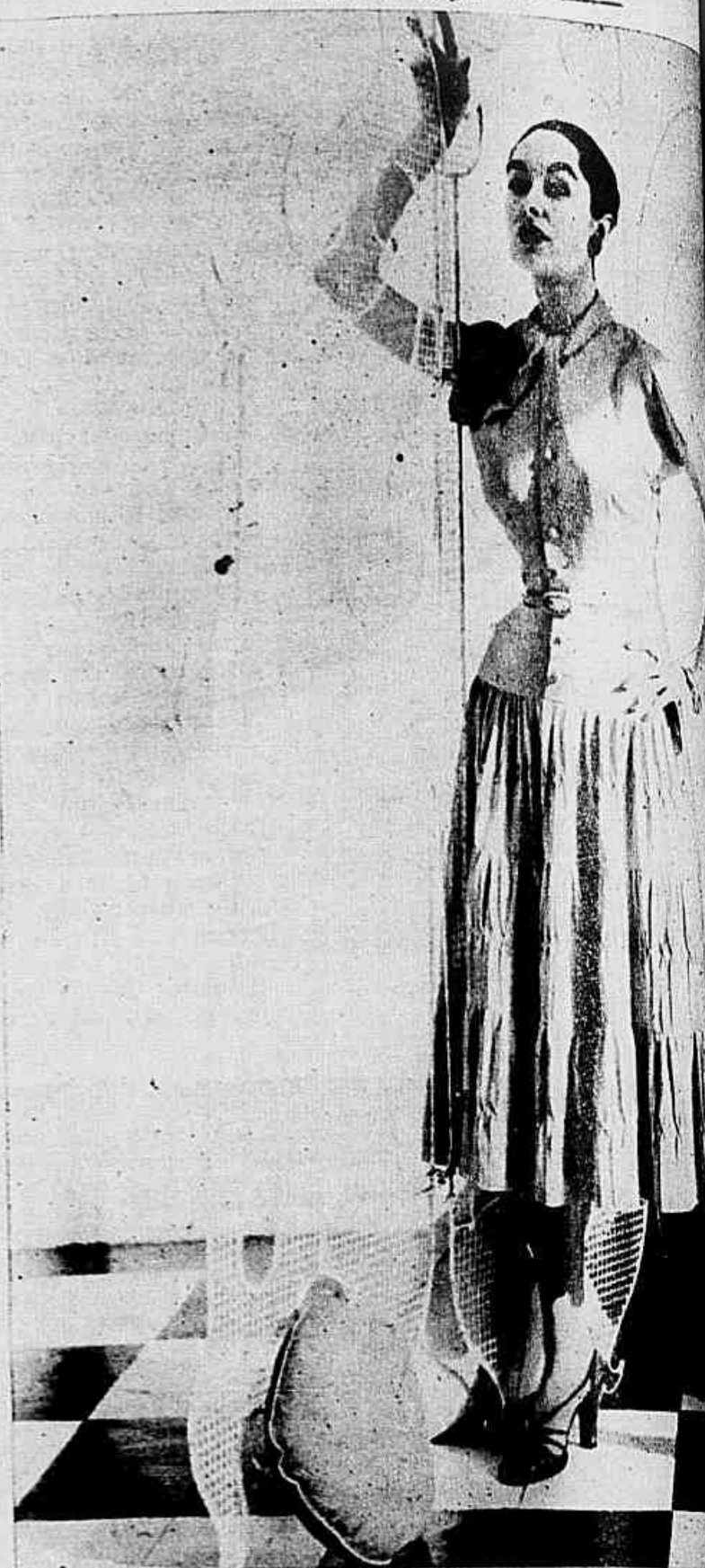
Teresa se viu retida pelas autoridades. Uma ordem do pai a impedia de abandonar o território austríaco



Delicioso conjunto para a primavera. O bolero arredondado, enfeitado com soutache é de inspiração nitidamente turca, como também a cintura alta da saia e o chapéu. Duchess Royal, que desenhou este modelo, apresentou-o em amarelo de Istambul, vermelho fez, púrpura mosaico.

MODA MODELOS INSPIRADOS EM TRAJOS DA TURQUIA

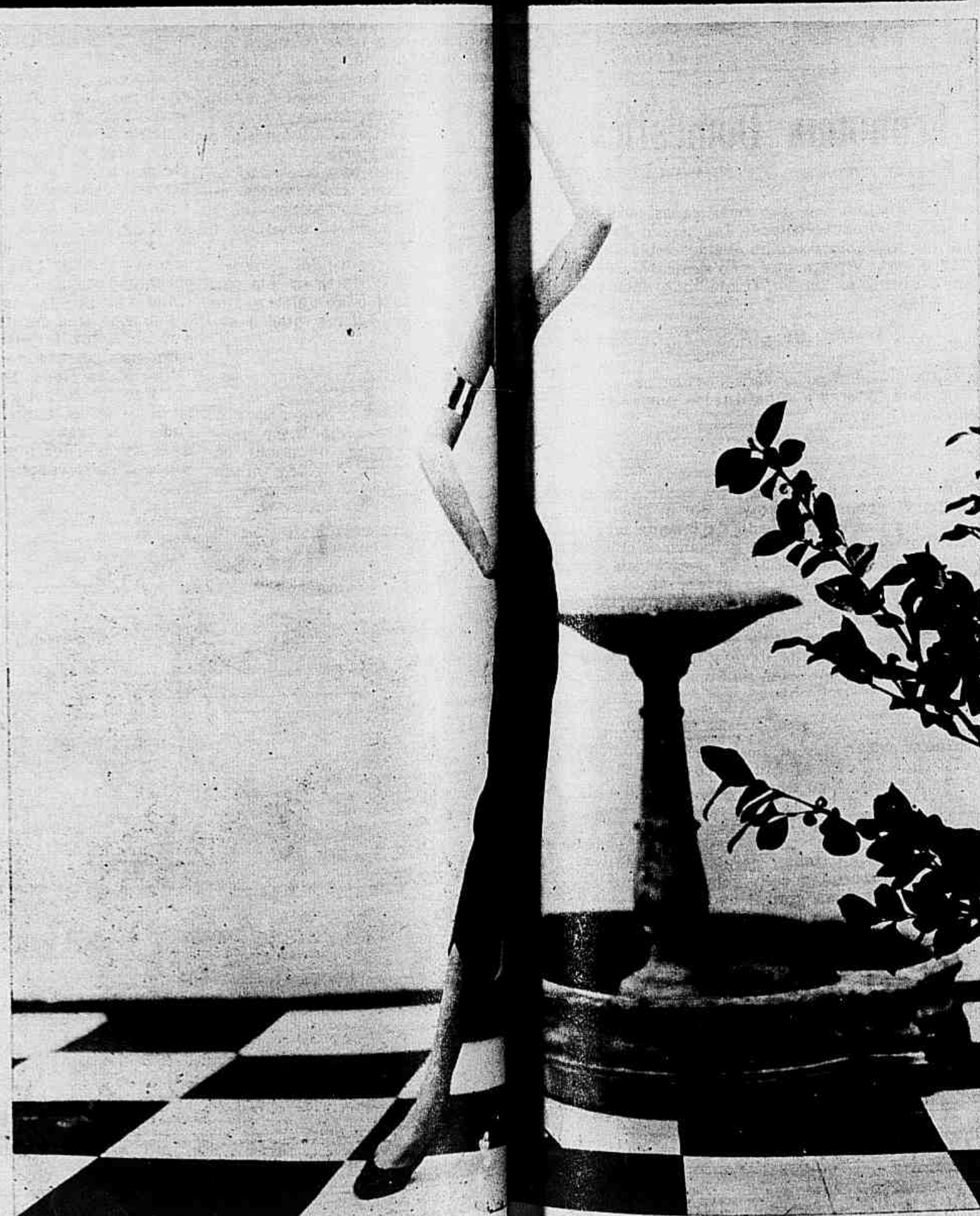
OS costumes e as cores da Turquia, do passado e do presente, serviram como fonte de inspiração a um grupo de costureiros norte-americanos para uma lindíssima coleção, que foi apresentada à imprensa na sede do Bureau de Informação do Governo Turco em Nova Iorque. Todos ficaram deslumbrados pela originalidade de muitas criações; as cores suaves ou vivas cujos nomes poéticos eram: amarelo de Istambul, vermelho fez, cor de rosa Harem, púrpura mosaico e assim por diante. Alguns dos criadores inspiraram-se no passado religioso e histórico da Turquia. Outros na atualidade. Eis alguns dos mais belos modelos apresentados neste desfile.



Vestido para tarde, desenhado por Remora. Harem, muito magro. A cintura comp...

ue. É feito em crepe cor de rosa inal distinguem este vestido.

Magnífico vestido com cósco, para a noite, desenhado por Jean Desses para Raymodes. Na realidade, é quase um negligê de noite, de seda. As calças são creme Halvah, o cinto vermelho fez, e o casaco púrpura mosaico, com forro vermelho fez.



Este conjunto esportivo também é de inspiração turca. Exemplo: a beira das calças, em ponta, o mento do bolero.

tem pequenos pormenores como por mais alto que a cintura, e o acabamento Arrowhead.



Kane Weill mandou imprimir um estampado especial, todo semeado de pequenos crescentes, para este vestido turco. É um saraf deslumbrante, realçando, ainda mais, a originalidade do modelo.

ESTOFADOR

A DOMICILIO, REFORMA-SE,
EXECUTA-SE QUALQUER
MODELO

CARMO COSTA 43-8124

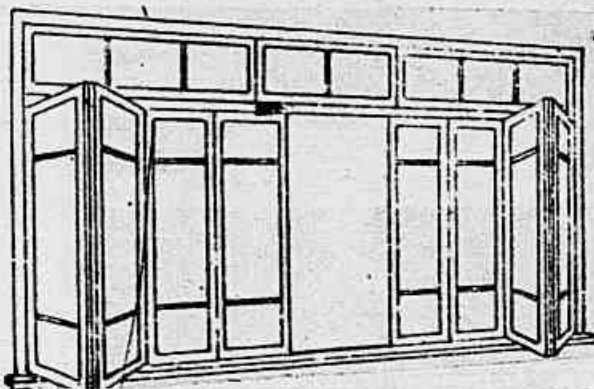
MME. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gosto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço acessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

VARANDAS MODERNAS

E
DIVISÕES DE SALAS
PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

• As Afamadas Brasileiras de luxo

MARGENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE
CASAS COMERCIAIS E
MÓVEIS FINOS

LUSTRADOR

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CERA, —
DECAPE, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436

ASTERIO CARLOS

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

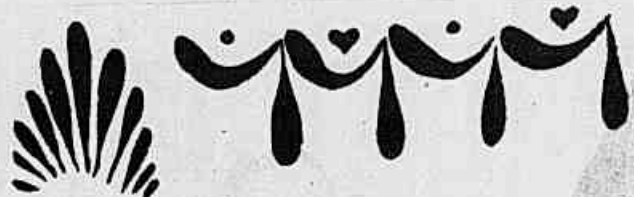
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas
Aulas a Cr\$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 15 — 3.º — TEL. 22-6611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6611

CORTINAS

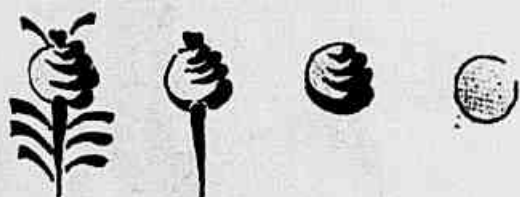
Senhora de gosto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos

Mme. MORAIS

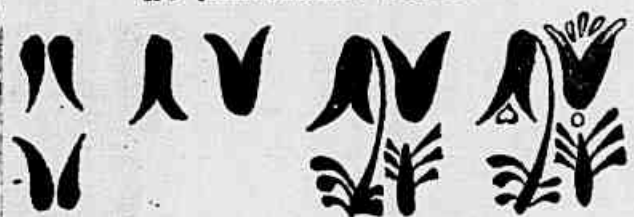
Telefone: 37-2782



Já se familiarizaram com a pincelada mágica? Façam, agora, pinceladas de tamanhos diversos, formando um leque. O outro desenho foi feito com estas pinceladas básicas, apenas curvadas.



Para pintar uma flor, façam um círculo; formem as pétalas com pinceladas mais intensas e numa cor mais viva. Enfim, formem as folhas com as pinceladas básicas.



Eis como poderão formar campainhas. O conjunto todo, muito agradável, foi feito, tão somente, com as famosas pinceladas básicas.



Enfim, eis uma sugestão de desenho decorativo, combinando um coração e flores. Não é preciso, em absoluto, procurar obter simetria; o importante é sempre segurar bem o pincel para conseguir traços firmes. E agora, minhas amigas, mãos à obra... Imitem os desenhos reproduzidos. Mas, na hora de decorar um móvel não façam os mesmos desenhos e sim outros, originais e bem seus, conforme a inspiração e vontade do momento, com tintas vivas ou suaves, de acordo com a finalidade do móvel e o ambiente no qual ficará colocado.

FAÇA VOCE MESMA



MUITAS mulheres gostam de fazer pintura decorativa. Mas ao olhar para a velha

lha cômoda-estante que gostariam de renovar, ficam assustadas. Tem bem que poderiam decorá-la de maneira pessoal, mas não será um trabalho acima das suas possibilidades? Umas recorrem simplesmente às decalcomanias que são, afinal de contas, uma solução um tanto ingênua. Outras desistem do intento.

Vamos ajudá-las a transformar a estante sem graça num móvel rústico encantador, graças à «pincelada mágica». Oh! Não precisam ter receio. Nada de cursos exaustivos numa escola de arte. Precisam, tão somente, de um pincel e tintas. Quanto à pincelada mágica é muito racional: trata-se, simplesmente, de segurar o pincel de maneira semi-vertical para que a pincelada tome o feitiço de uma lágrima. E' só! Uma vez aprendida a pincelada, têm que combiná-la nas mais diversas posições: para baixo, horizontal, unindo uma para baixo e outra para cima, etc. Destas combinações infinitas sairão flores, folhas, frisos...

Peter Hunt, que inventou esta pincelada, ofereceu-nos aqui, alguns dos seus desenhos.



Aprenda a fazer as diversas pinceladas nas páginas de revistas velhas. A pincelada invertida tem a forma de uma lágrima. E' preciso aprender a traçar uma pincelada da esquerda para a direita e vice-versa.



ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

QUANDO se fala num conjunto de jóias, todas lembram logo o colar, os brincos, a pulseira e o broche. Falta, entretanto, um acessório, ainda, e dos mais graciosos: a jóia para os cabelos. Os desenhistas dão-lhe muita importância, ultimamente. Apresentamos, hoje, dois conjuntos lindíssimos e chamamos a atenção das nossas leitoras para os esplêndidos clips, aninhados nos cabelos como num estojo sedoso.

1. Esta jóia foi desenhada especialmente para adornar este penteado. O colar com uma franja de diamantes lapidados em forma de pera; os brincos de diamante; a pulseira luxuosa, são lindos. Mas foi no desenho do clips para os cabelos que o criador se esmerou. Vejam a graça das suas

curvas graciosas, onduladas como os próprios cabelos! Os clips não ficaria nada feio no vestido, é claro. Mas seu lugar próprio é mesmo, nos cabelos. Não acham também vocês, minhas amigas? O modelo é de Arthur A. Everts.

2. Este colar compõe-se de vários pinjentes. Cartier de Nova Iorque desenhou-o especialmente para esconder as «entradas» do pescoço, permitindo o uso de vestidos decotados, sem alças, mesmo às magras. Os clips e os brincos lembram as curvas dos pinjentes e as pulseiras combinam os mesmos tipos de diamantes. Mas a jóia que sobressai nos cabelos, como uma flor é, novamente, o número um da coleção. Também desta vez, o cabeleireiro chefe de Rubinstein desenhou um penteado especialmente adaptado à jóia, conseguindo equilíbrio perfeito. Novamente, a jóia parece ter brotado, naturalmente, do penteado que compõe de maneira finíssima.



Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

Da próxima vez que fizer casas para hóspedes experimente colocar um pouco de verniz de unha, incolor, no tecido antes de fazer o corte e verá que não desfiará mais e que, ao mesmo tempo, ficará mais fácil costurá-las.

Quando começar o verão, pense em guardar seus tapetes e substituí-los por esteiras leves e alegres.

Ao pôr a roupa lavada para secar, é aconselhável colocar as coisas do mesmo tipo juntas e tirá-las da corda da mesma maneira. Por exemplo: ponha primeiro o que for engomado, depois todas as peças lisas que devem ser dobradas ao serem tiradas da corda, como os lençóis, as toalhas de mesa ou os panos. Em seguida, os vestidos, as meias, etc. que não precisam ser passados. Enfim, as peças que deseja tirar da corda antes que fiquem completamente secas.

Para evitar que a maionese desmanche, experimente colocar um pouco de mostarda com a gema, logo de início.

As frutas enlatadas geralmente afundam quando misturadas com gelatina, enquanto as frutas frescas, com a exceção das laranjas, e das uvas, boiam. Se combinar as frutas que boiam e as que afundam poderá obter uma sobremesa muito bonita e original.

Conclui na página 15

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17

RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

MODELOS INFANTIS

O TECIDO LISTRA- DO NOS MODELI- NHOS INFANTIS



Simple e prático é este vestido, com enfeite de sinhaninha branca, gola de fustão e botões em forma de estrelas.



O célebre criador Henry à la Pensée lançou este vestidinho para menina. A saia é muito curta e rodada, como convém a uma criança pequena. As mangas bufantes, a gola redonda e o desenho correndo no corpete e na saia completam o aspecto juvenil e alegre do vestidinho.



O vestido ideal para a escola. O xadrez é alegre sem ser, entretanto, muito claro. Assim, não será preciso lavar o vestido todos os dias! A blusinha pode ser mudada à vontade, pois esta, sim, deve ser sempre de uma alvura imaculada. Os bolsinhos são originais, com sua beirinha de fustão Branco.



MUITAS mães já me perguntaram quanto dinheiro deviam dar aos filhos. E' difícil responder a esta pergunta pois tudo depende, não só da idade, como também da prática da criança em lidar com dinheiro, dos recursos da família, das mesadas dos irmãos mais velhos, do gênero de vida que leva. Este último fato é um dos mais importantes: precisa a criança de dinheiro para a condução ou vai para a escola de ônibus especial? E' muito independente? Compra os livros, os sapatos, etc., sozinho ou sempre faz as compras com a mãe? Há mães que desejam dar um senso de responsabilidade às crianças, desde cedo. Outras preferem esperar mais tempo.

De qualquer maneira, aconselho que se dê algum dinheiro à criança, mesmo que seja uma importância muito pequena e que fique combinado quais as coisas que a criança poderá e deverá comprar sozinho. Se o dinheiro for só para comprar balas é melhor dar pouquíssimo. Entretanto, seria melhor dar uma importância maior, explicando que também deverá comprar seus lapis e apetrechos de aula, contribuições escolares, presentes para amigos. A criança não deve pedir dinheiro extraordinário, a não ser que apareça um imprevisto. Se a mesada for razoável, a criança fará alguns erros, mas, com o tempo, aprenderá a usá-la direito.

CONSELHO ÀS MÃES
VERA MORRIS

A MESADA DAS CRIANÇAS

Uma vez dada a quantia, é melhor não perguntar o que a criança fez com o dinheiro, pois ela precisa de uma atmosfera de liberdade. Mas

É importante que a mesada, entregue por semana ou por mês e sem que a criança precise lembrar aos pais de dá-la, seja considerada como parte da educação e conste do orçamento doméstico da mãe. Não pode se esquecer nunca de dá-la, uma vez que o caso ficou resolvido. Não deve ser retirada como castigo nem aumentada como prêmio. Deve ser principalmente um meio de ensinar a criança a cuidar praticamente do dinheiro. E nunca deverá ser muito alta, pois as crianças não devem ter a impressão que é fácil satisfazer a todos os caprichos do momento e que o dinheiro é coisa que vem com facilidade. Se nada é mais antipático e menos natural que uma criança avarenta, o menino que atira dinheiro pelas janelas e deslumbra seus companheiros pelas enormes importâncias que carrega nos bolsos também não é bem visto.

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

TODOS DIZEM...



FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

**TRAVESSERO
VENTILADO
YANKEE**

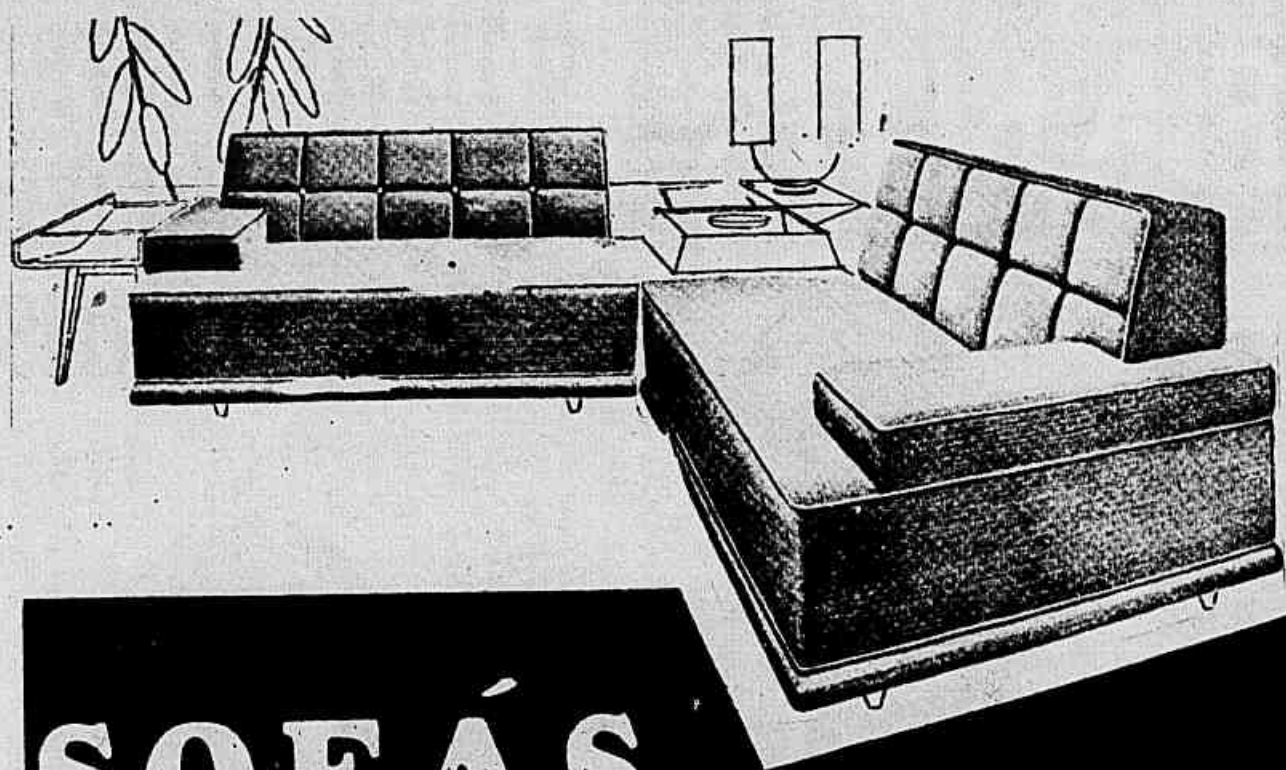
EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



SOFÁS E POLTRONAS

Com estas novas séries, "Lar Feliz" divulga o que há de mais moderno e confortável em poltronas e sofás. No próximo domingo, daremos mais e vocês vão gostar, também.

PARA O QUARTO

O quarto de dormir é, de todas as peças da casa, a mais fácil de se mobilar mesmo para quem tem poucos recursos. A única compra indispensável é um bom colchão. Todo o resto poderá ser feito pela própria dona de casa, se tiver tempo e gosto. O importante é escolher um tecido bonito.

Ao mesmo tempo que tornou-se moda estofar as diversas poltronas da sala com tecidos diferentes, voltou-se, ao contrário, para o quarto no conjunto uniforme.

Mostramos dois exemplos de quartos de dormir práticos e agradáveis, cuja graça está exclusivamente na colcha e nas cortinas.

1. No primeiro, escolheu-se uma fazenda de algodão de "pois" e outra branca e leve para os babados. O colchão repousa sobre um simples estrado. Um vize forma um acabamento limpo e bonito que esconde as costuras da colcha. O babado da colcha e da almofada é muito franzido. O mesmo princípio dotou-se para a penteadeira. É uma



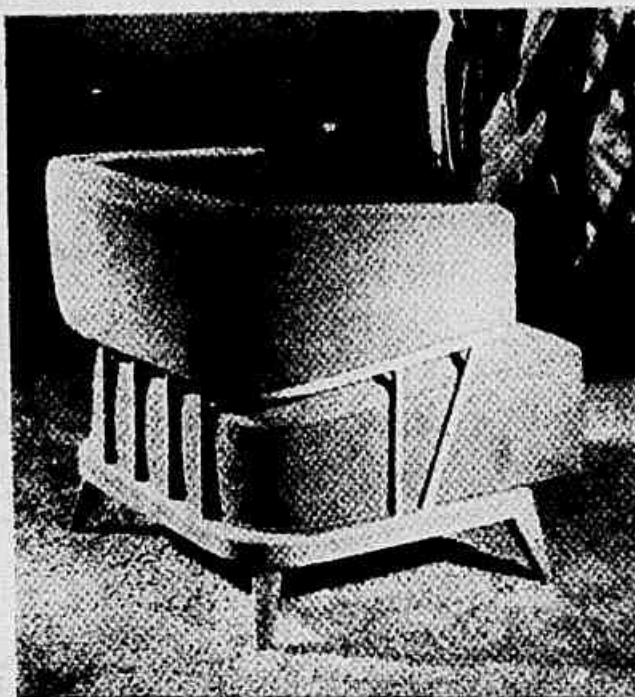
Orientação de M. VILHENA

penteadeira qualquer, que o tecido trace a forma por completo. Não seja mesquinha ao medir o tecido para as cortinas; a graça provem da impressão dada por muitos franzidos, permitindo um drapeado elegante.

Estão vendo que com estes poucos recursos o quarto ficou completo. Só lhe restou comprar uma cadeirinha!

2. O segundo quarto foi feito com o mesmo espírito. É um pouco mais severo. O tecido é liso e mais pesado. O vize e os babados foram substituídos por uma simples fita branca, muito distinta. Nada de cortinas fofas para este quarto mas respaldado no caído reto.

Quartos como estes devem ter uma iluminação agradável. Aliás, sempre é bom experimentar os matizes do tecido tanto à luz do dia quanto à iluminação artificial. Das cores, muito em moda e que combinam bem são o cinzento e o amarelo. Em vez de "pois" seria interessante experimentar, por exemplo, um destes tecidos modernos, com grandes desenhos abstratos ou flores e folhas estilizadas, ou, ainda, o "chintz" sempre distinto. Mas os simples tecidos de algodão nacional também dão margem para variações originais e agradáveis. Tudo depende, como sempre, de saber combinar.



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

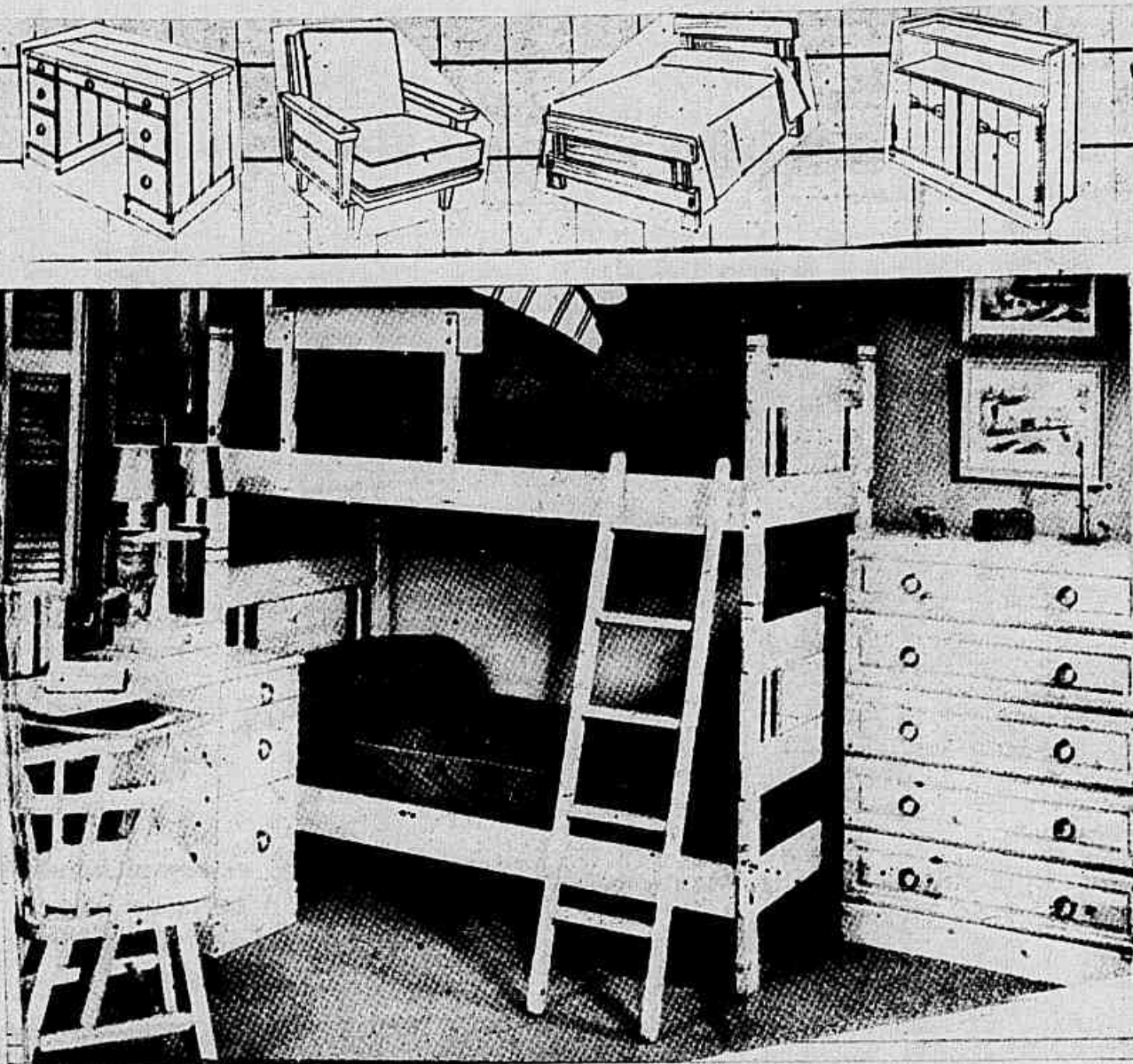
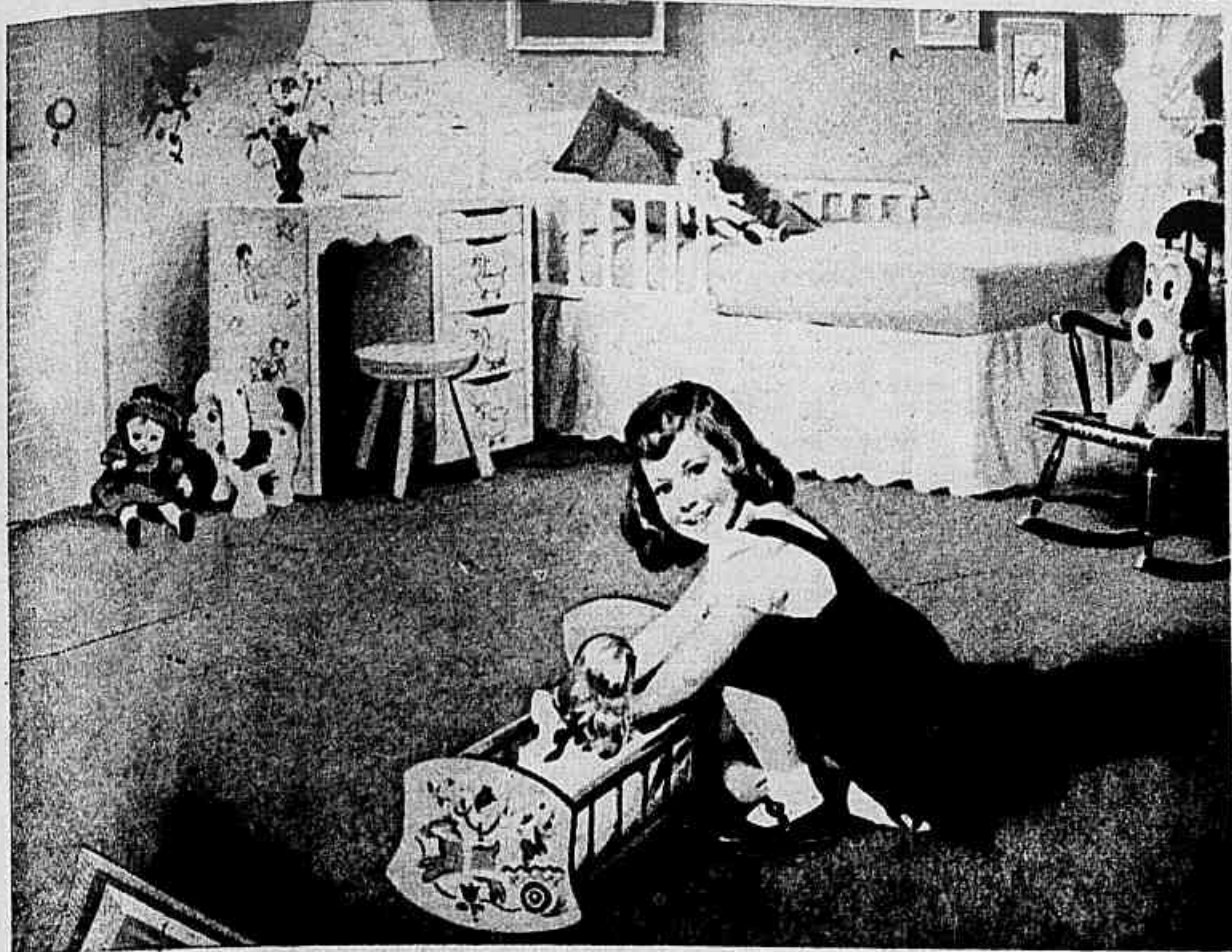
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

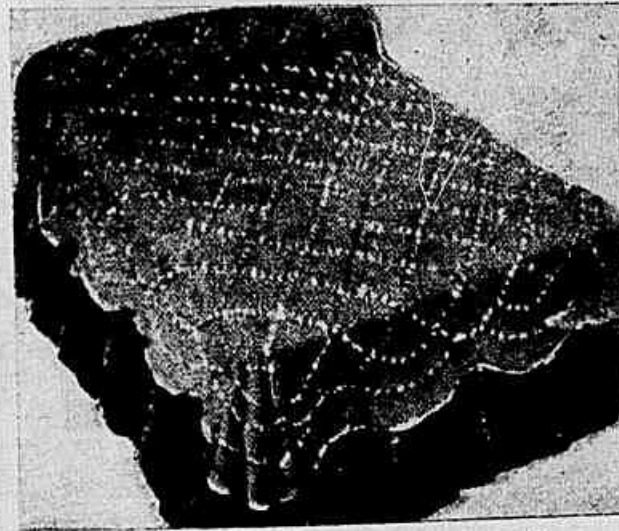
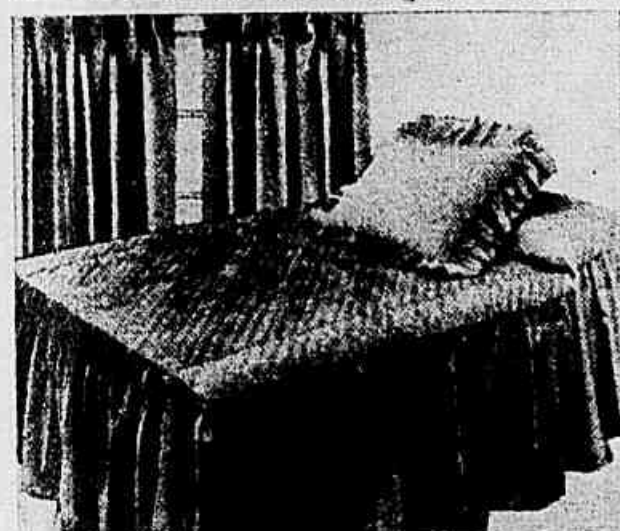
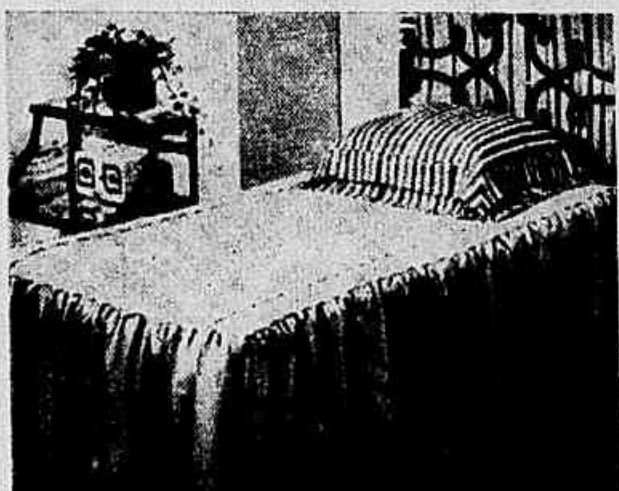
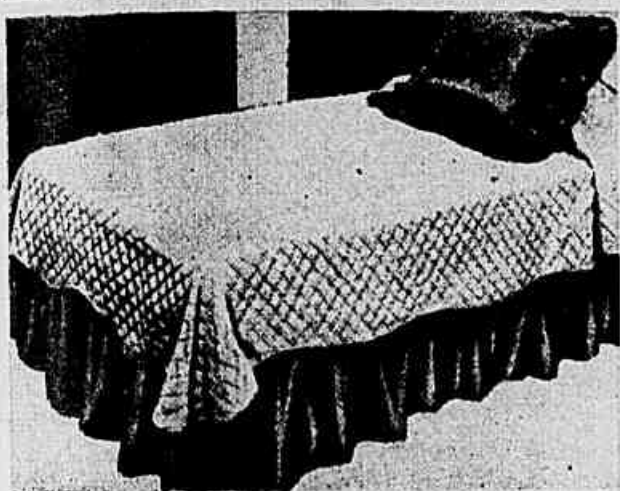
TEL.: 30-2566

BONSUCESSO



QUARTOS DE CRIANÇA

«Gosto tanto de crianças e você raramente publica alguma coisa para elas», é Matilde quem reclama. Por isso, eis duas sugestões que vão agradar aos pais: uma delas é um quarto para menina e a outra canas em beliche, para dois garotos da pá virada... Os desenhinhos completam a sugestão.



COBERTAS DE CAMA

Há uns três meses, oferecemos às nossas leitoras diversos modelos de cobertas para camas e hoje saem mais estas. Assim, vocês têm onde escolher à vontade.



FAÇA UMA PERGUNTA

DIBE CALILE (Humberto Antunes, R. J.) — Pelo correio, A MANHÃ enviou-lhe algumas instruções sobre apicultura. Não conhecemos a região de Humberto Antunes, para lhe afirmar, com segurança, que a criação de abelhas, aí, dará resultado, pois que o mesmo, em grande parte, depende da existência de pasto melífero. Quanto mais pomar, jardim e mata existir, melhor para as abelhas (e para você também). Cada colmeia produz, em média, e por safra, 40 quilos de mel, no Estado do Rio. Resolvido o problema da alimentação das abelhas, a outra parte de sua responsabilidade você irá resolvendo, com vagar e consciência, para não sacrificar os insetos. E isso é possível aprendendo o que o Dr. Van Toll ensina no seu livro "Criação Racional de Abelhas", uma Edição Melhoramentos. Quando estiver intelectualmente preparada, torne a escrever, expondo as suas dúvidas. Sempre às ordens.

JOÃO GARCIA (Passa Quatro, M. G.) — Tome nota disto, "seu" Pereira: Todos os domingos, de 19 às 19,30, a Rádio Tambo transmissa, em ondas curtas e médias, a "Hora do Agricultor", programa fundado em 1º de setembro de 1940 e que vem sendo irradiado há 12 anos, ininterruptamente, para ser útil aos lavradores e criadores de todo o país.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a M. Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consultante, cada vez, nome e endereço completos.

ROSINA B. DO VALE (Olaría, D. F.) — Agradecemos sua carta e já lhe mandamos, com o prazer de sempre, o último número de "Mundo Agrícola", que está realmente agradando a todo o mundo pela sua feição moderna. Foi um anjo, sim (Matilde), que me deu a idéia de enviar-lhe a revista "Orquídeas"; nós podemos servir de instrumento para a felicidade alheia. A fotografia da violeta africana não está em condições de ser publicada, o que é uma pena. Mande, sempre, as suas ordens.

MARLI toma uma decisão



vem da raça de Marli toma uma decisão aos 12 anos (tenho experiência disso...), não adianta discutir. Por isso, D. Zilda já está apurando uns cobres e apertando o crânio do marido, pois é urgente dar uma granja à Marli, senão ela não vai mais ao colégio e suspende os estudos de piano... Pais, evitai que vossas filhas de 12 anos visitem granjas modernas: as New Hampshire viram as cabeças das meninas. (Mais tarde é que os cadilacs influem).

Essa garota bonita, com esse sorriso ainda infantil, é Marli de Cillo Barbiellini, no dia em que visitou a Granja Santo Onofre (São Paulo), e decidiu: «Mamãe, eu também quero criar galinhas!» E, quando uma jo-

CORTINAS

Lavam-se e Reformam-se

EXECUTA-SE

QUALQUER MODELO

Orçamentos sem compromissos.

BESSA: 32-4944

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLINICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia



DOXA

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendalo" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Katia, filha do casal Yeda Monteiro Teles-Oyama Teles



O chefe do Governo espanhol adora esta sua netinha — a primeira — que se vê, toda risonha, à porta do Palácio del Pardo, e que faz, com seus encantos, do generalíssimo o mais ameno dos vovôs



Maria Dulce, filha do casal Dulce e Fenelon Silva, de Teresina — Piauí



Lucia Helena, filha do casal Neuza Barros Ferreira-David Henrique Ferreira

A BELEZA DO MUNDO NA GRÇA DA CRIANÇA



Sibel, filha do casal Lucilia Pedreira Ferreira-Dr. Nelson Augusto Ferreira



Angela Arena Soares, filha do casal Eunice Arena Soares-Antonio Alves



Heraldo Teixeira, filho do casal Odette Teixeira-José Teixeira



Realizou-se em Manaus o enlace matrimonial da senhorita Nilsa de Oliveira Muruzinho, dileta filha do casal Rafael Muruzinho, da sociedade amazonense, com o Sr. Domingos Pires, filho do casal Manoel José Pires. O flagrante acima dos nubentes após o ato religioso, que teve como paraninfos, o Sr. Xenophonte Antony, diretor da C. E. R. e Exma. espôsa, Dr. Nepel Antony e senhora, José Santos e senhora, e Pompeu Aguiar e senhora

(Continuação da página 4)

Lisboa, este ano, teve ocasião de verificar como a irmã de Ester é apreciada em Portugal. E Linda nos disse, ainda há pouco, referindo-se a Gilda:

— Ela é, na verdade, uma figura muito interessante. Ela canta e dança com uma graça própria. Os brasileiros gostarão de Gilda quando a verem trabalhar.

Há poucos dias, como convidada especial, Gilda apareceu na Rádio Nacional, no programa de auditório animado por César de Alencar, e teve ocasião de cantar dois números de seu repertório. A sala inteira aplaudiu-a.

Numerosas artistas portuguesas achem-se hoje no Rio de Janeiro, onde há sempre público para aplaudir essas lindas criaturas que Portugal de vez em quando nos manda. Gilda pretende ingressar numa de nossas companhias de revistas e a aquisição será excelente. A graciosa lusitana trouxe de Portugal um repertório variado, mas Gilda interpreta também as nossas músicas. Cabe aqui registrar esse aspecto simpático de sua atuação em Portugal. De volta do Brasil, chegando a Lisboa, Gilda tornou-se ali uma propagandista desinteressada e eficaz das melodias portuguesas e popularizou em Portugal as músicas brasileiras de maior sucesso naquela ocasião. Agora, no Brasil, devemos mencionar esse fato que a recomenda, além de outros títulos que possui, ao apreço de nosso público. Nesse meio tempo, esperemos a sua estréia num dos teatros principais da cidade. O público terá oportunidade de verificar como Gilda é, realmente, interessante. Estamos certos de que agradará e fará sucesso.

QUE GOSTOSURA!

FRANGO À ITALIANA

Corte um frango em pedaços e tempere-o com sal e pimenta do reino. Ponha-o numa caçarola com um pouco de manteiga e um raminho de salsa. Deixe-o cozer em fogo vivo por uns dez minutos. Junte, então, uma colher de farinha de trigo, um copo de água ou vinho branco. Deixe cozinhar em fogo brando. Uns minutos antes de servir tire da caçarola os pedaços do frango e misture ao molho uma ou duas gemas batidas com suco de limão. Não deixe ferver.

TORTA VICENTINA

2 xícaras de farinha de trigo, 4 colheres de sopa, rasas, de açúcar, 4 colheres de chá,

2 xícaras de pó royal, 1/2 colher de chá de sal, 1/2 xícara de leite, 2 colheres de sopa de manteiga, 2 maçãs ácidas, canela em pó.

Derreta ao fogo a manteiga misturada no leite. Deixe esfriar e junte, então, aos demais ingredientes, peneirados juntos. Amasse ligeiramente e abra a massa com as mãos, diretamente sobre uma assadeira untada (a massa deve ficar com menos de meio centímetro de espessura). Cubra, então, com fatias de maçãs descascadas. Polvilhe com canela e açúcar, misturados à vontade. Forno quente. Depois de assada e fria, corte a torta em losangos. Cubra com creme Chantilly e, se quiser, enfeite ainda com qualquer geleia de frutas.

DEIXEM AS CRIANÇAS CHUPAR OS DEDOS

Um conhecido pediatra de Nova Iorque, Dr. Benjamin Spock, publicou, recentemente, interessante artigo, em que aconselha os pais sobre um problema de grande importância na educação das crianças: o hábito de chupar o dedo, que muitas vezes se prolonga até bem tarde e que tem parecido, até agora, um problema insolúvel.

O Dr. Spock aconselha as mães a não castigarem, ameaçarem ou tentarem subornar os filhos para fazê-los deixar o feio hábito de chupar o dedo. Qualquer um desses recursos tem efeito contraproducente.

A única coisa que se deve fazer — aconselha o pediatra — é dar à criança a vida mais cômoda e feliz que seja possível. Com o tempo, passará, naturalmente, o hábito.

(Conclusão da página 10)

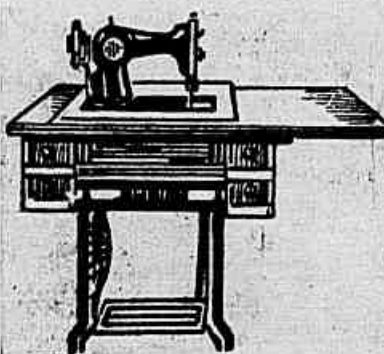
Em vez de fazer uma limpeza geral da casa uma vez na semana, é muito mais prático fazer um roteiro para a semana. Por exemplo: segunda-feira será dedicada à cozinha, com a limpeza da geladeira, etc. Terça-feira à lavagem da roupa e limpeza do banheiro; quarta à limpeza geral dos quartos, quinta-feira à da sala; sexta-feira à passagem da roupa e limpeza do quarto da empregada. E no sábado poderá fazer estas pequenas coisas indispensáveis, como limpeza das pratas, dos bibelôs, etc. etc. Faça um roteiro de acordo com suas possibilidades, pendure-o na cozinha e siga-no religiosamente. Ou mande a sua empregada seguir-lo. Ela talvez reclame na primeira semana, mas acabará habituando-se a esta organização. E verá como a vida será facilitada!



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SA N.º 71 — RIO DE JANEIRO



ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MAQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547. Jardim Estrêla e Santa Alexandrina, à porta



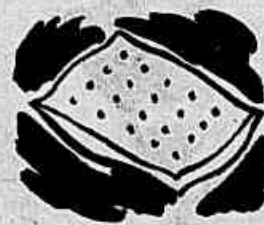
Venezianas **TRANSCONTINENTAL** Ltda.

Em alumínio e diversas cores
MAIOR BELEZA E CONFORTO
PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior
RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 —
Tels.: 23-3613 e 28-0286



SUMIER-MALA



TRAVESEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços. INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

TERE AMOROS

*dançarina espanhola que se
exibe no Teatro Municipal*



*Carolina
Lafabre*

insinuante,
ESTA' EM FESTA!

**TEM MAIS UM ANO
E ESTA' MAIS NOVA!**

**MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!**